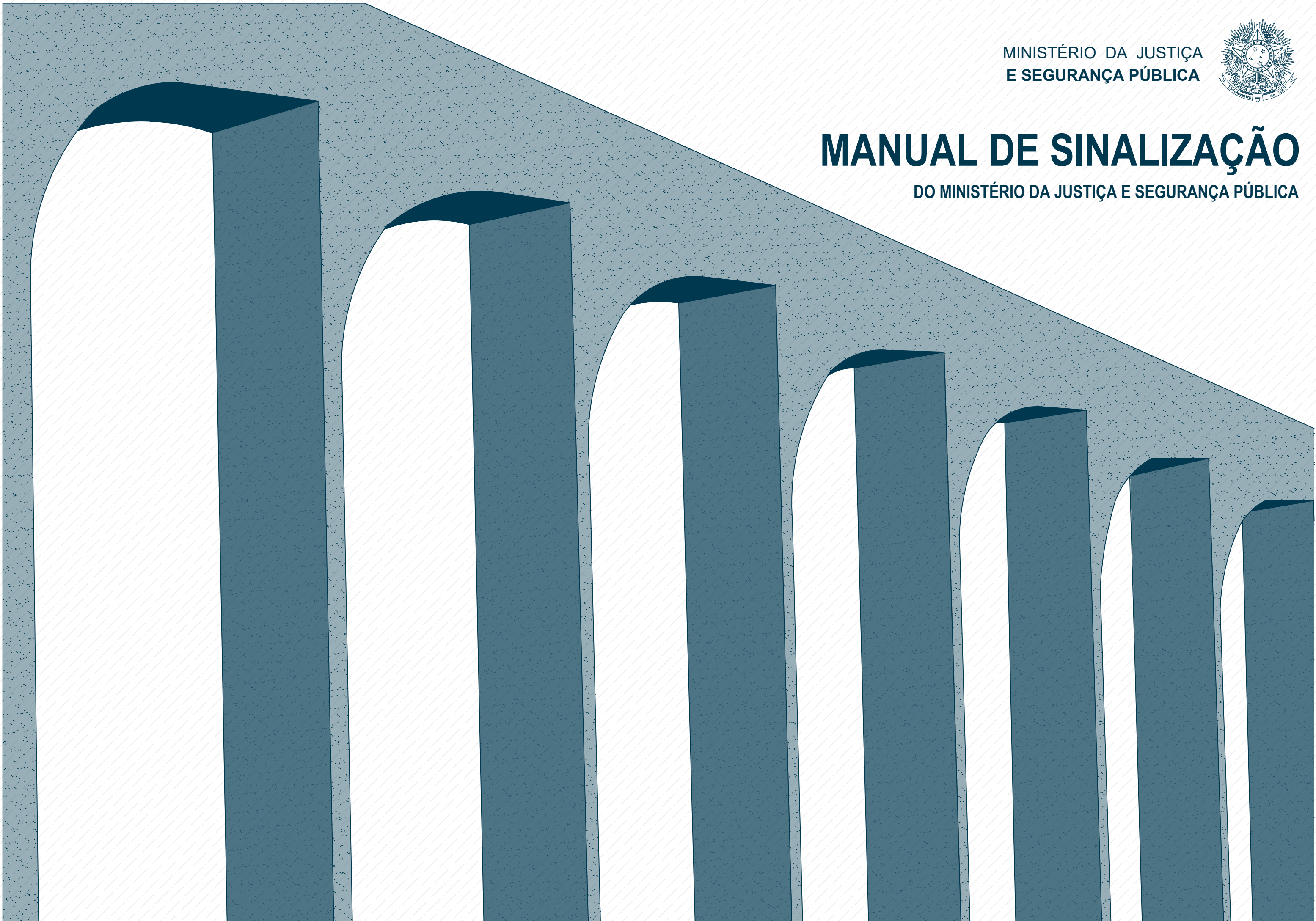


MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
E SEGURANÇA PÚBLICA



MANUAL DE SINALIZAÇÃO

DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



APRESENTAÇÃO

A segurança e a eficiência operacional são essenciais para o pleno funcionamento do Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP. Nesse contexto, a sinalização desempenha um papel importante na comunicação, orientação e regulamentação das atividades. A padronização da sinalização é um imperativo, e a criação do Manual de Padronização de Sinalização do MJSP representa um marco significativo na busca por um ambiente mais seguro, organizado e eficiente.

O Manual de Padronização de Sinalização do MJSP, é um documento elaborado pela DIARQT-Divisão de Arquitetura (DIARQT/CGAE/SAA/SE/MJSP) que traz conhecimento prático e diretrizes específicas para guiar as ações e decisões. Serve como um compêndio de melhores práticas, normas e procedimentos que visam estabelecer uma base sólida para orientações e localizações.

Este manual visa, principalmente, estabelecer diretrizes para a sinalização dos ambientes e avisos dos três edifícios do MJSP (Sede, Anexo I e Anexo II), garantindo assim que seja compreensível, consistente e eficaz em todas as dependências. A padronização da sinalização promove a eficiência operacional ao facilitar a orientação e coordenação das atividades, tornando a circulação de pessoas mais segura e eficaz. Além disso, resulta em economia de recursos a longo prazo, pois elimina a necessidade de adaptações frequentes na sinalização. A padronização da sinalização transcende a simples definição de regras; representa um compromisso sólido com a segurança, a eficiência e a confiabilidade.

EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO DO MANUAL

Equipe

Guilherme Braz Carneiro - DIENG/CGAE
Givaldo Medeiros da Silva - DIARQT/CGAE
Jonath de Andrade Oliveira - DIATA/CGAE
José Pereira Mendes Junior - DIARQT/CGAE
Larissa Rocha da Silva - DIARQT/CGAE
Marcus Vinicius de Amorim Bohmgahrem - CGAE
Maria Vitória C. de Godoy - DIARQT/CGAE
Yasmin Alves Ferreira - DIARQT/CGAE

Diagramação e Layout

Maria Vitória C. de Godoy - DIARQT/CGAE
Yasmin Alves Ferreira - DIARQT/CGAE

Revisão

Guilherme Braz Carneiro - DIENG/CGAE
Givaldo Medeiros da Silva - DIARQT/CGAE
Jonath de Andrade Oliveira - DIATA/CGAE
José Pereira Mendes Junior - DIARQT/CGAE
Larissa Rocha da Silva - DIARQT/CGAE
Marcus Vinicius de Amorim Bohmgahrem - CGAE
Maria Vitória C. de Godoy - DIARQT/CGAE
Yasmin Alves Ferreira - DIARQT/CGAE



FONTE : GONZALO VIRAMONTE

SUMÁRIO

001	TIPOGRAFIA
002	PADRÃO CROMÁTICO
003	INFORMAÇÕES DAS PLACAS GERAIS
004	INSTALAÇÃO
005	DIMENSÕES DAS PLACAS GERAIS
006	DETALHAMENTO DAS PLACAS
033	INFORMAÇÕES DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DAS SALAS
034	INSTALAÇÃO E FIXAÇÃO DAS PLACAS
035	DIMENSÕES DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DAS SALAS
037	REGRAS DE ABREVIÇÃO
038	NUMERAÇÃO DAS SALAS
039	DETALHAMENTO DAS PLACAS DE 80X100 CM, 80x65 CM E 40,4X10 CM
044	PLACAS DE SINALIZAÇÃO DOS BOMBEIROS
045	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A escolha da tipografia é fundamental para a identidade visual. Conforme delineado no Manual de Aplicação do Ministério da Justiça e Segurança Pública, elaborado pela Assessoria de Comunicação Social (ASCOM). Conforme as diretrizes estabelecidas neste manual, a fonte escolhida, a **Arial Narrow**, é clara e legível, garantindo uma comunicação eficaz nas placas de sinalização dos edifícios. A fonte **será utilizada de forma padronizada em todas as placas de sinalização**, e segundo as diretrizes estabelecidas, não podendo sofrer deformações. **A única alteração permitida é a diminuição dos espaços entre as letras em casos pontuais, desde que isso não prejudique a legibilidade**, como especificado no guia. Além disso, a escolha da **Arial Narrow**, contribui para criar e manter uma identidade visual coesa que reforça o reconhecimento da instituição, um dos objetivos estipulados no guia de aplicação.

Em algumas inscrições será necessário usar a ferramenta "Tracking" e "Kerning" para ajustar os espaçamentos entre as palavras e letras.

"Tracking" refere-se ao ajuste do espaçamento entre palavras em um bloco de texto. É uma ferramenta valiosa para criar uma aparência equilibrada e legível em texto justificado, por exemplo. Aumentar o tracking expande o espaço entre as palavras, o que pode servir para melhorar a leitura em tamanhos de fonte menores, enquanto reduzir o tracking aproxima as palavras, o que pode ser benéfico para textos com espaçamento amplo.

Por outro lado, "Kerning" diz respeito ao ajuste do espaçamento entre caracteres individuais. Isso é especialmente importante em fontes que têm caracteres com espaçamentos desiguais, como em alguns tipos de fontes serif. Kerning manual permite que você ajuste a distância entre letras para criar uma aparência uniforme e esteticamente agradável. Por exemplo, em pares como "AV" ou "To," o kerning pode ser ajustado para evitar espaços excessivos.

Arial Narrow *aaaaa*
 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 0123456789 0123456789

PADRÃO CROMÁTICO

A padronização das cores nas placas de sinalização desempenha um papel importante na comunicação eficaz e na criação de uma identidade visual coesa. A padronização cromática reside em garantir a consistência da marca em todos os materiais visuais, de maneira geral.

Esse manual tomou como referência as cores especificadas no Manual de Aplicação do MJSP, elaborado pela Assessoria de Comunicação Social (ASCOM), as cores são especificadas de acordo com diferentes sistemas de cores, como RGB, CMYK, cor hexadecimal e Pantone. Cada sistema de cores tem um propósito específico e é fundamental entender as diferenças entre eles.

RGB (Red, Green, Blue): Este sistema é usado para design digital e tela, como monitores e dispositivos eletrônicos. As cores são criadas pela combinação de valores de vermelho, verde e azul.

CMYK (Cyan, Magenta, Yellow, Key/Black): Este é o sistema de cores usado em impressão. Ele se baseia na mistura de quatro tintas: ciano, magenta, amarelo e preto, para reproduzir uma ampla gama de cores.

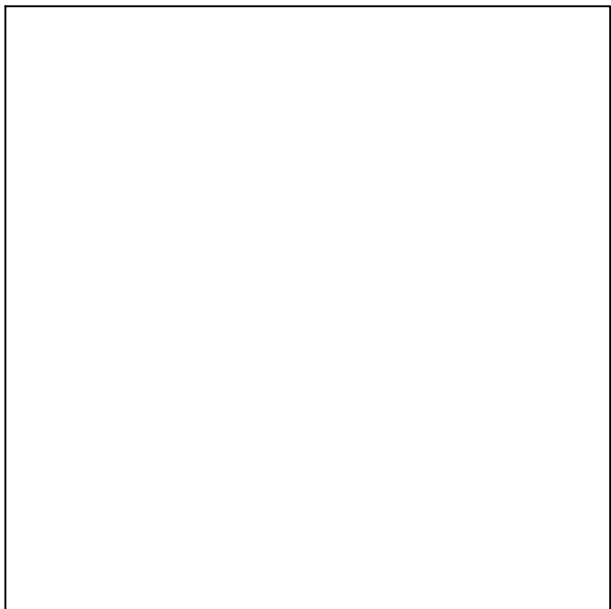
Cor Hexadecimal: É comumente usado em design web e é representado por um código de seis dígitos que define a intensidade de vermelho, verde e azul. É amplamente reconhecido na digital.

Pantone: É um sistema de cores exclusivo, usado principalmente na indústria gráfica e impressão. Cada cor é identificada por um número específico e é reproduzida de forma consistente em diferentes impressões.

Além disso, o fundo metálico das placas devem ser pintados utilizando tinta eletrostática. Essa técnica oferece benefícios significativos, visto que a tinta adere uniformemente às superfícies, resultando em uma cobertura consistente e durável. Isso significa que as cores especificadas no manual são reproduzidas fielmente nas placas, mantendo a coesão visual da instituição.



RGB: R 0 G 56 B 80
CMYK: C 100 M 70 Y 43 K 41
COR HEXADECIMAL: #003850
PANTONE: 548 C
TINTA ELETROSTÁTICA: RAL5001



RGB: R 255 G 255 B 255
CMYK: C 0 M 0 Y 0 K 0
COR HEXADECIMAL: #ffffff
PANTONE: 000 C
TINTA ELETROSTÁTICA: RAL9003

INFORMAÇÕES DAS PLACAS GERAIS

A padronização das informações gerais nas placas de sinalização garante que esses elementos desempenhem efetivamente o seu papel na orientação e segurança. No caso das placas metálicas, a padronização abrange vários elementos essenciais:

Material da Placa: As placas são fabricadas em régua de alumínio, o que proporciona durabilidade e resistência. O fundo das placas é pintado com tinta eletrostática na cor azul, conforme indicado no manual. Esse processo confere uniformidade e longevidade à cor de fundo, tornando-a altamente visível e duradoura.

Símbolos e Textos: Os símbolos e textos presentes nas placas são produzidos em adesivo de recorte eletrônico plotado em vinil adesivo branco, com tratamento fosco. Essa técnica de produção confere alta qualidade, nitidez e legibilidade ao conteúdo das placas. O tratamento fosco reduz reflexos indesejados e contribui para a clareza da informação.

Medidas Padrão: É fundamental respeitar as medidas determinadas das placas. A uniformidade no tamanho das placas garante consistência visual e facilita a identificação das informações em diferentes contextos. Somado a isso, os detalhamentos das alturas de instalação das placas seguiram as normas técnicas brasileiras, incluindo a ABNT NBR 9050, que trata de Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, e a norma ABNT NBR 16820, que trata de Sistemas de sinalização de emergência — Projeto, requisitos e métodos de ensaio. Essas normas garantem que as placas atendam aos requisitos de acessibilidade e segurança, proporcionando informações claras e compreensíveis em ambientes diversos.

A observância dessas normas é fundamental para a eficácia das placas de sinalização, pois garante que informações sejam facilmente acessíveis as pessoas, guardadas de suas necessidades e capacidades. Além disso, as medidas padronizadas asseguram que as placas cumpram sua função de orientação e segurança de maneira consistente.



OBS: A partir desta página do manual, todas as representações em Braille são apenas ilustrativas e, portanto, devem ser corrigidas adequadamente durante a confecção das placas.

INSTALAÇÃO

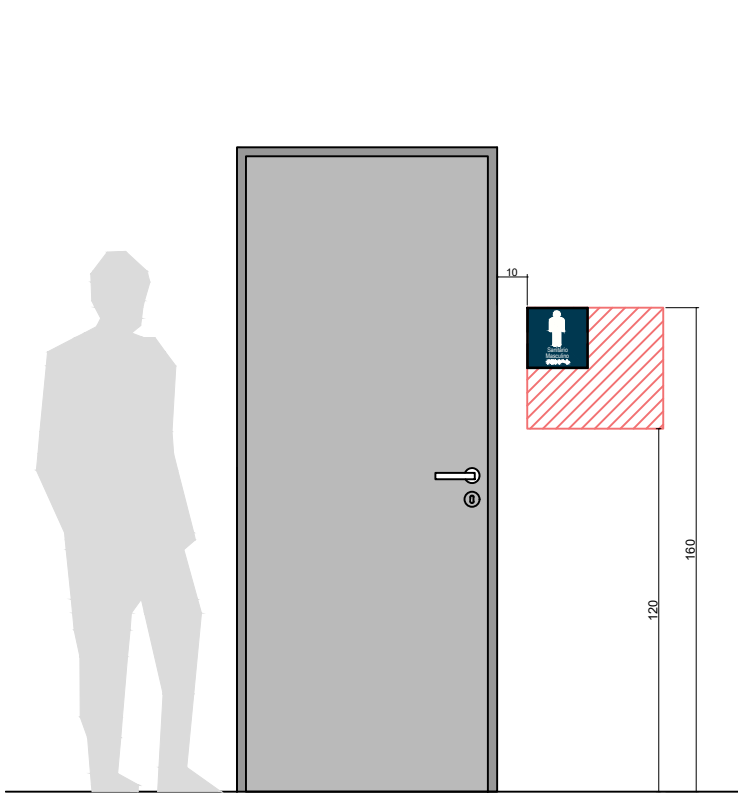
Nesta seção, abordaremos em detalhes as alturas de instalação das placas de sinalização, visando assegurar que esses elementos desempenhem efetivamente o seu papel na orientação e segurança. A altura de instalação das placas desempenha um papel crítico na acessibilidade e visibilidade das informações para todos os públicos.

As alturas de instalação das placas foram determinadas com base nas normas técnicas brasileiras, em particular, a ABNT NBR 9050, que trata de Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, e a norma ABNT NBR 16820, que trata de Sistemas de sinalização de emergência — Projeto, requisitos e métodos de ensaio.

No entanto, destaca-se que essas normas estão sujeitas a atualizações e revisões periódicas. Portanto, para garantir a conformidade com as versões mais recentes das normas e manter os parâmetros atualizados, é recomendável consultar diretamente os documentos normativos. A informação contida nesta seção é uma diretriz inicial e não substitui a consulta direta às normas para fins de conformidade regulatória e segurança.

ALTURA PARA INSTALAÇÃO DAS PLACAS	
PLACA	ALTURA (CM)
Vestiários	120-160
Sanitários	120-160
Ar-condicionado	120-160
Depósito	120-160
Copa	120-160
Sala de treinamento	120-160
Instalações Técnicas	120-160
Circulação vertical (elevador e escada)	<180
Escada	<180
Identificador de Pavimento	>180
Quadro de telefone	>180
Avisos sobre elevador	120-160
É proibido fumar	>180

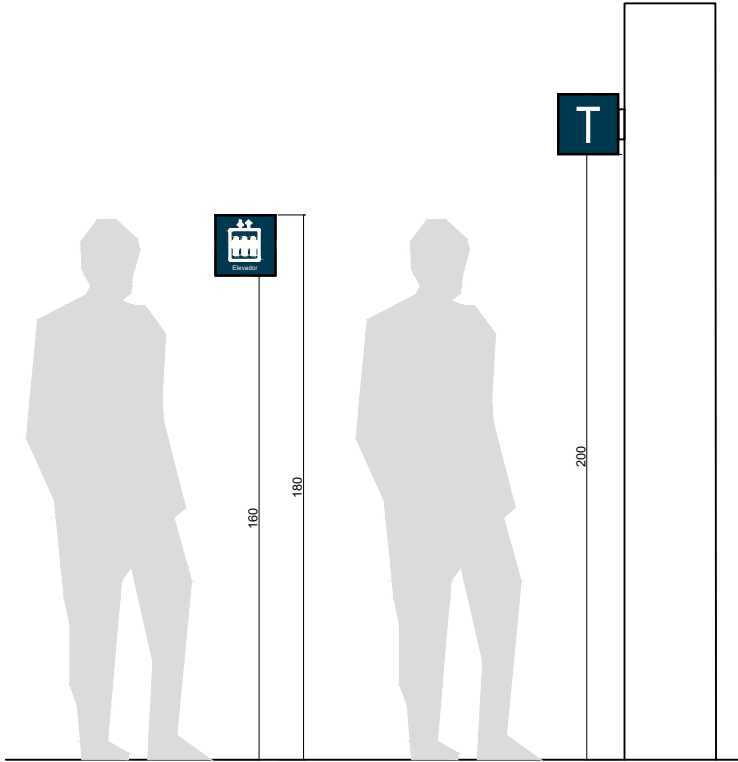
OBS: Em locais que a placa de sinalização for instalada ao lado de uma porta é necessário que a placa esteja ao lado da maçaneta (porta simples) e quando se tratar de porta dupla com maçaneta central a placa deve ser instalada no lado direito da porta. Em qualquer outro caso a ABNT NBR 9050 deve ser consultada.



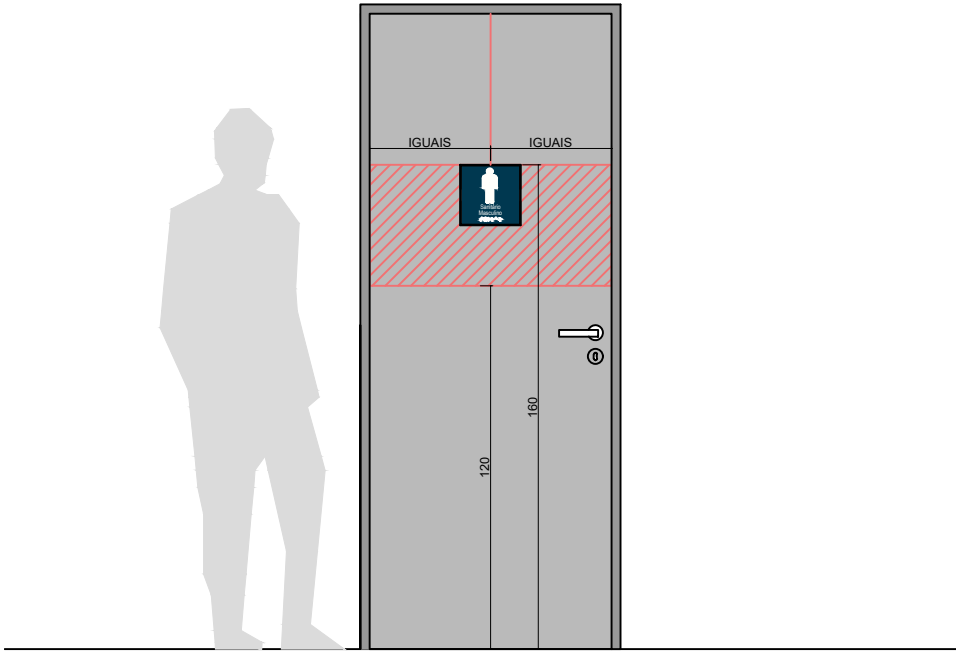
DET. DE INSTALAÇÃO EM LOCAIS COM PORTA
ESCALA 1:25



DET. INSTALAÇÃO DE PLACAS DE AVISOS DE CIRCULAÇÃO VERTICAL
ESCALA 1:15



DET. INSTALAÇÃO DE PLACAS DE ANDARES E CIRCULAÇÃO VERTICAL
ESCALA 1:25



DET. INSTALAÇÃO DE PLACAS EM PORTAS
ESCALA 1:25

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).

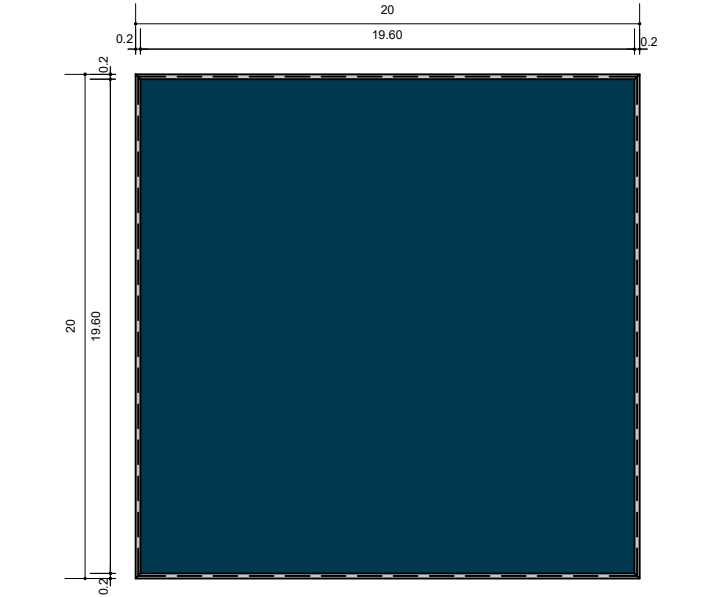
DIMENSÕES DAS PLACAS GERAIS

Nesta seção, serão apresentadas as especificações técnicas fornecidas das placas de sinalização. Com diferentes tamanhos, materiais de qualidade e técnicas de fixação específicas, essas placas garantem a eficácia das informações em ambientes variados.

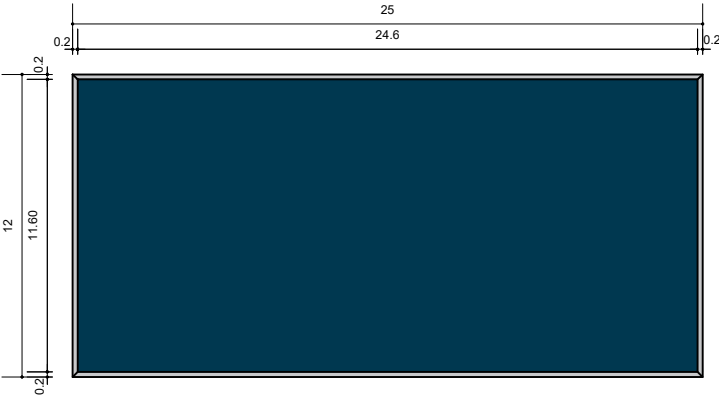
As placas estarão disponíveis em três tamanhos: 20x20 cm e 25x12 cm, cada uma adequada para diferentes necessidades de visibilidade e espaço. Fabricadas em régua de alumínio e pintadas com tinta eletrostática em cor azul e branco, as placas garantem durabilidade e uniformidade de núcleos. A fita adesiva dupla face de alta aderência no verso das placas é projetado para garantir uma fixação sólida, mantendo a integridade e eficácia da sinalização.

Além disso, é essencial a manutenção periódica das placas para garantir sua longevidade. Recomenda-se evitar a exposição a substâncias corrosivas e danos físicos, como impactos e fazer higienização à base de produtos adequados para manter sua visibilidade. Ao instalar o adesivo com as simbologias e textos, que a aplicação seja precisa e sem bolhas, garantindo a clareza e legibilidade da informação.

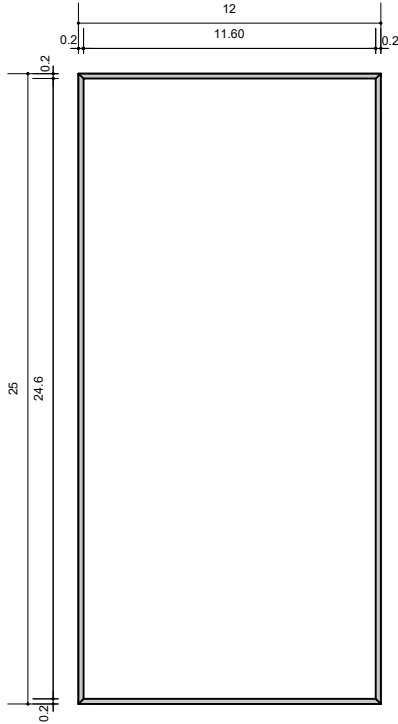
Em caso de arranhões, a placa deverá ser repintada com a tinta especificada no padrão cromático. E, se alguma peça da placa sofrer danos irreparáveis, é importante considerar a substituição da placa por uma nova para manter a eficácia da sinalização. Consulte o manual para obter instruções detalhadas de instalação e siga as normas técnicas aplicáveis para garantir a conformidade e a eficácia das placas.



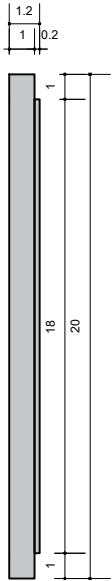
PLACA 20X20 CM - FRONTAL
ESCALA 1:3



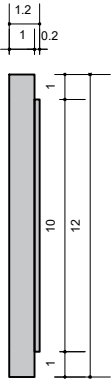
PLACA 25X12 CM - FRONTAL
ESCALA 1:3



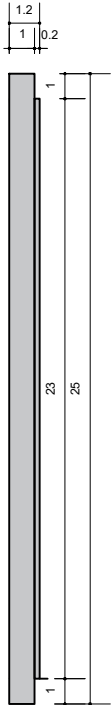
PLACA 12X25 CM - FRONTAL
ESCALA 1:3



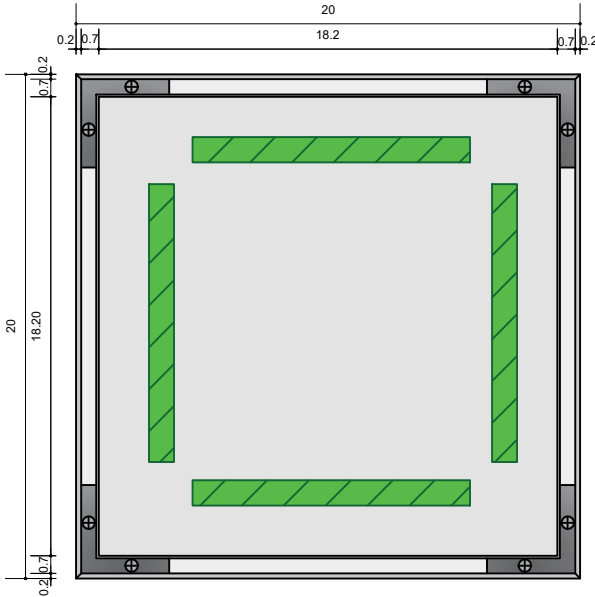
PLACA 20X20 CM - LATERAL
ESCALA 1:3



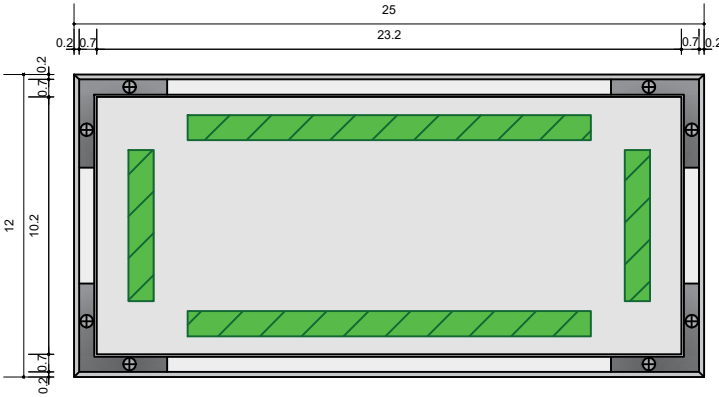
PLACA 25X12 CM - LATERAL
ESCALA 1:3



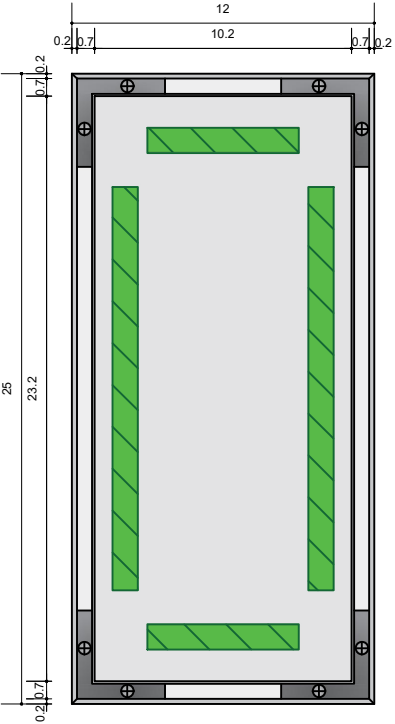
PLACA 12X25 CM - LATERAL
ESCALA 1:3



PLACA 20X20 CM - POSTERIOR
ESCALA 1:3



PLACA 25X12 CM - POSTERIOR
ESCALA 1:3

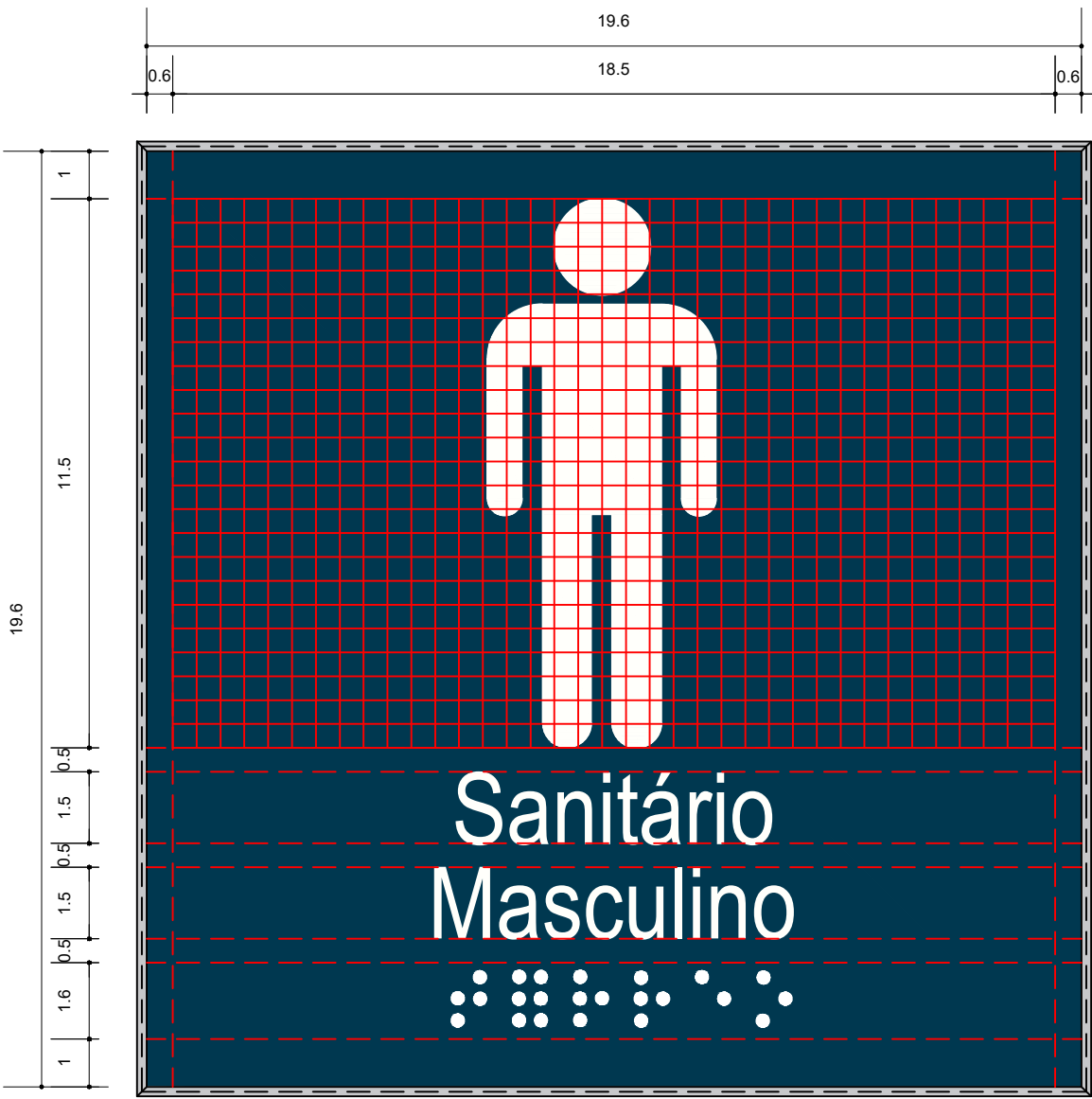


PLACA 12X25 CM - POSTERIOR
ESCALA 1:3

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



PLACA DE SINALIZAÇÃO - SANITÁRIO MASCULINO
ESCALA 1:1.5

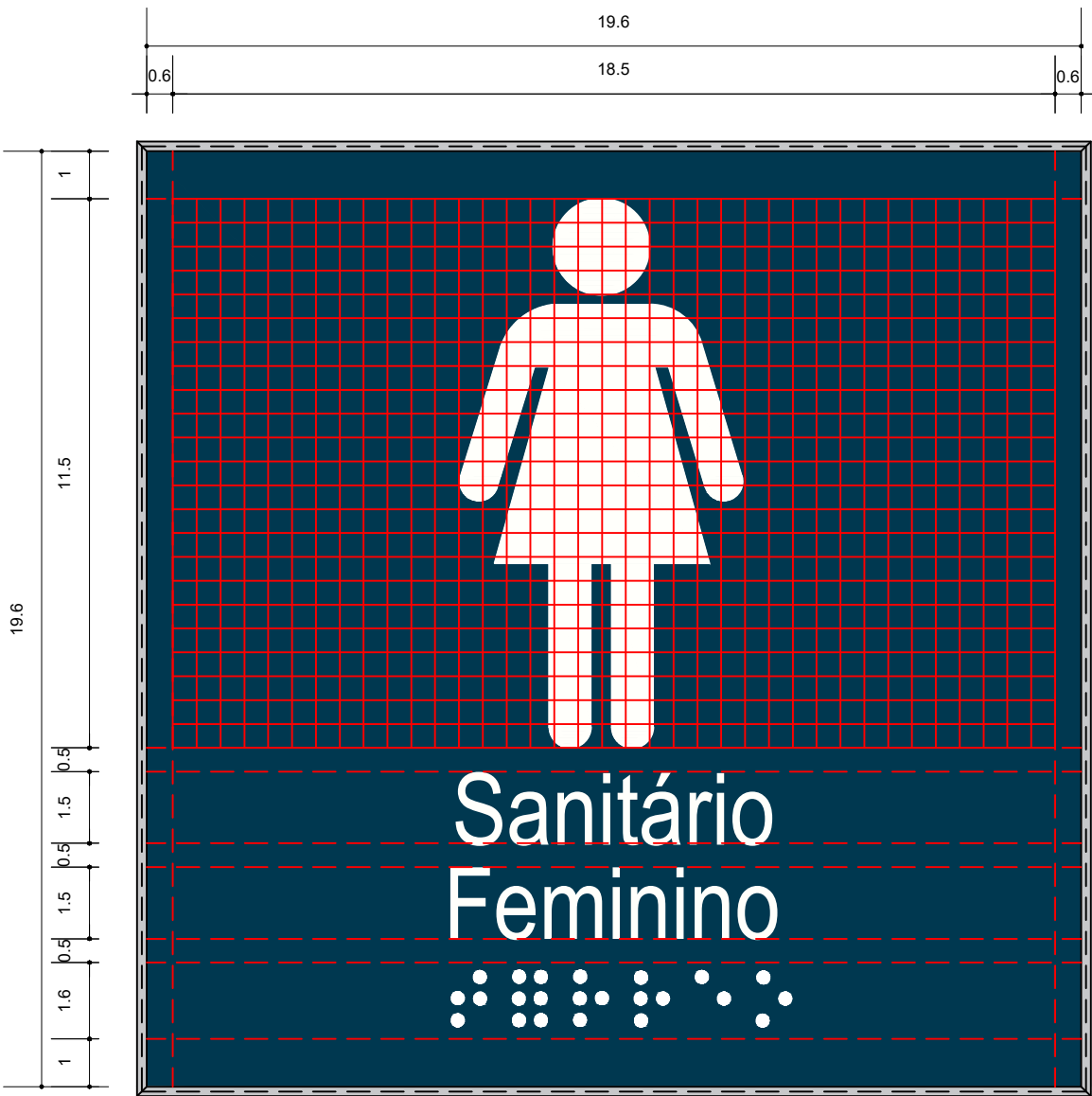


PLACA DE SINALIZAÇÃO - SANITÁRIO MASCULINO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



PLACA DE SINALIZAÇÃO - SANITÁRIO FEMININO
ESCALA 1:1.5

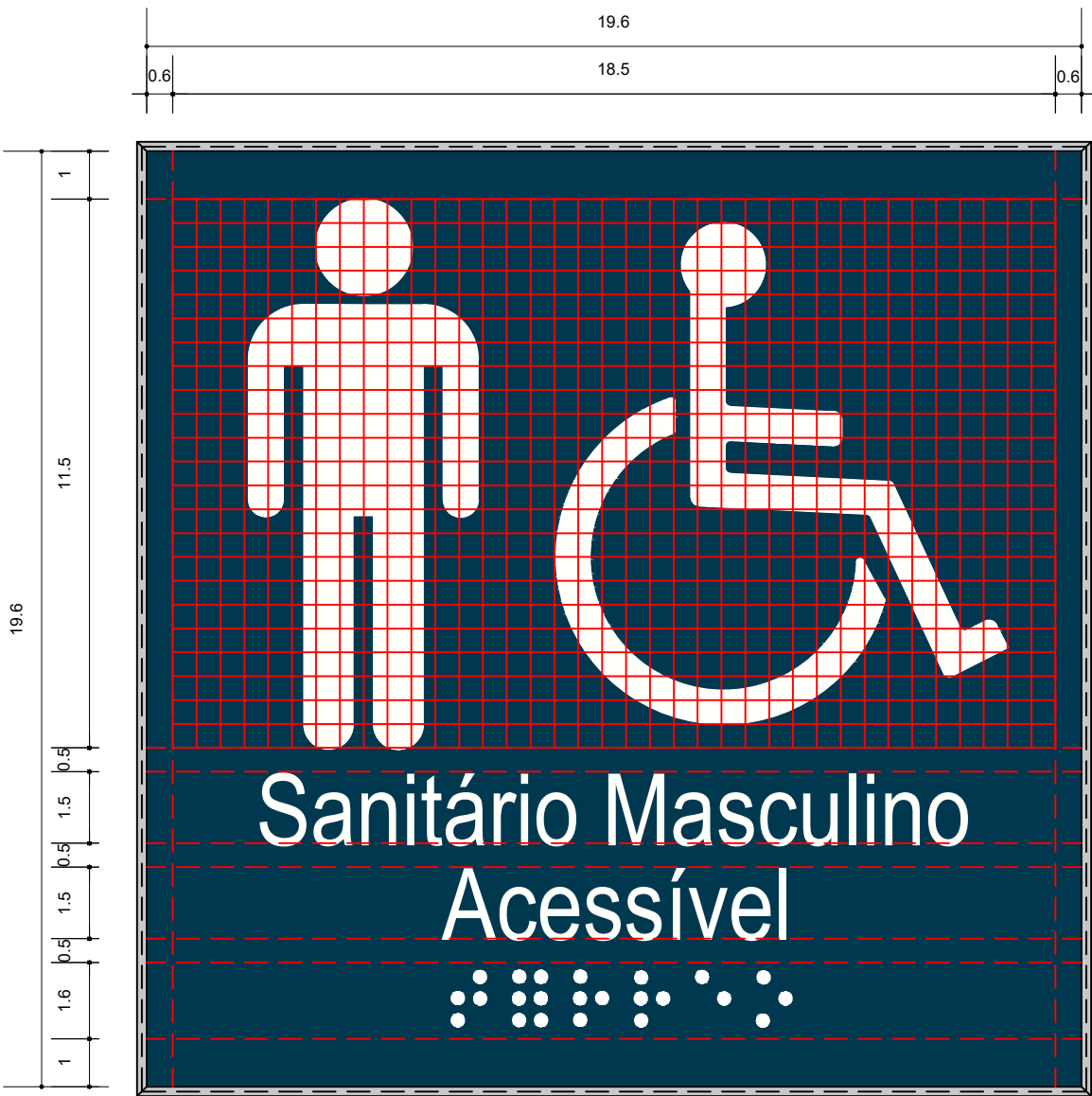


PLACA DE SINALIZAÇÃO - SANITÁRIO FEMININO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



PLACA DE SINALIZAÇÃO - SANITÁRIO MASCULINO ACESSÍVEL
ESCALA 1:1.5

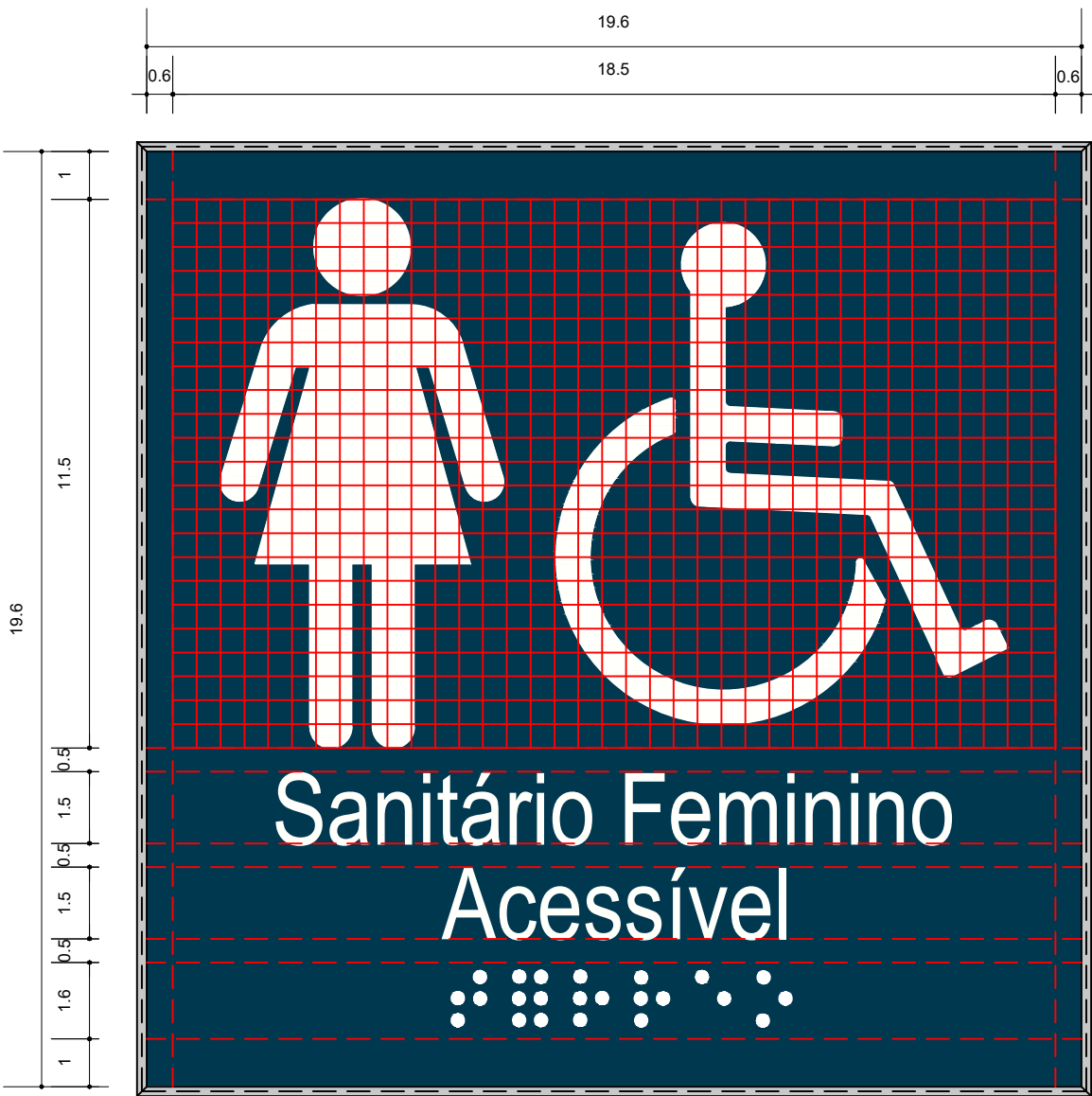


PLACA DE SINALIZAÇÃO - SANITÁRIO MASCULINO ACESSÍVEL
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



PLACA DE SINALIZAÇÃO - SANITÁRIO FEMININO ACESSÍVEL
ESCALA 1:1.5

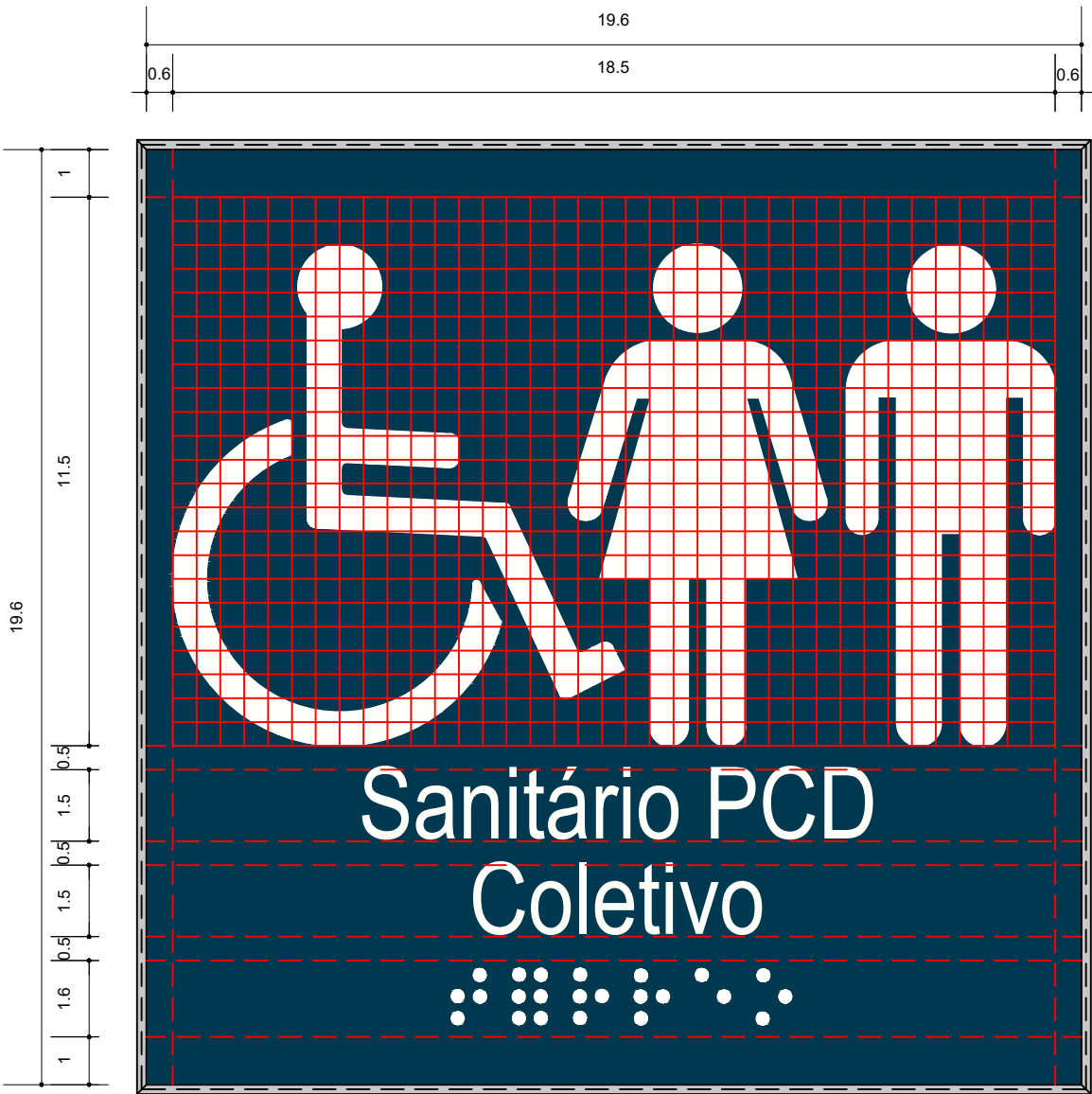


PLACA DE SINALIZAÇÃO - SANITÁRIO FEMININO ACESSÍVEL
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



PLACA DE SINALIZAÇÃO - SANITÁRIO ACESSÍVEL COLETIVO
ESCALA 1:1.5

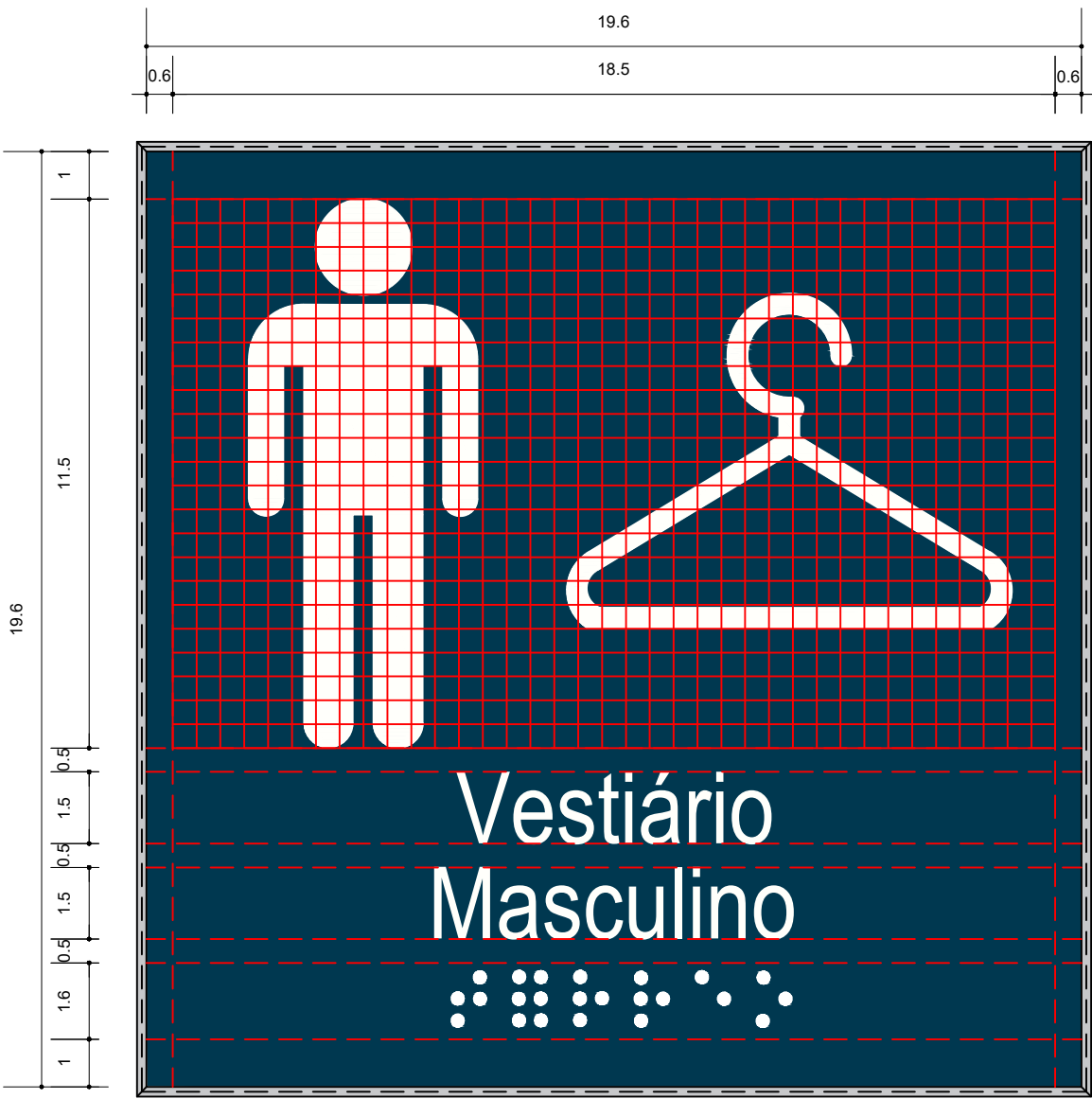


PLACA DE SINALIZAÇÃO - SANITÁRIO ACESSÍVEL COLETIVO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



PLACA DE SINALIZAÇÃO - VESTIÁRIO MASCULINO
ESCALA 1:1.5

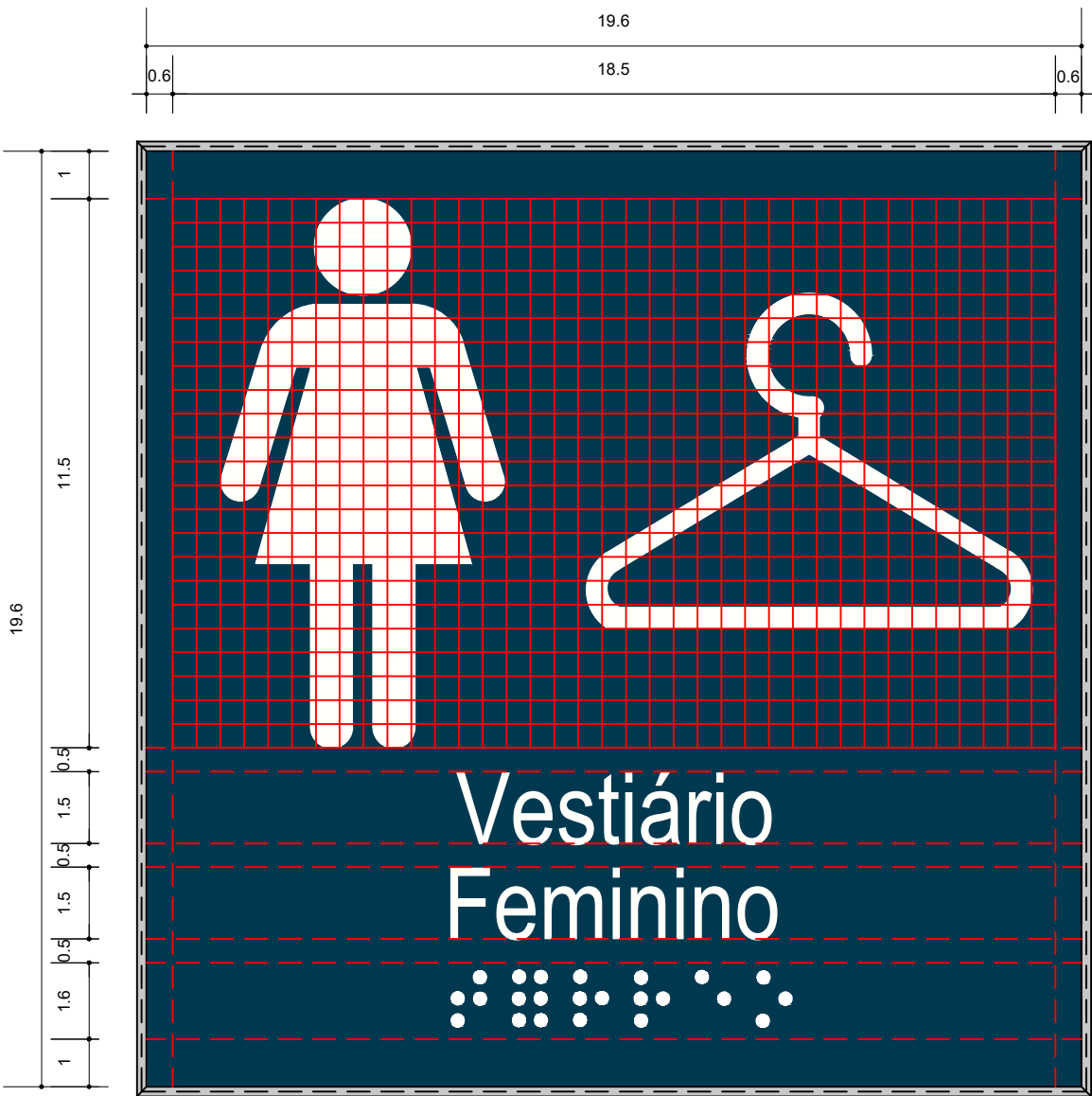


PLACA DE SINALIZAÇÃO - VESTIÁRIO MASCULINO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



PLACA DE SINALIZAÇÃO - VESTIÁRIO FEMININO
ESCALA 1:1.5

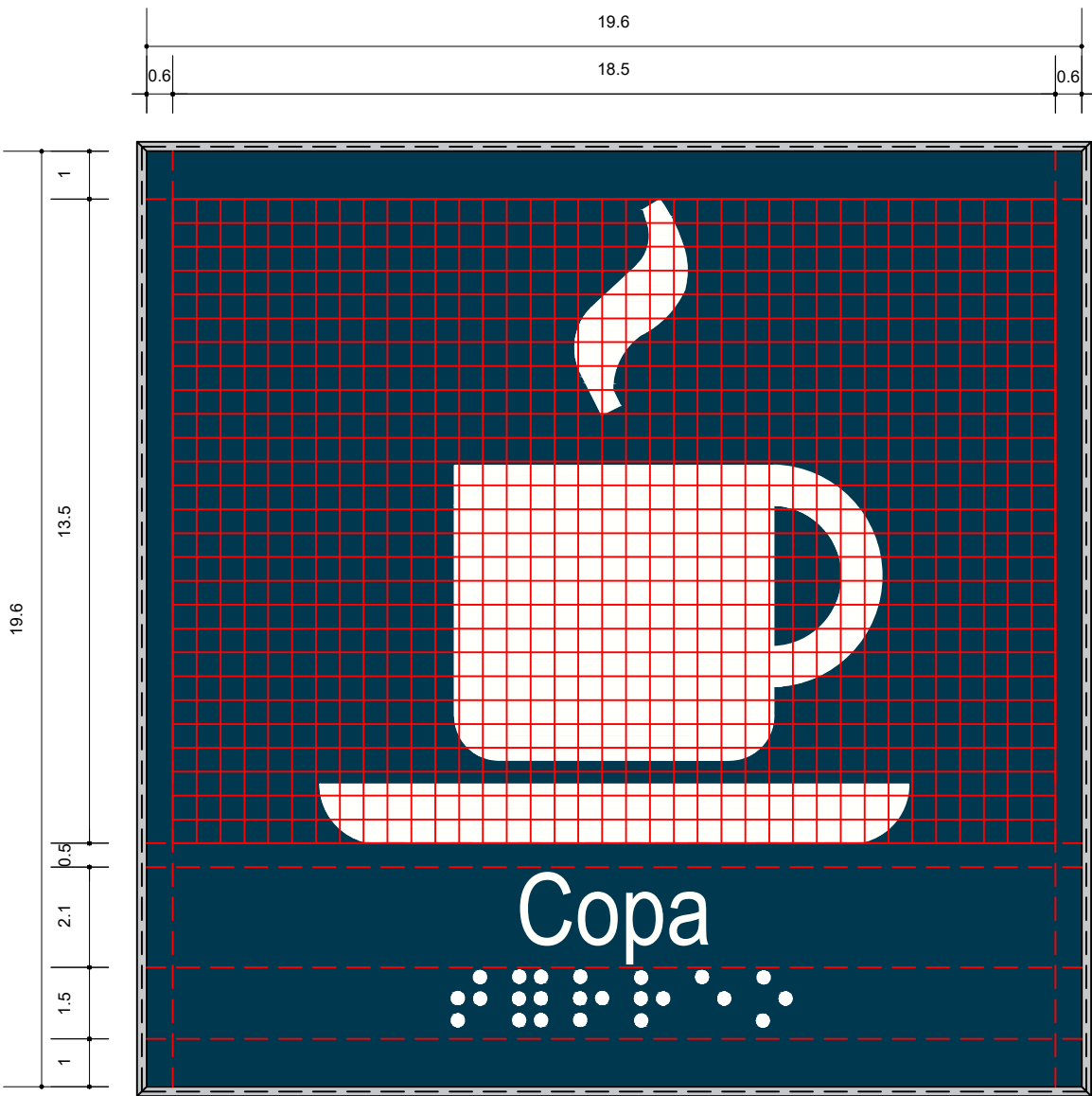


PLACA DE SINALIZAÇÃO - VESTIÁRIO FEMININO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



PLACA DE SINALIZAÇÃO - COPA
ESCALA 1:1.5

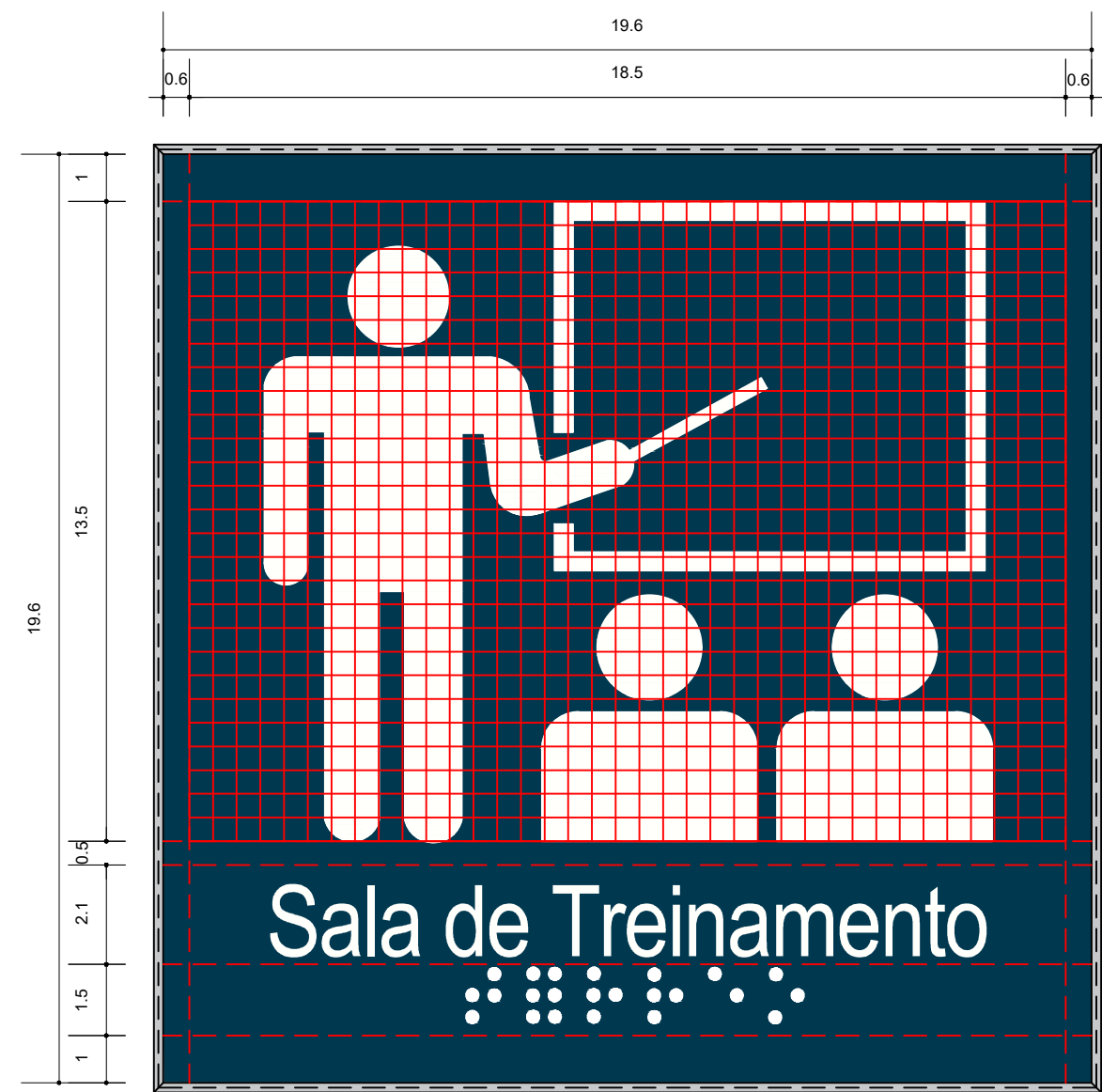


PLACA DE SINALIZAÇÃO - COPA
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



PLACA DE SINALIZAÇÃO - SALA DE TREINAMENTO
ESCALA 1:1.5

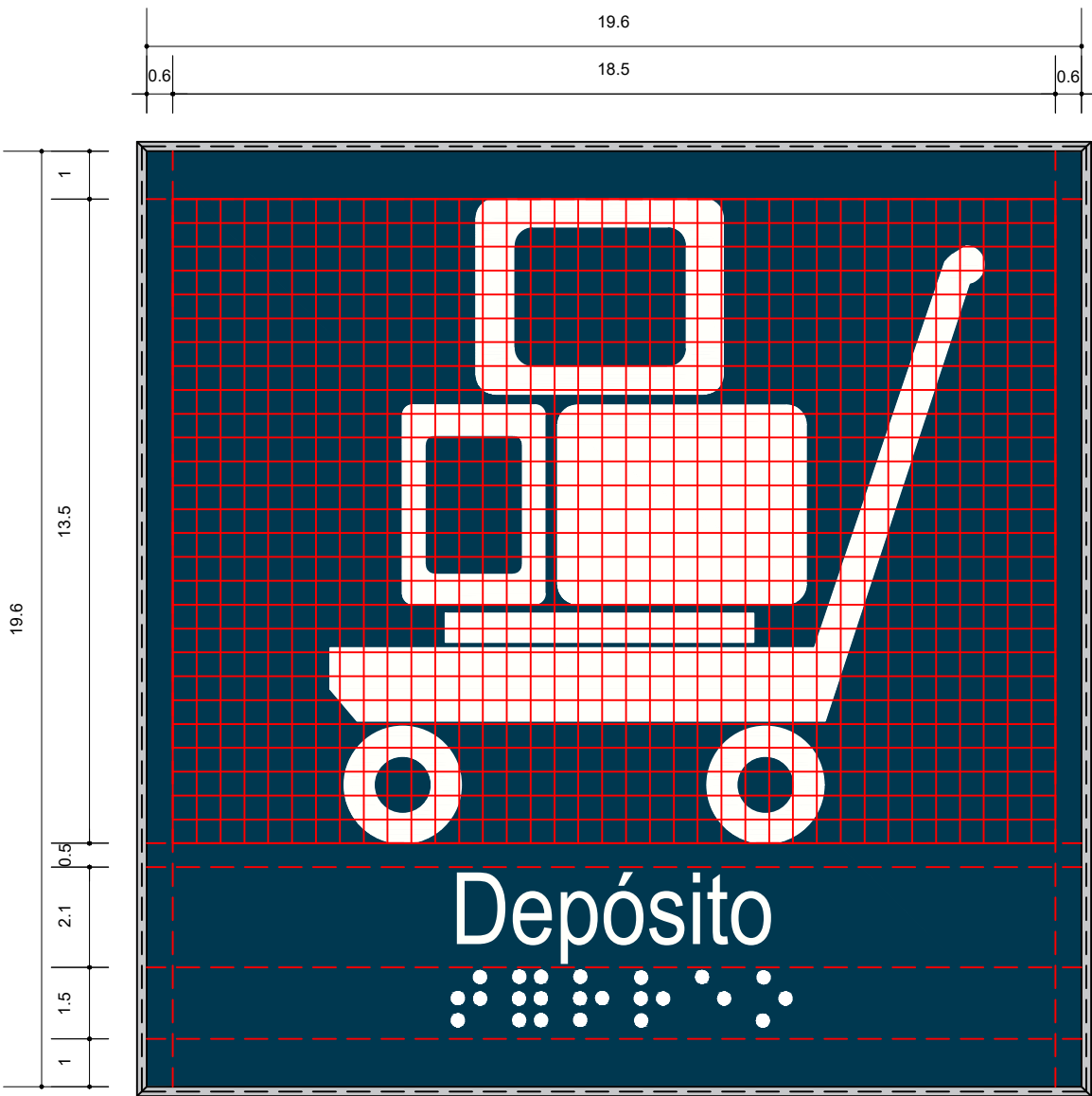


PLACA DE SINALIZAÇÃO - SALA DE TREINAMENTO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



PLACA DE SINALIZAÇÃO - DEPÓSITO
ESCALA 1:1.5

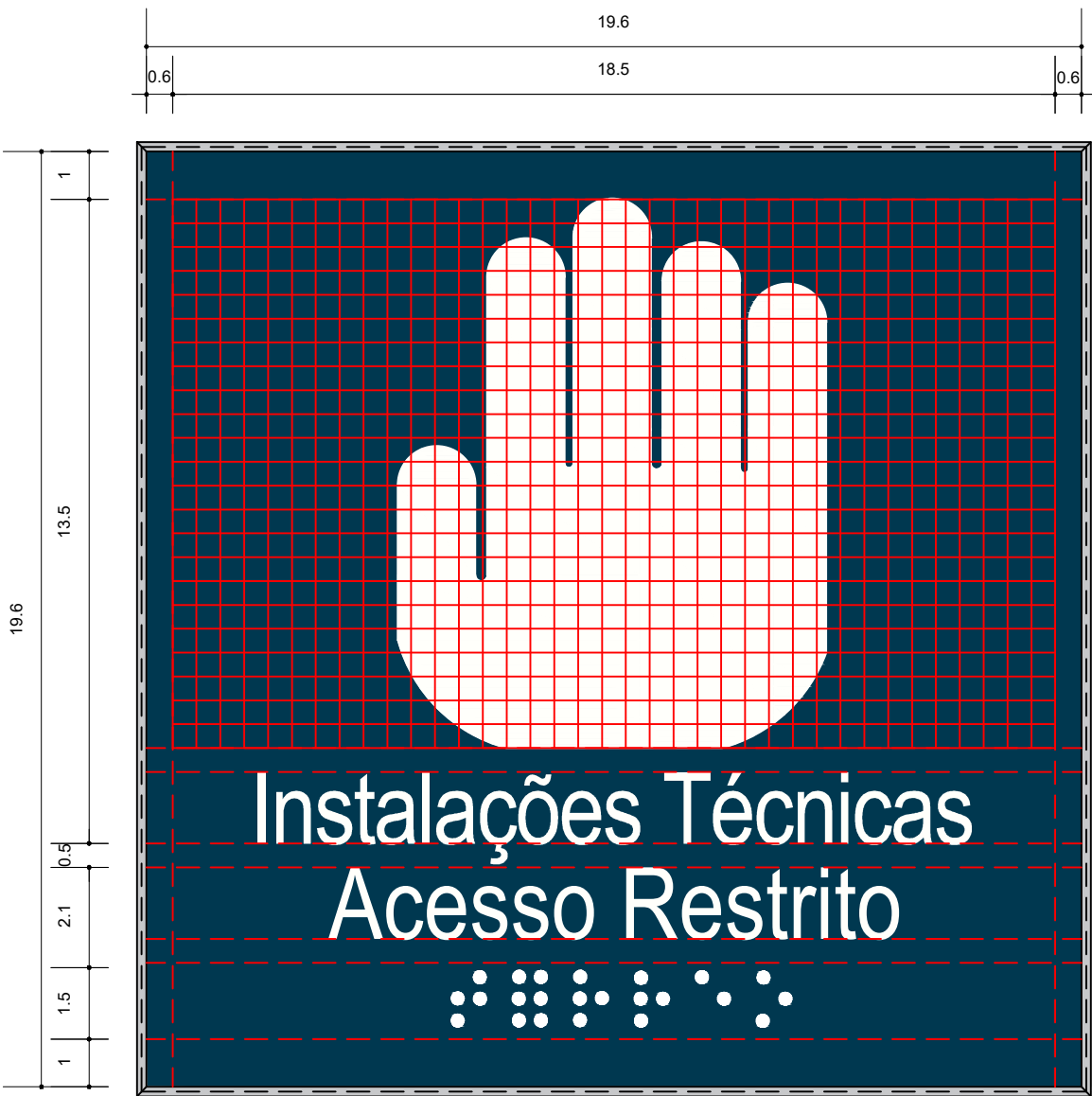


PLACA DE SINALIZAÇÃO - DEPÓSITO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



PLACA DE SINALIZAÇÃO - INSTALAÇÕES TÉCNICAS ACESSO RESTRITO
ESCALA 1:1.5

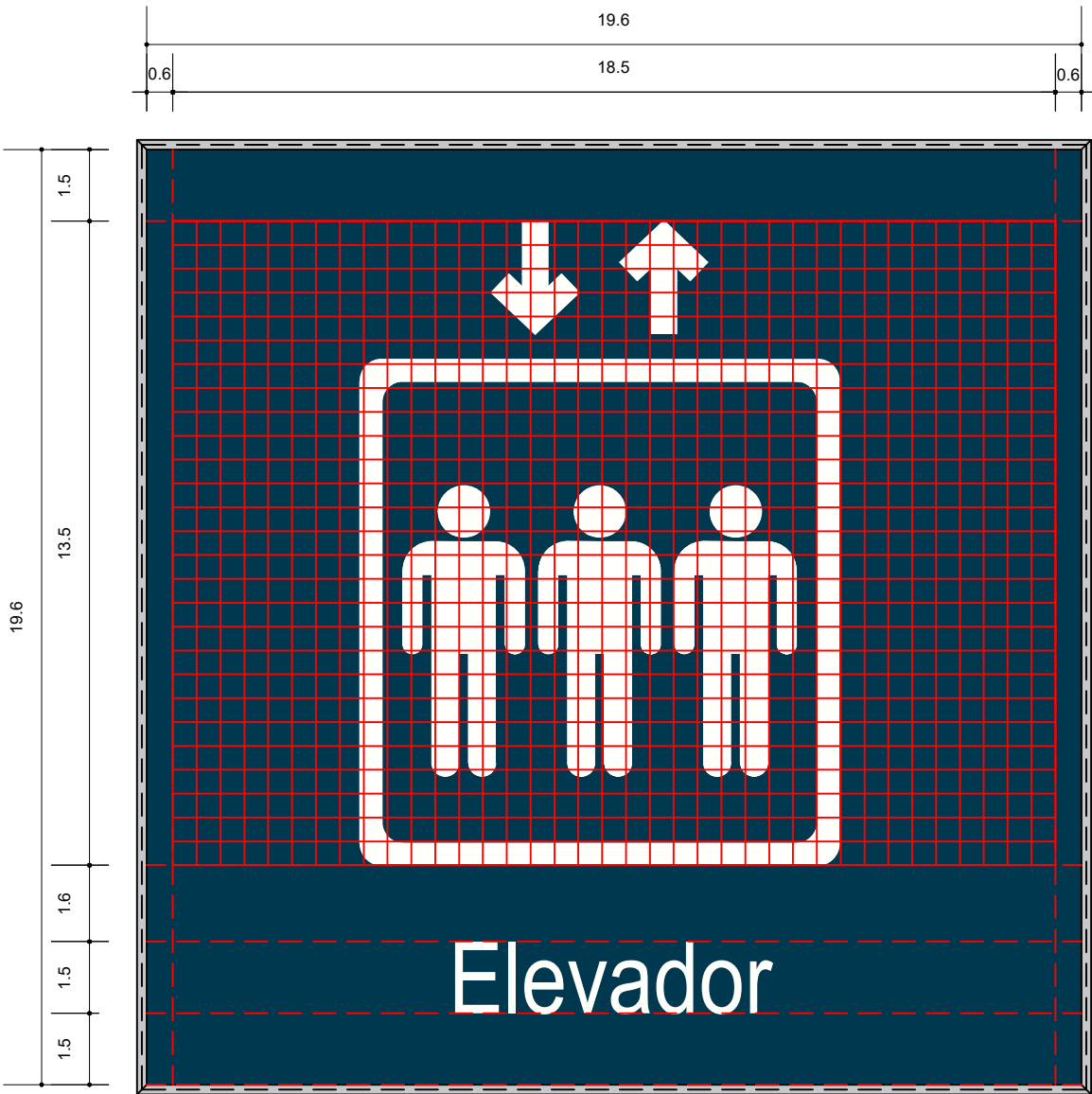


PLACA DE SINALIZAÇÃO - INSTALAÇÕES TÉCNICAS ACESSO RESTRITO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



PLACA DE SINALIZAÇÃO - ELEVADOR
ESCALA 1:1.5

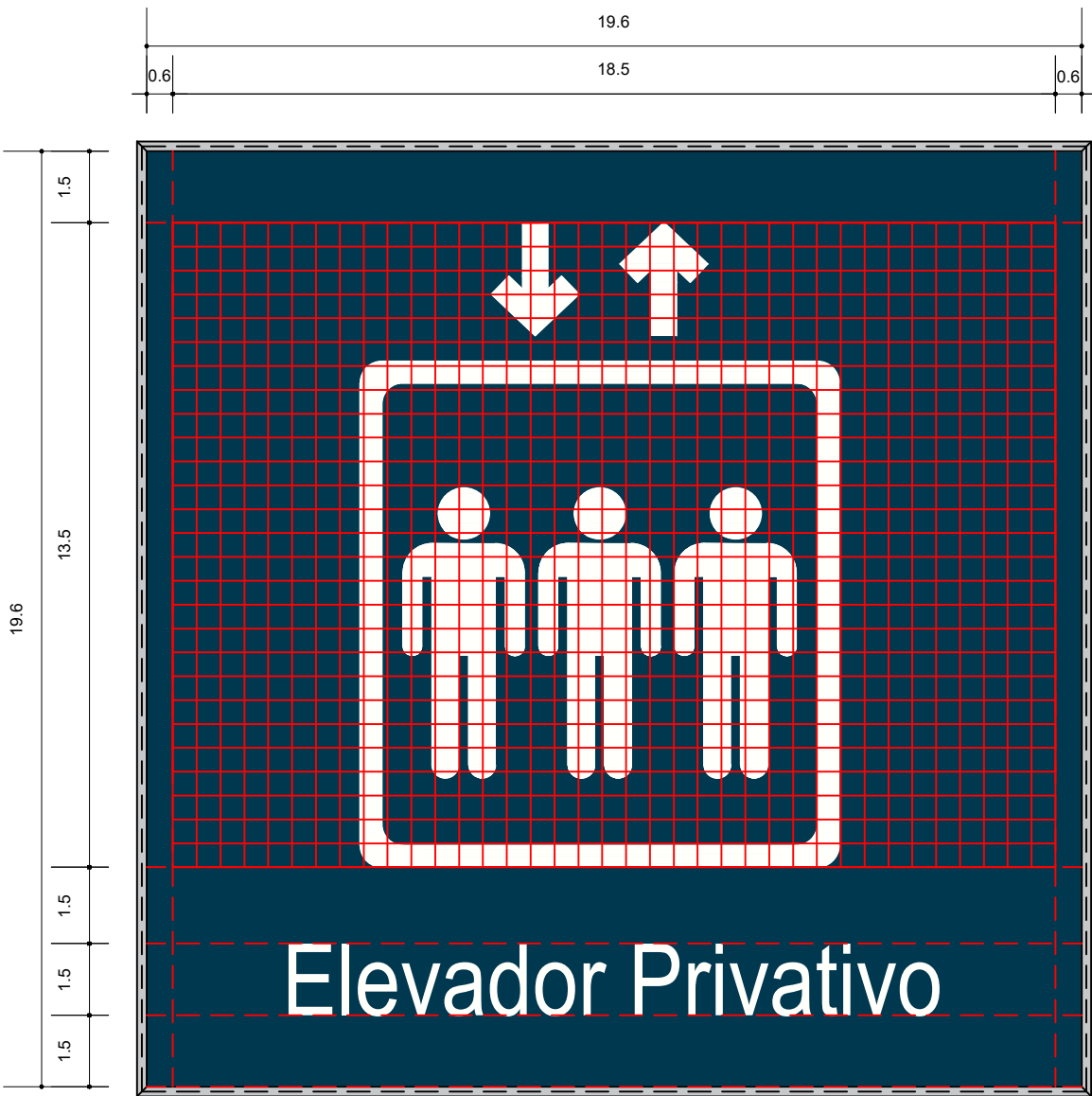


PLACA DE SINALIZAÇÃO - ELEVADOR
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



PLACA DE SINALIZAÇÃO - ELEVADOR PRIVATIVO
ESCALA 1:1.5

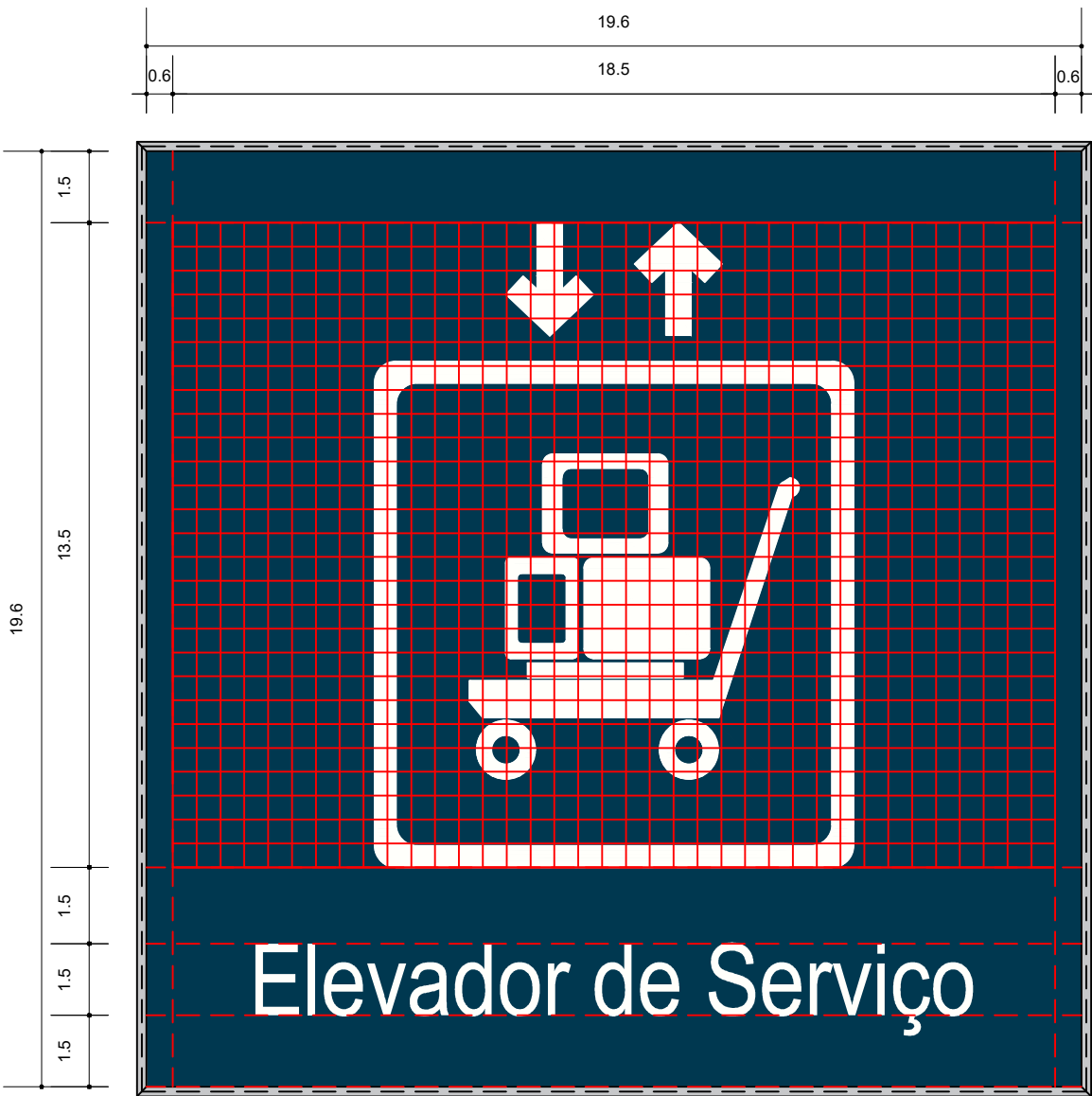


PLACA DE SINALIZAÇÃO - ELEVADOR PRIVATIVO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



PLACA DE SINALIZAÇÃO - ELEVADOR DE SERVIÇO
ESCALA 1:1.5

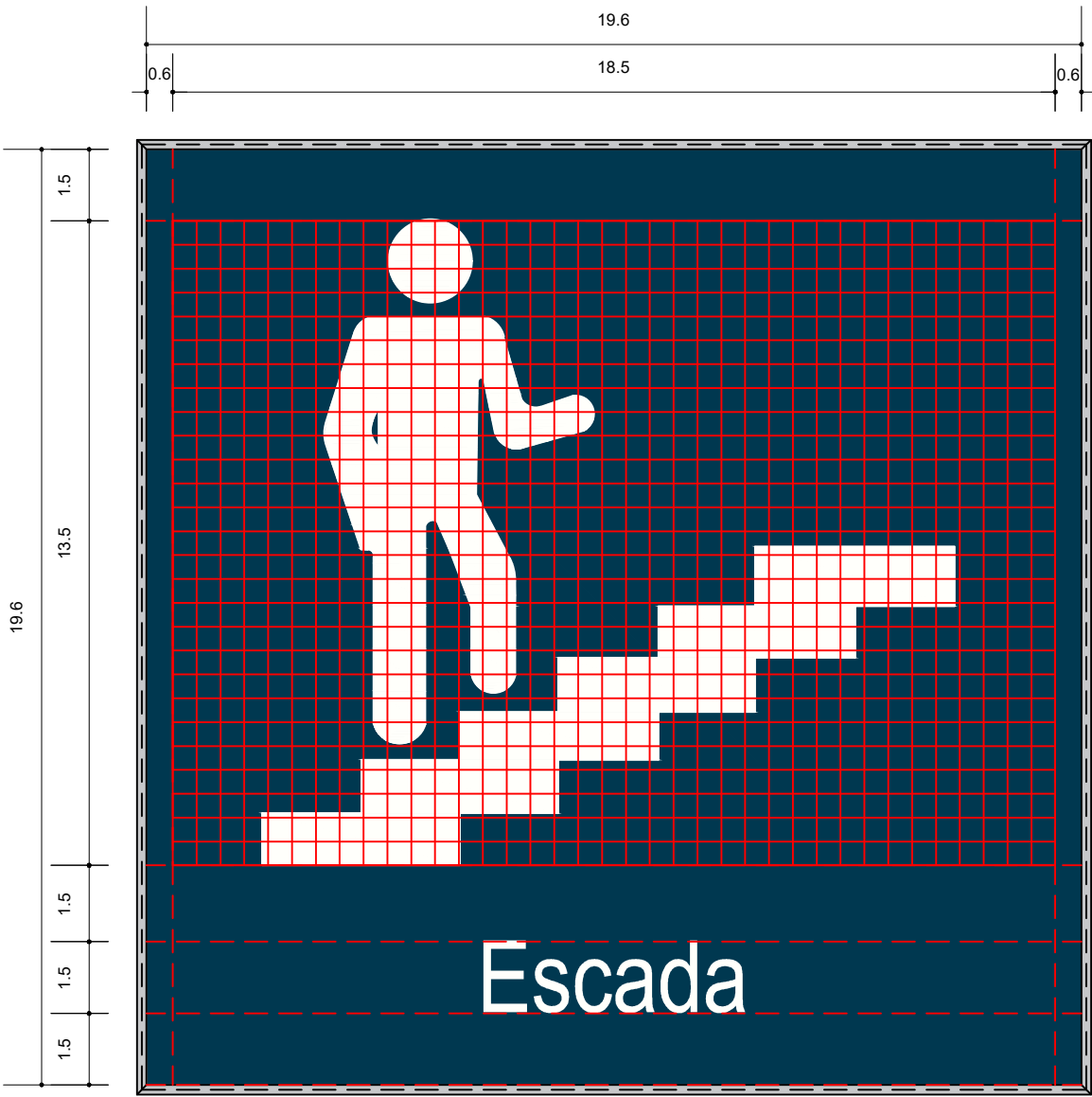


PLACA DE SINALIZAÇÃO - ELEVADOR DE SERVIÇO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).

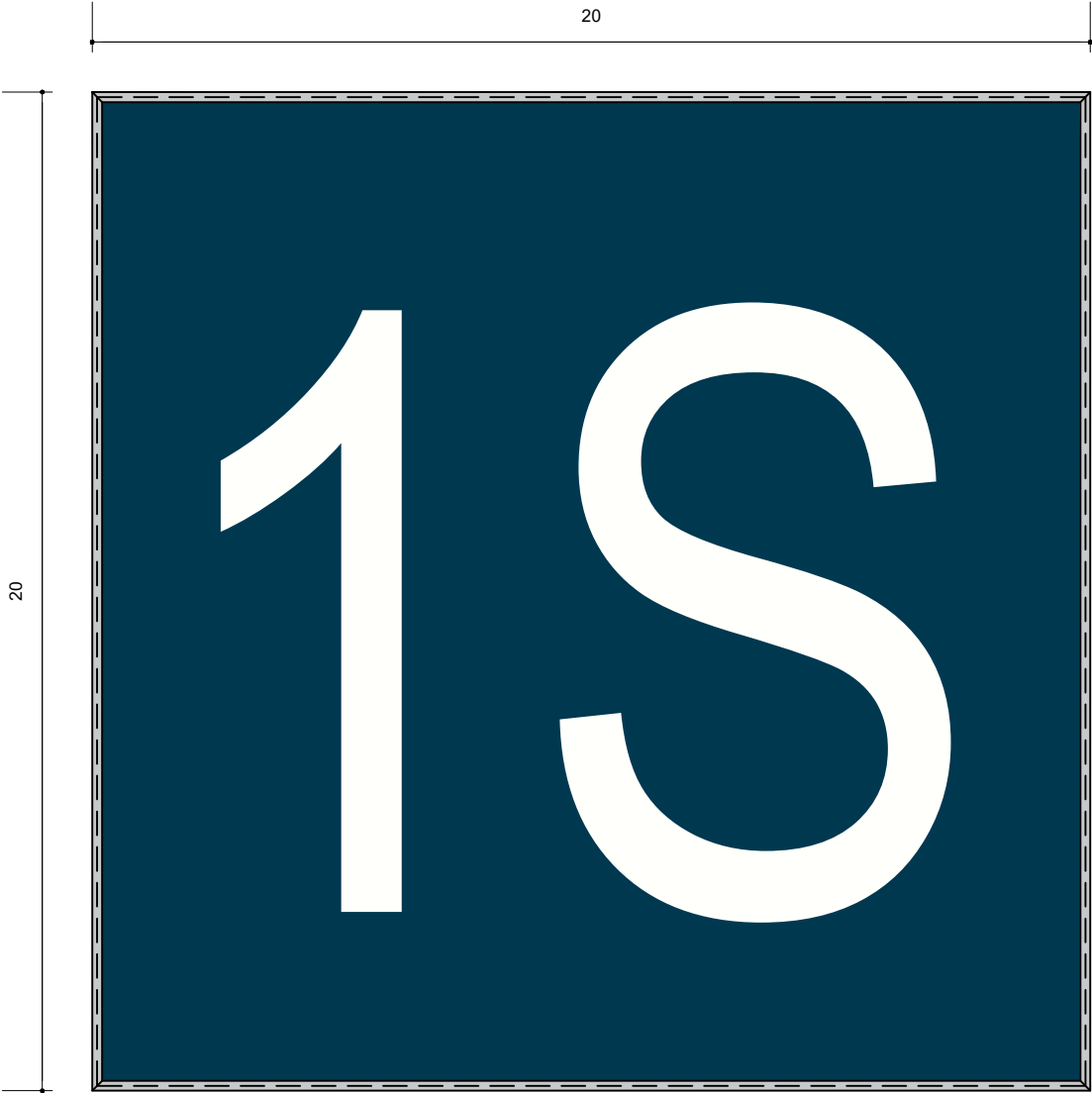


PLACA DE SINALIZAÇÃO - ESCADA
ESCALA 1:1.5

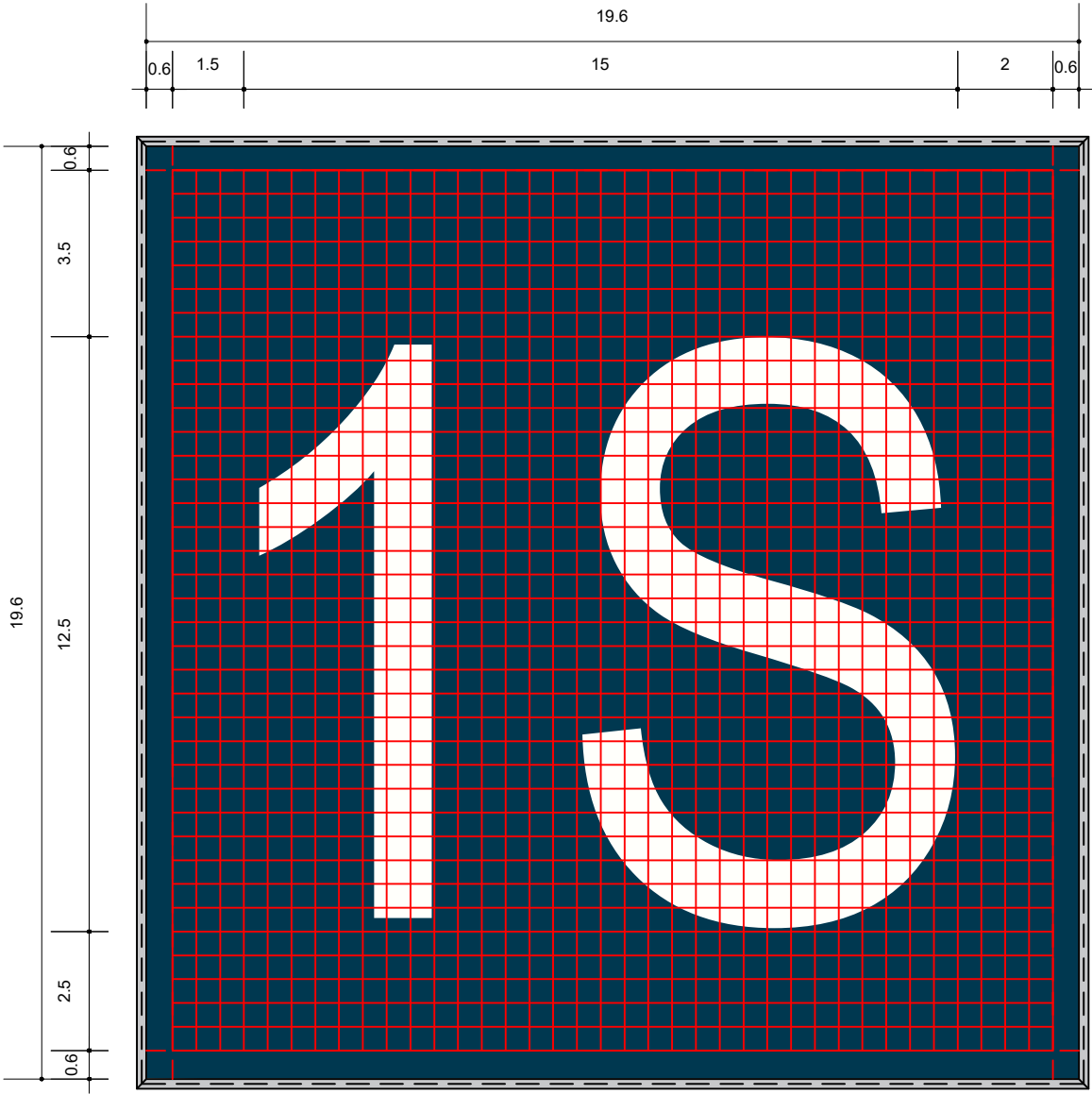


PLACA DE SINALIZAÇÃO - ESCADA
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).

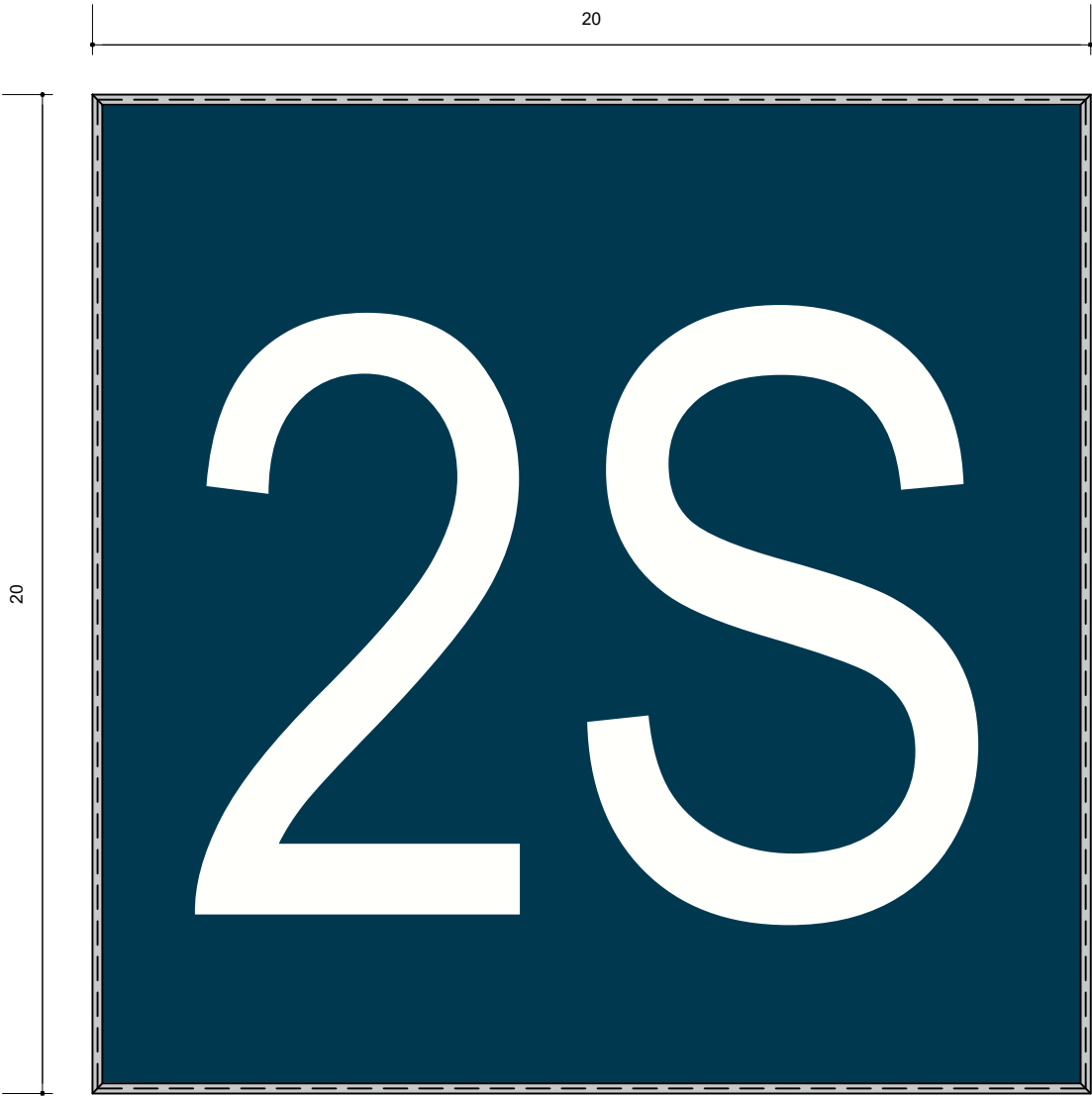


PLACA DE SINALIZAÇÃO - 1º SUBSOLO
ESCALA 1:1.5

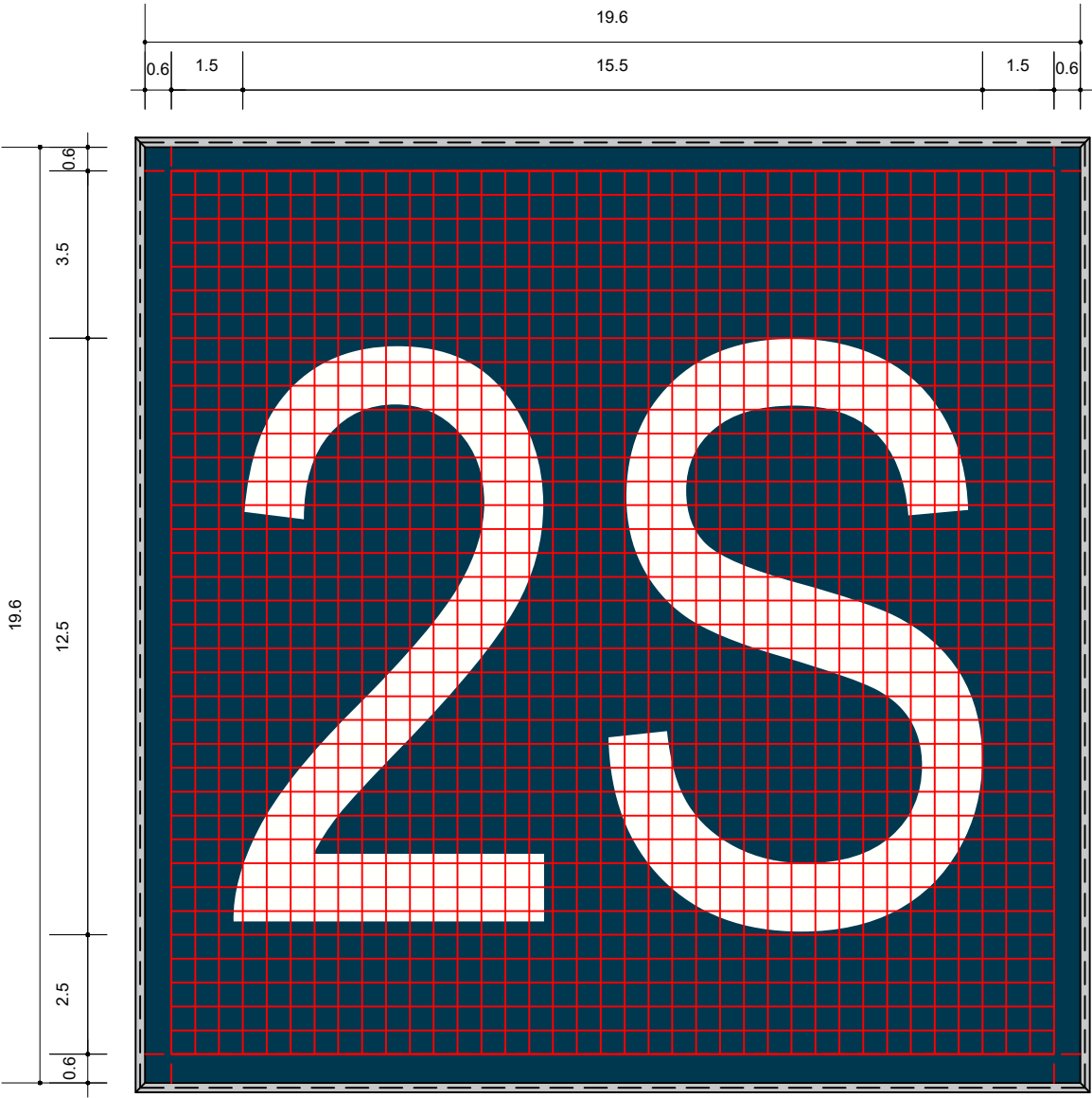


PLACA DE SINALIZAÇÃO - 1º SUBSOLO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).

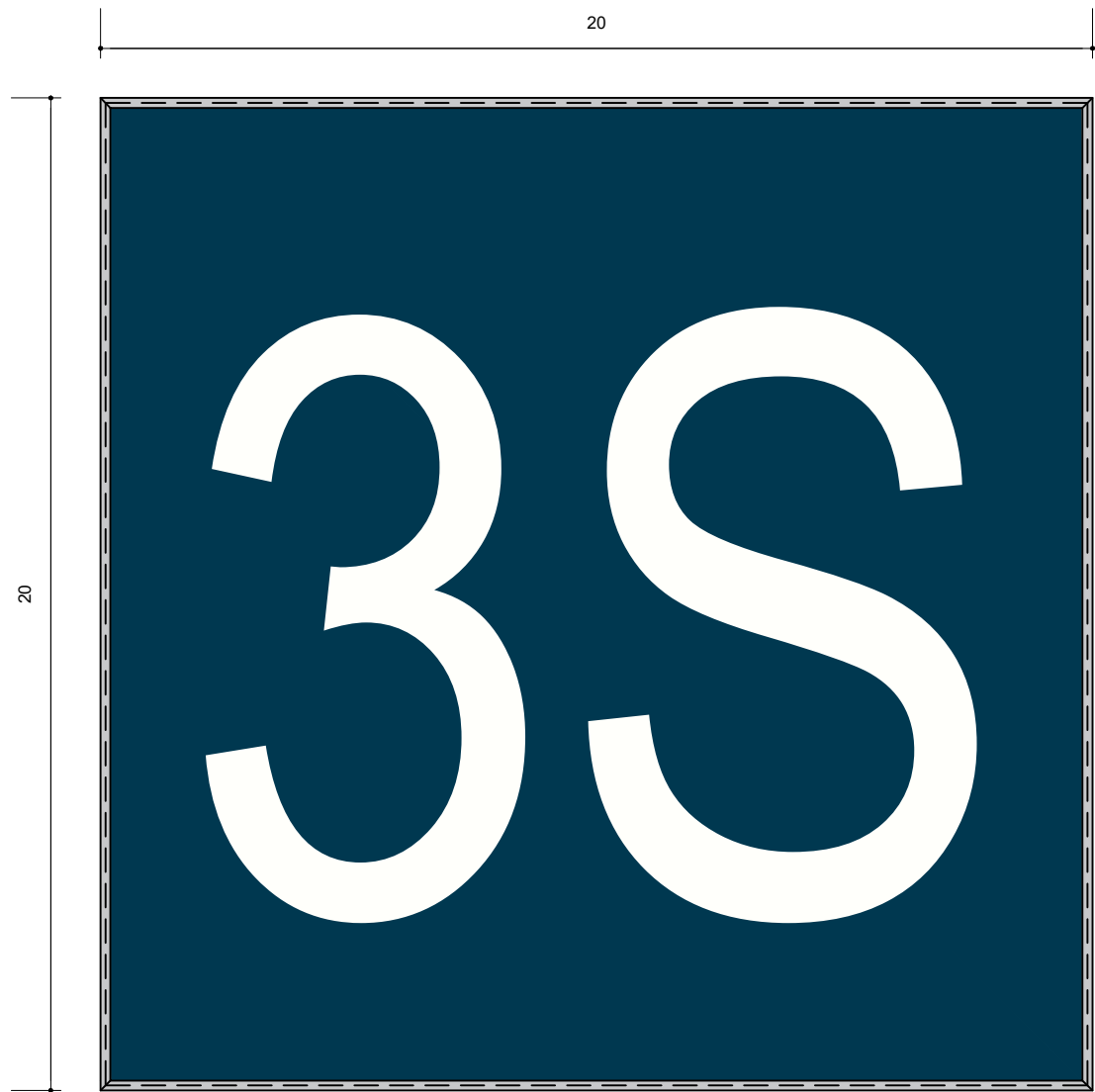


PLACA DE SINALIZAÇÃO - 2º SUBSOLO
ESCALA 1:1.5

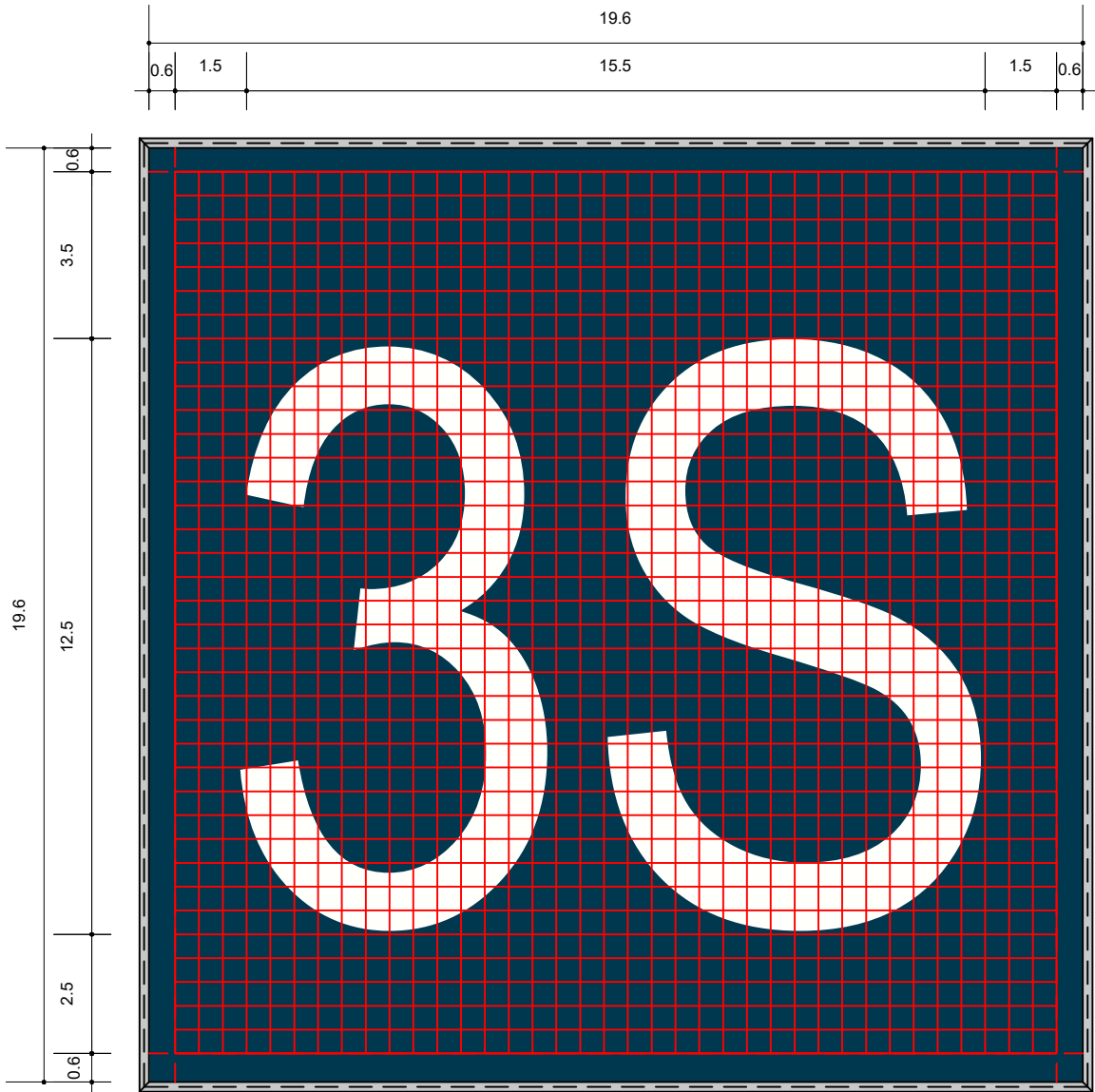


PLACA DE SINALIZAÇÃO - 2º SUBSOLO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).

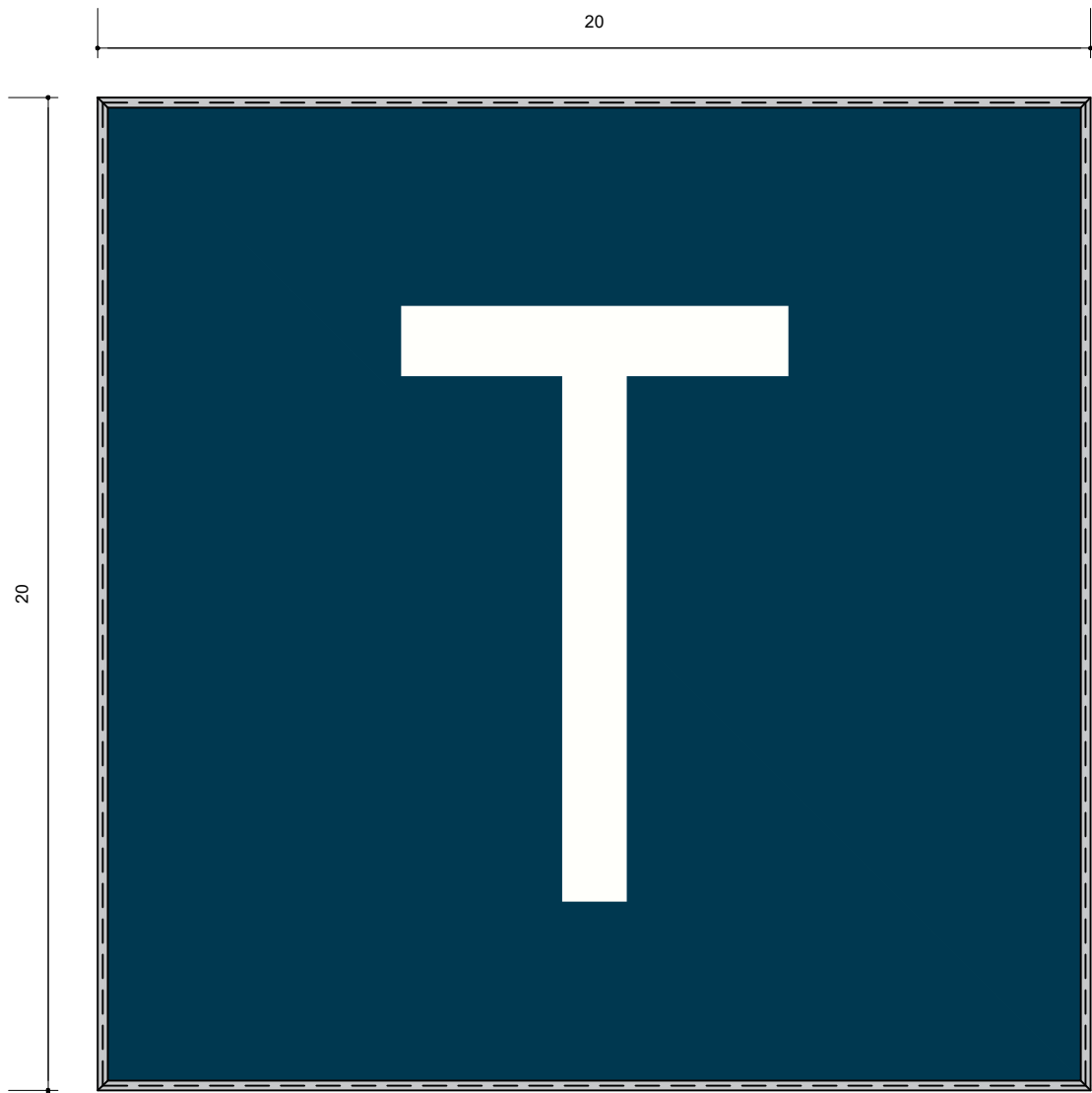


PLACA DE SINALIZAÇÃO - 3º SUBSOLO
ESCALA 1:1.5

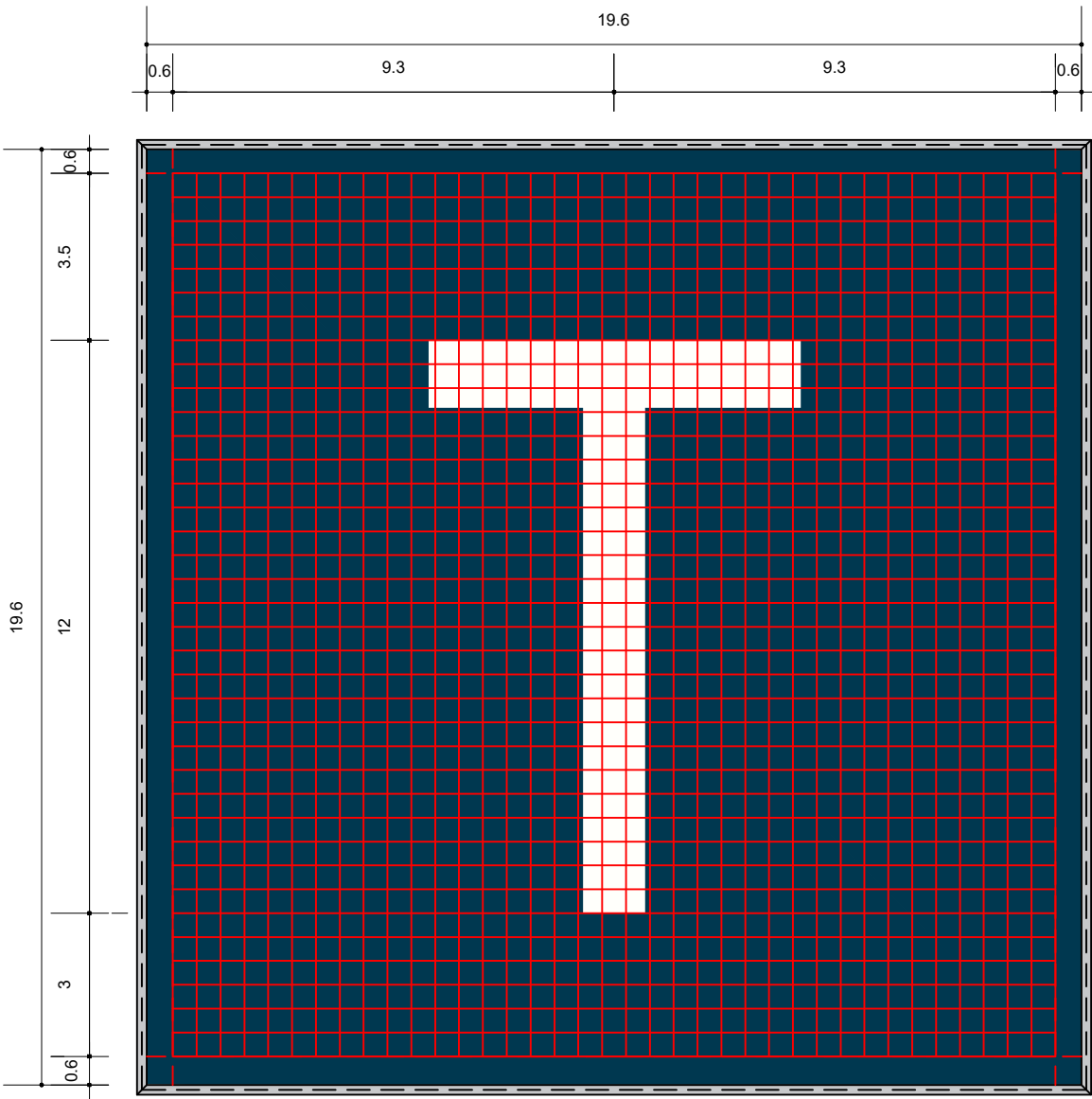


PLACA DE SINALIZAÇÃO - 3º SUBSOLO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



PLACA DE SINALIZAÇÃO - PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1:1.5

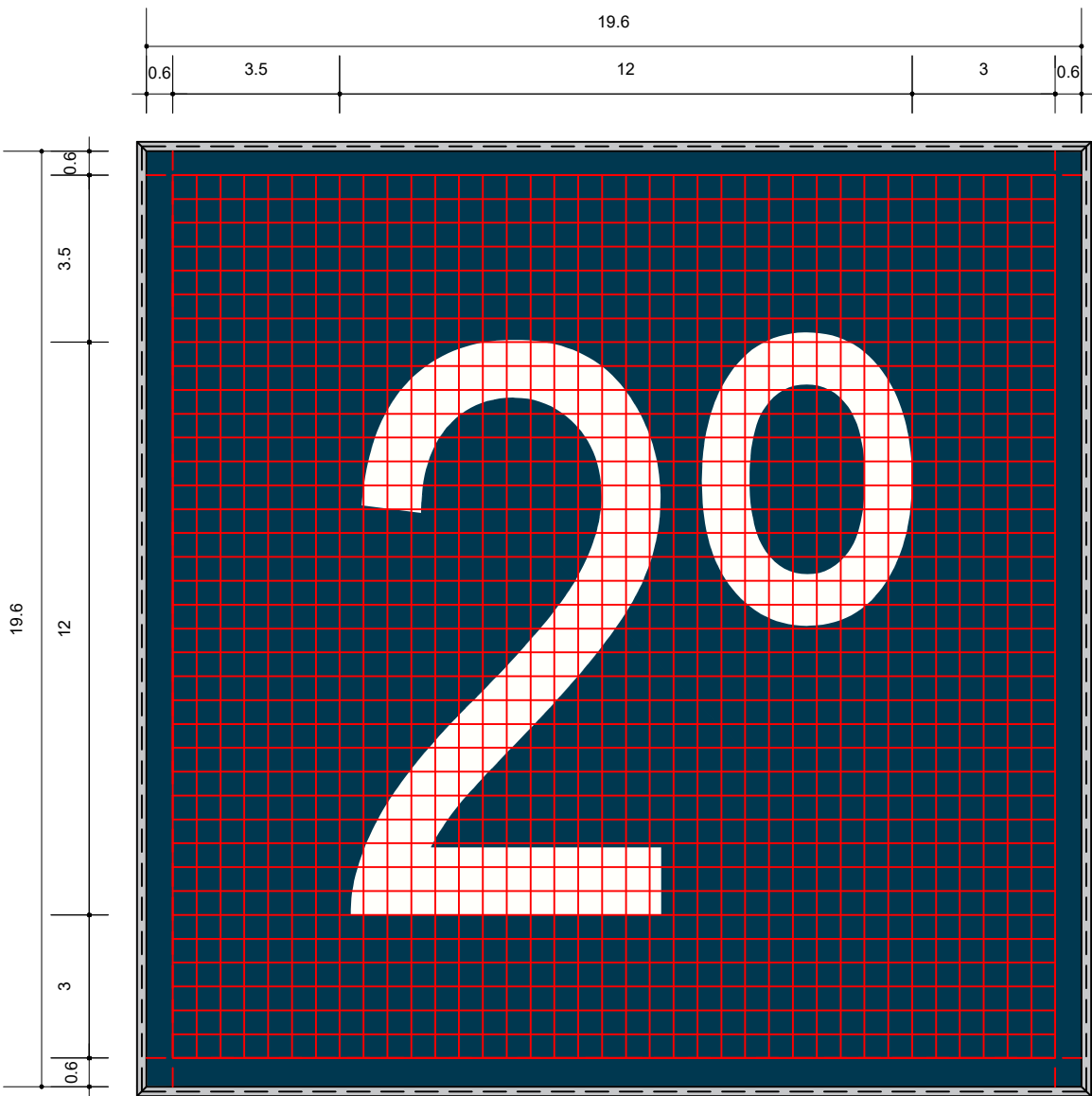


PLACA DE SINALIZAÇÃO - PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).

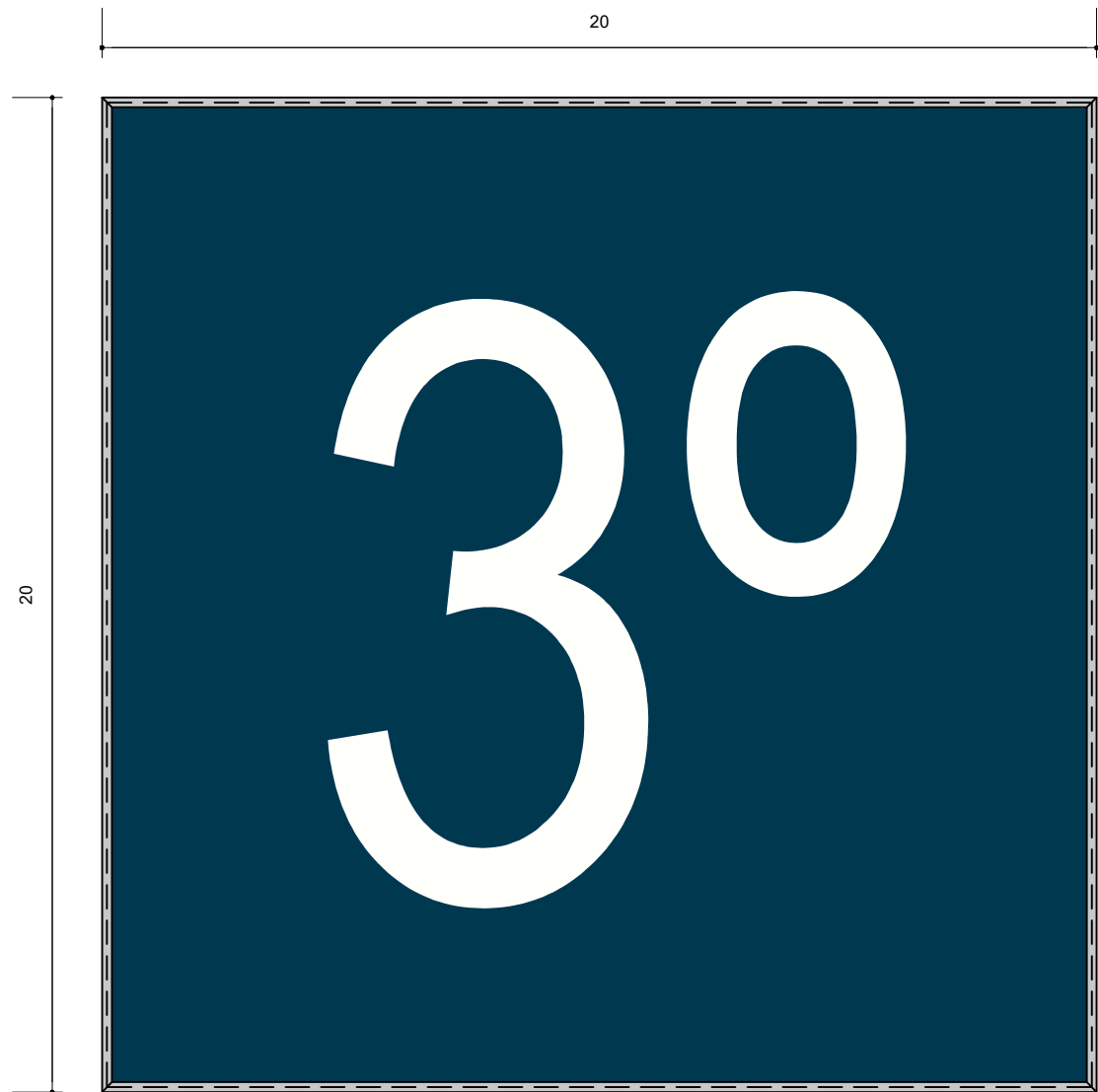


PLACA DE SINALIZAÇÃO - 2º PAVIMENTO
ESCALA 1:1.5

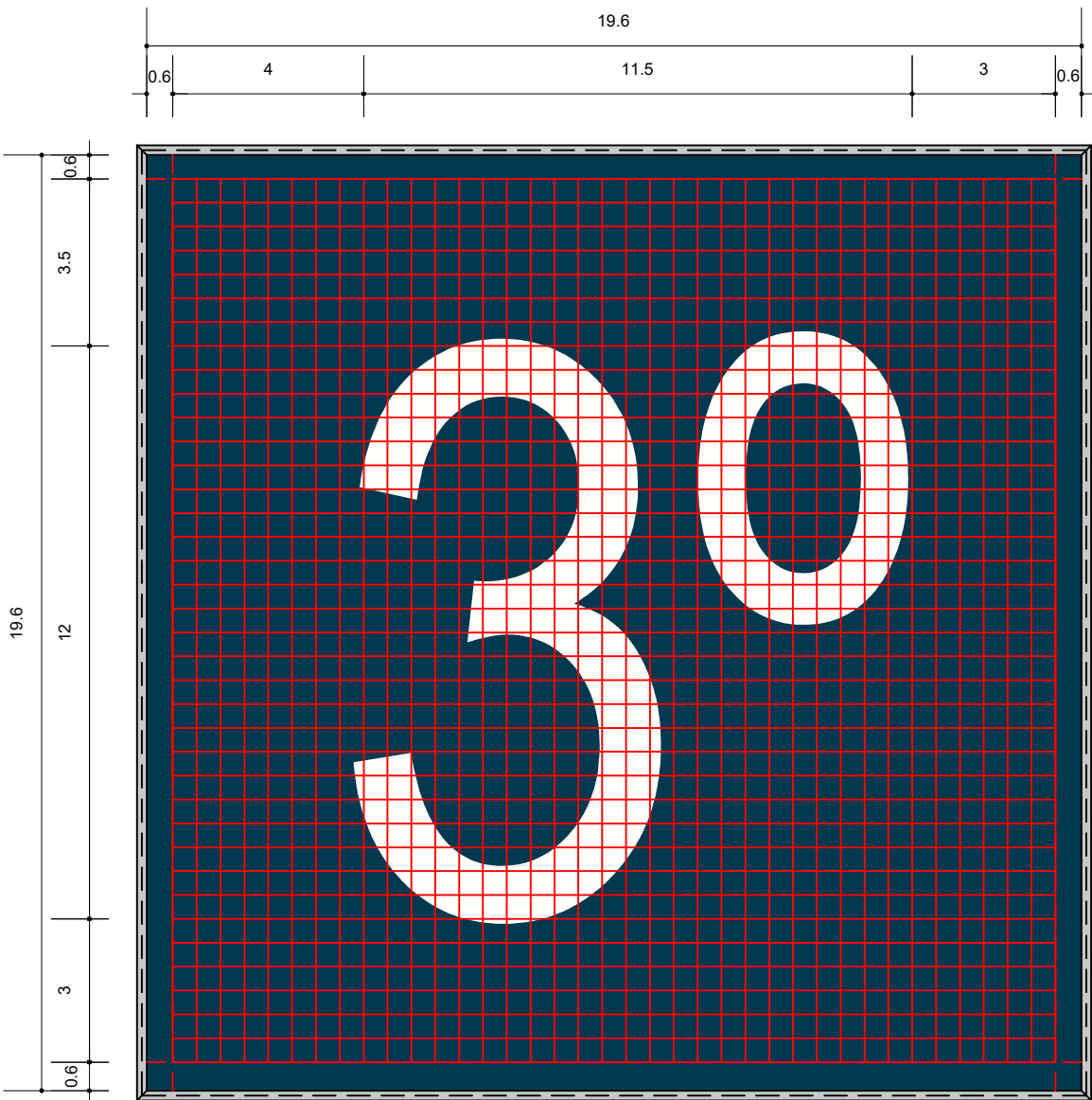


PLACA DE SINALIZAÇÃO - 2º PAVIMENTO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



PLACA DE SINALIZAÇÃO - 3º PAVIMENTO
ESCALA 1:1.5

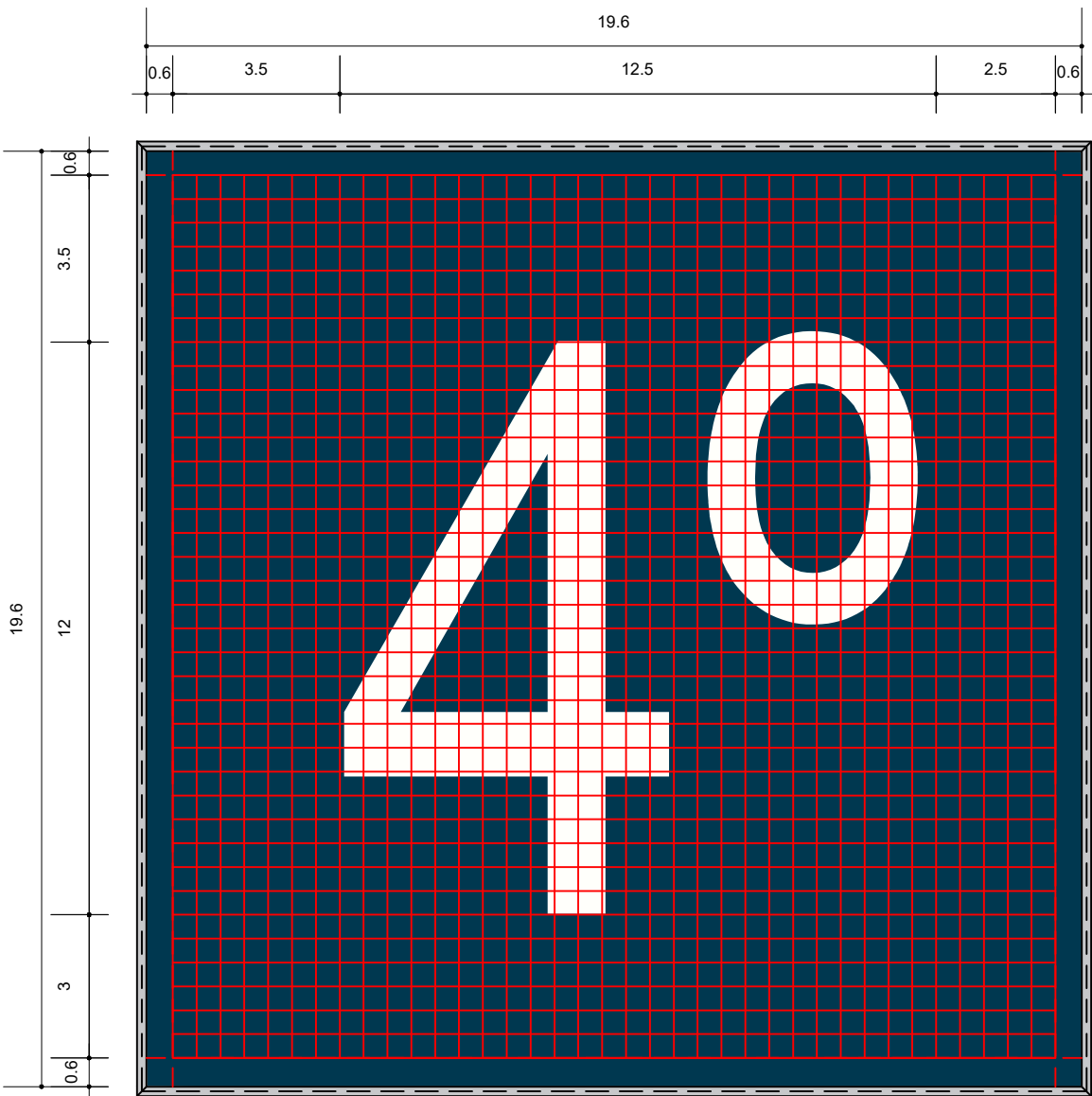


PLACA DE SINALIZAÇÃO - 3º PAVIMENTO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).

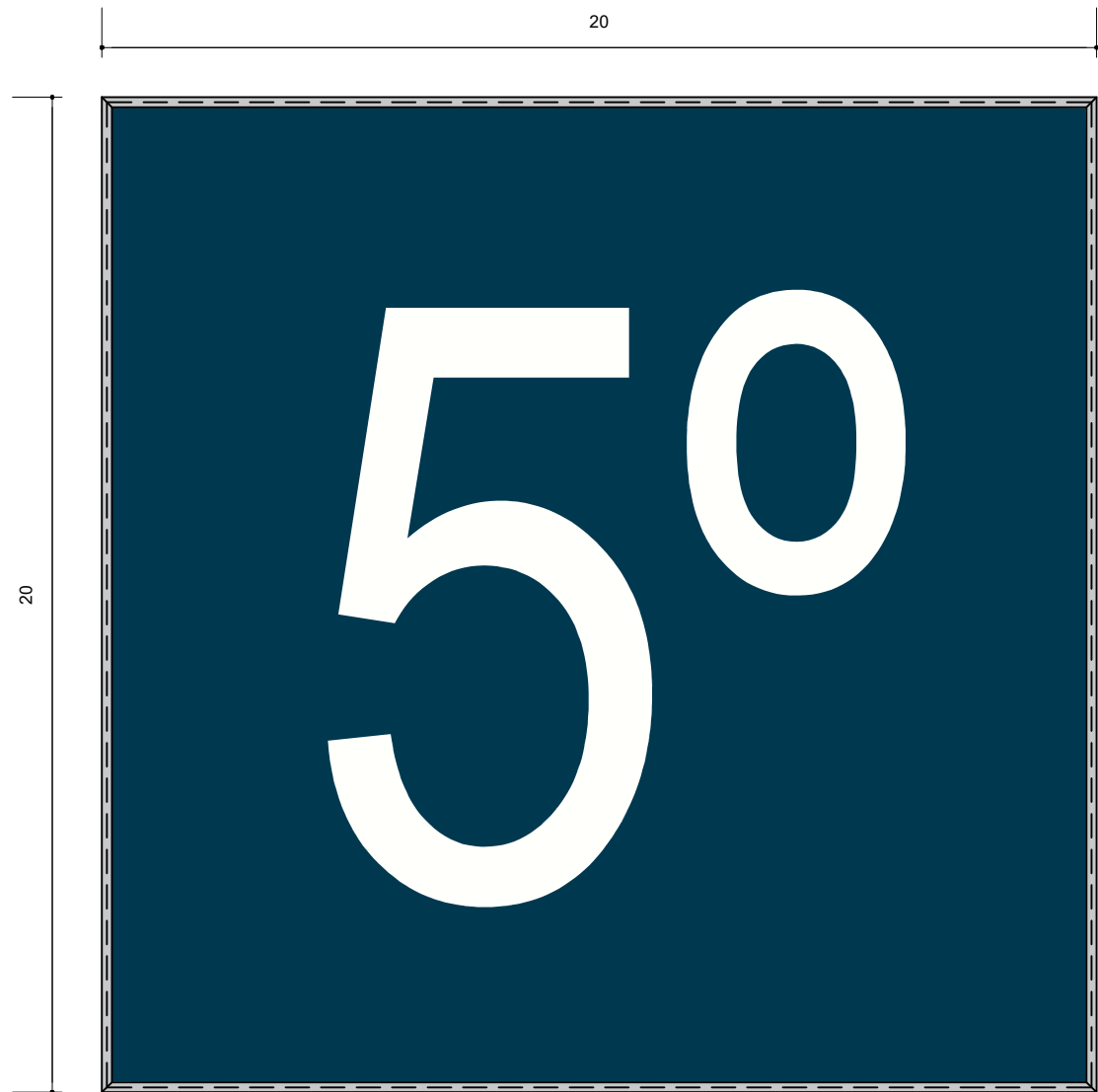


PLACA DE SINALIZAÇÃO - 4º PAVIMENTO
ESCALA 1:1.5

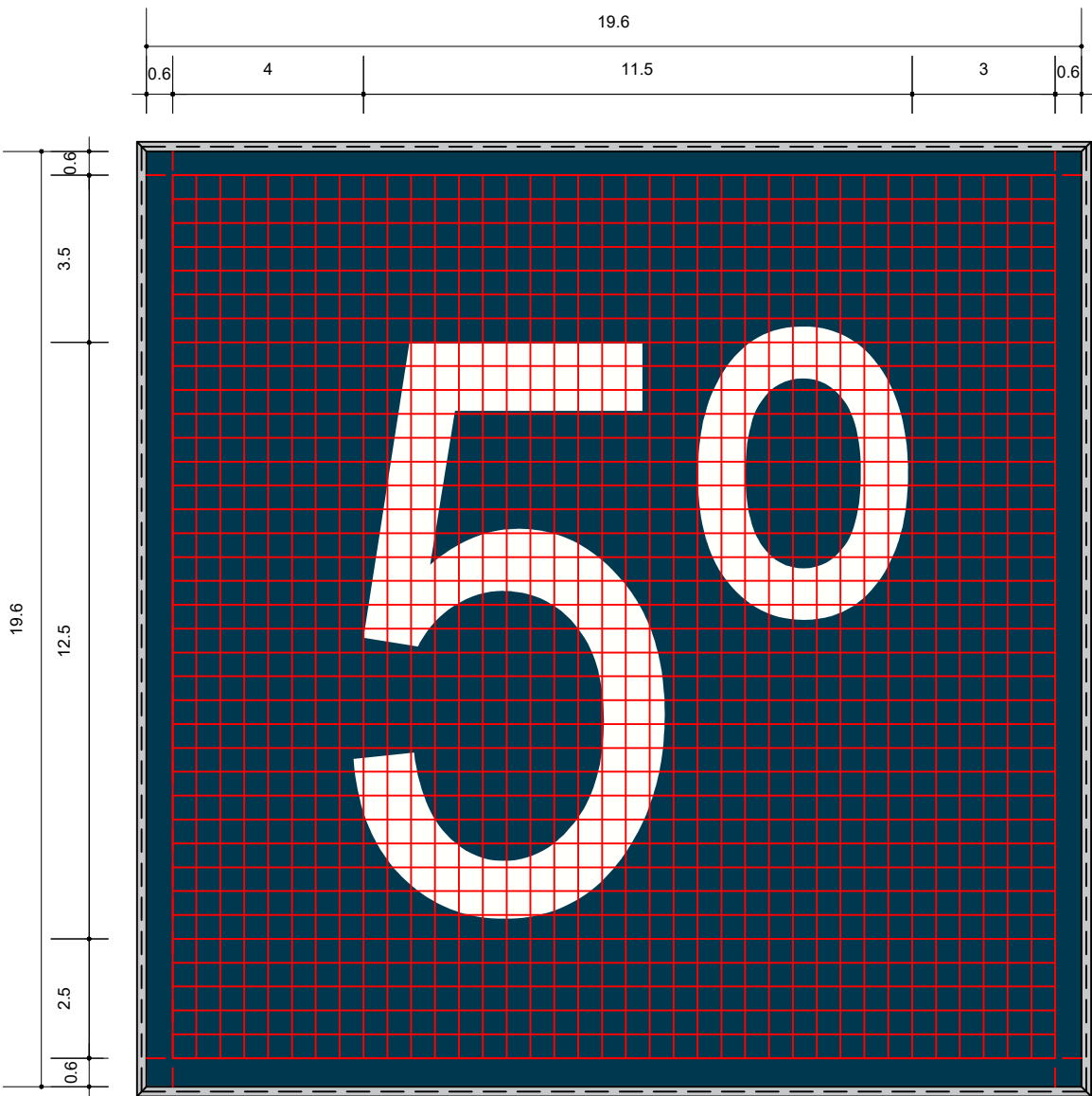


PLACA DE SINALIZAÇÃO - 4º PAVIMENTO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).

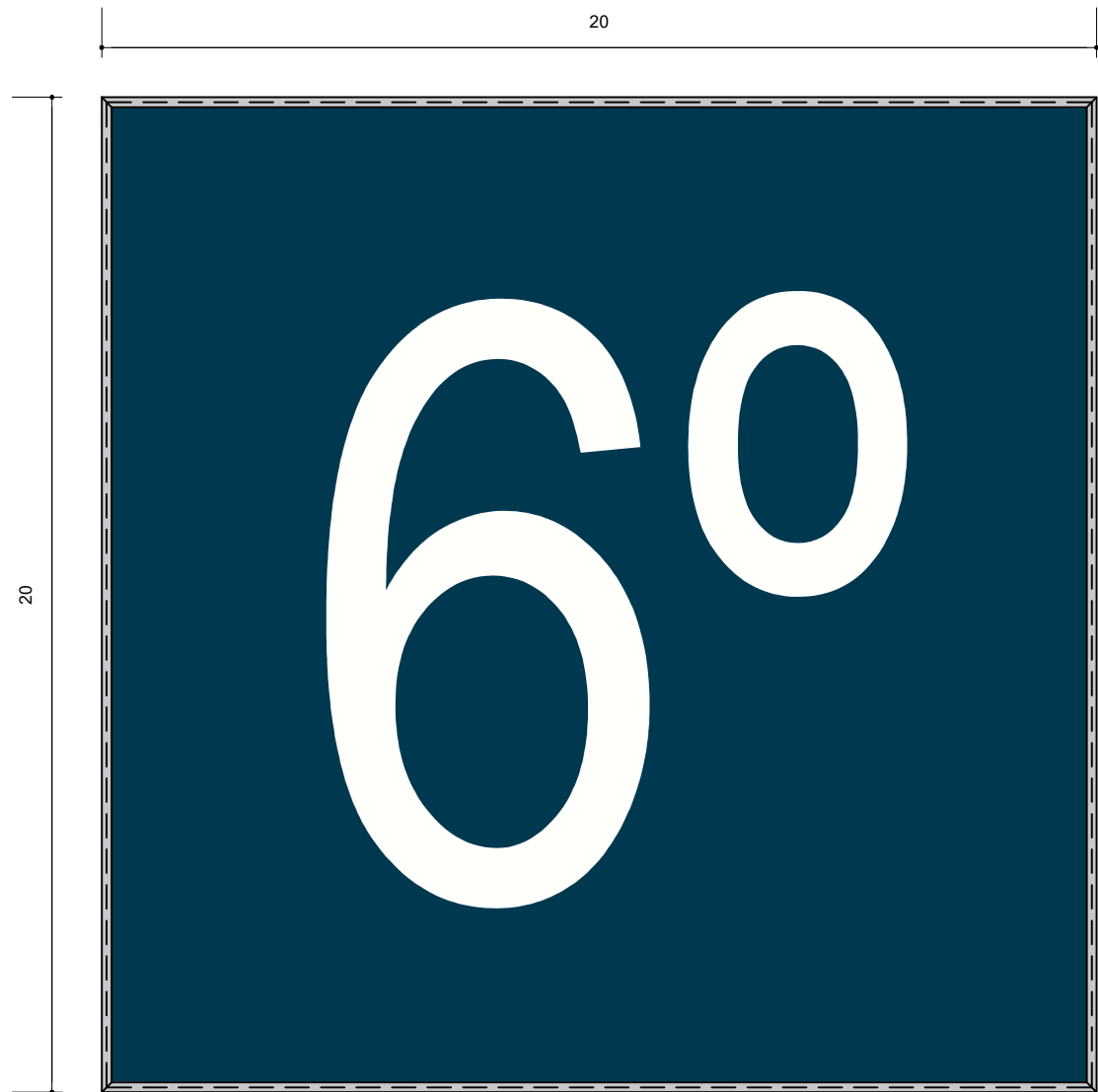


PLACA DE SINALIZAÇÃO - 5º PAVIMENTO
ESCALA 1:1.5

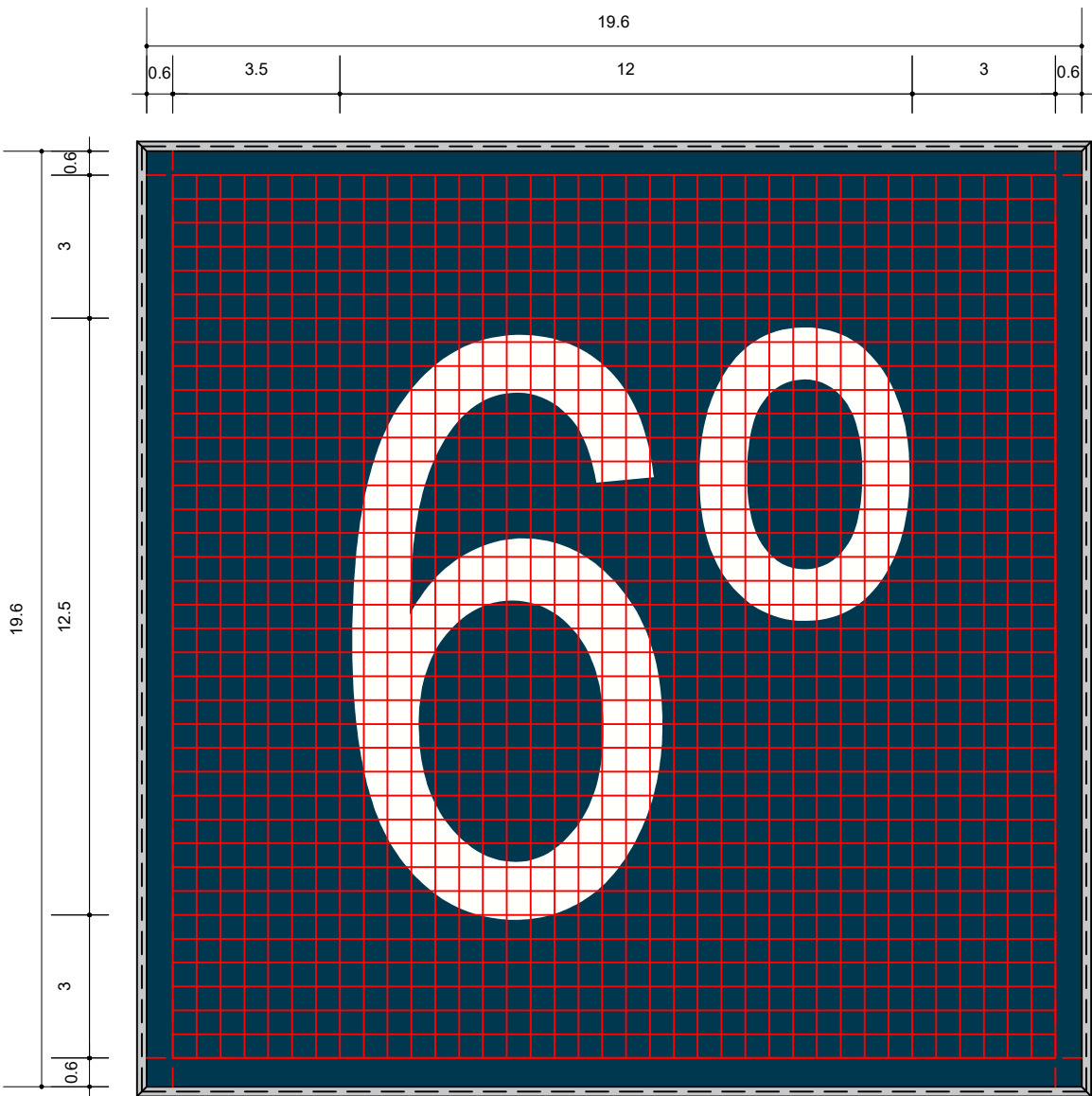


PLACA DE SINALIZAÇÃO - 5º PAVIMENTO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).

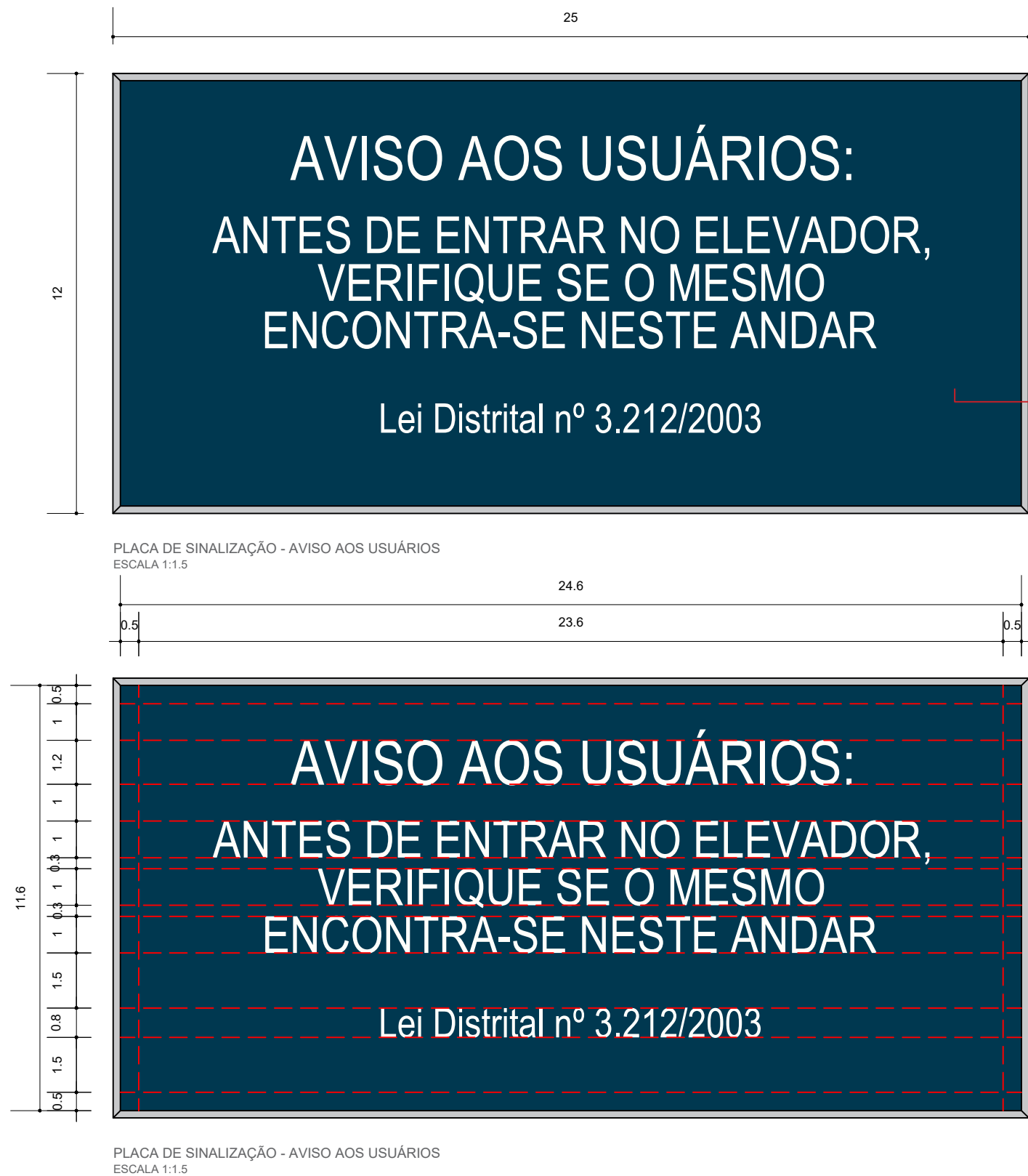


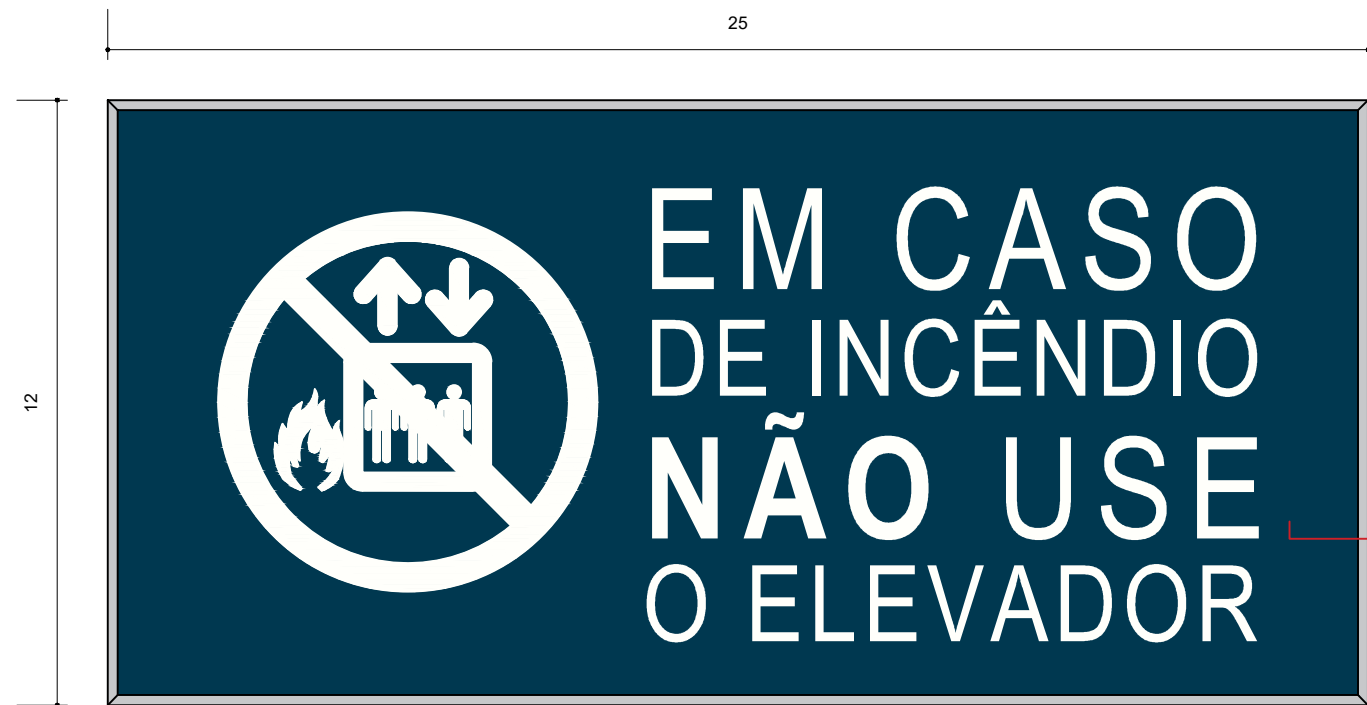
PLACA DE SINALIZAÇÃO - 6º PAVIMENTO
ESCALA 1:1.5



PLACA DE SINALIZAÇÃO - 6º PAVIMENTO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).

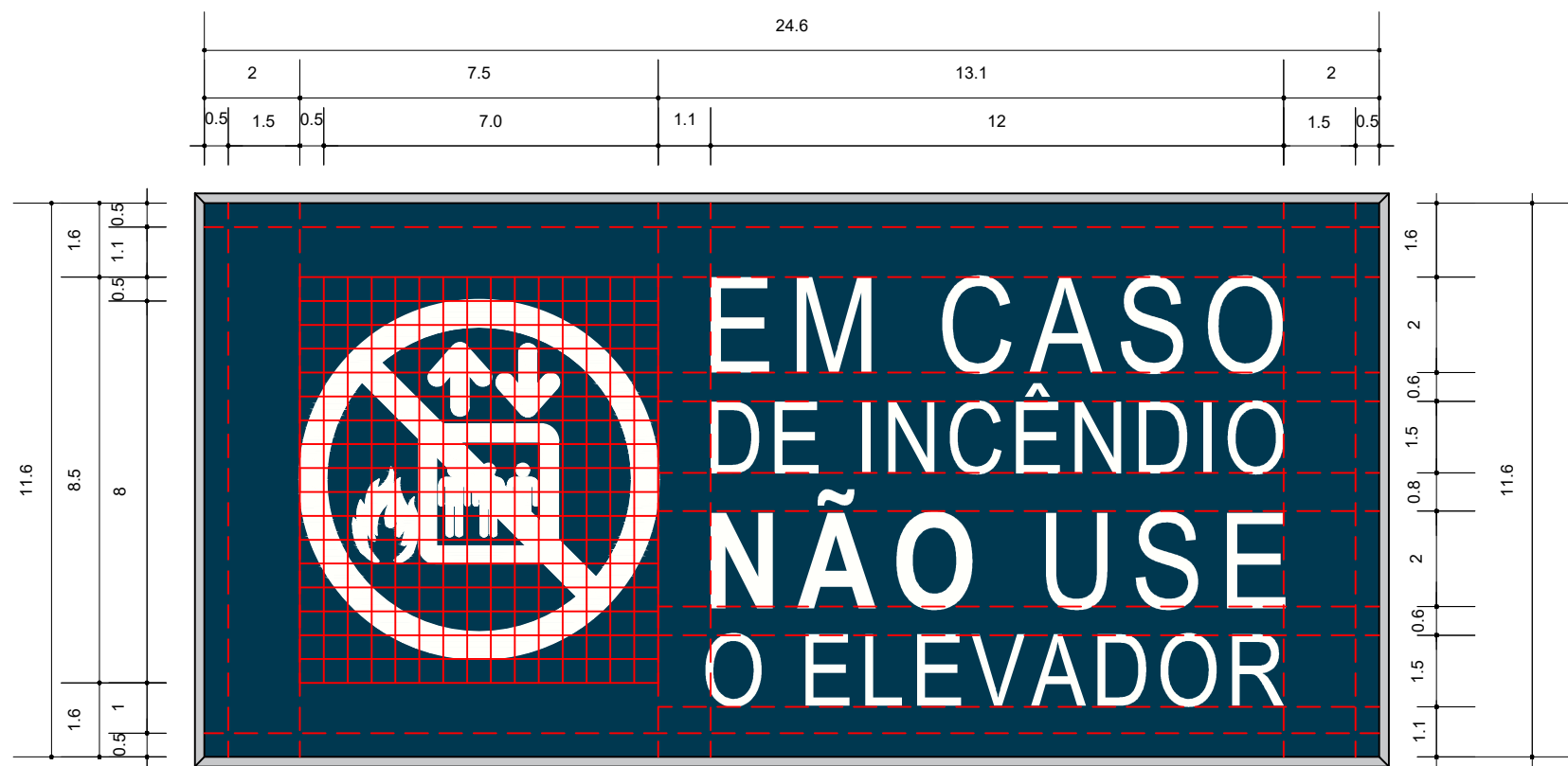




PLACA DE SINALIZAÇÃO - EM CASO DE INCÊNDIO
ESCALA 1:1.5

Nesta tipologia, é igualmente necessária a representação em Braille, contudo, de maneira distinta das demais.

Devido à extensão do texto, será essencial que sua descrição seja colocada acima da frase, com o intuito de preservar suas dimensões.



PLACA DE SINALIZAÇÃO - EM CASO DE INCÊNDIO
ESCALA 1:1.5

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).

PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE AVISOS

A placa de aviso "É proibido fumar" destaca-se notavelmente, uma vez que está conforme a norma ABNT NBR 16820, que estabelece requisitos para projetos, fabricação, instalação, classificação, acessíveis, manutenção e métodos de ensaio para sistemas de sinalização de emergência, prevenção e proteção contra incêndios e emergências.

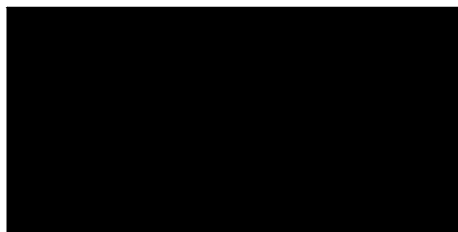
Suas dimensões, 12x25 cm, seguem o padrão comum das placas de aviso, e o fundo é revestido com tinta eletroestática branca, conforme especificado nos padrões cromáticos gerais. Além disso, suas simbologias e textos são produzidos em adesivo de recorte eletrônico plotado em vinil adesivo com tratamento fosco.

Essa placa não apenas cumpre sua função de sinalização, mas também exemplifica o compromisso estrito com as normas, garantindo que as informações de segurança sejam transmitidas de maneira clara e eficaz, contribuindo para ambientes mais seguros e organizados.

PADRÃO CROMÁTICO - ABNT NBR 16820



RGB: R225 G0 B23
CMYK: C0 M100 Y91 K0
PANTONE: 485 C



RGB: R0 G0 B0
CMYK: C0 M0 Y0 K100
PANTONE: 419 C

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



PLACA DE SINALIZAÇÃO - É PROIBIDO FUMAR
ESCALA 1:1.5



PLACA DE SINALIZAÇÃO - É PROIBIDO FUMAR
ESCALA 1:1.5

INSTALAÇÃO

Nesta seção, será abordado em detalhes as alturas de instalação das placas de sinalização, visando assegurar que esses elementos desempenhem efetivamente o seu papel na orientação e segurança. A altura de instalação das placas desempenha um papel crítico na acessibilidade e visibilidade das informações para todos os públicos.

As alturas de instalação das placas foram determinadas com base na norma técnica brasileira ABNT NBR 9050, que trata de Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

No entanto, é fundamental destacar que essa norma está sujeita a atualizações e revisões periódicas. Portanto, para garantir a conformidade com as versões mais recentes das normas e manter os parâmetros atualizados, é recomendável consultar diretamente os documentos normativos. A informação contida nesta seção é uma diretriz inicial e não substitui a consulta direta às normas para fins de conformidade regulatória e segurança.

TRECHO DA NORMA ABNT NBR 9050

A) a sinalização deve estar localizada na faixa de alcance entre 1,20 m e 1,60 m em plano vertical. Quando instalada entre 0,90 m e 1,20 m, deve estar na parede ao lado da maçaneta em plano inclinado entre 15° e 30° da linha horizontal e atender ao descrito em 5.4.6.5, quando exceder 0,10 m.

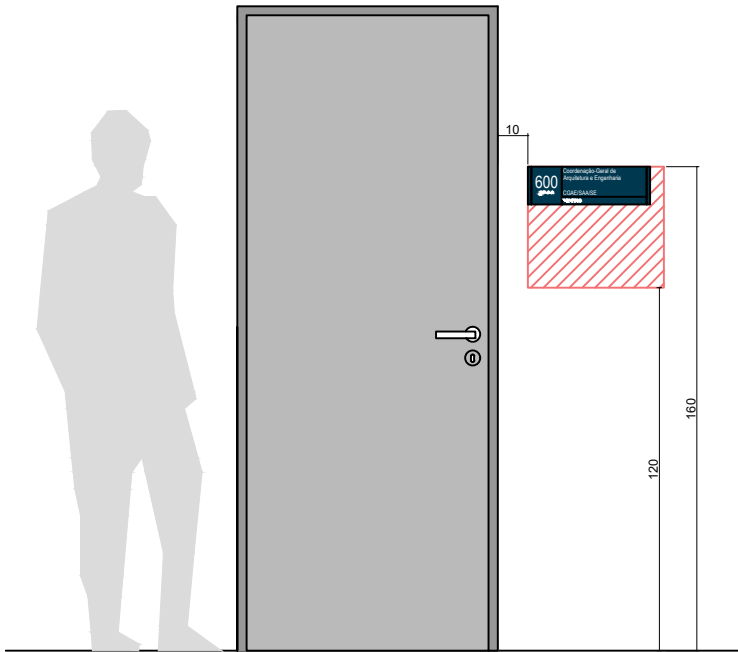
B) a sinalização, quando instalada nas portas, deve ser centralizada, e não pode conter informações táteis. Para complementar a informação instalada na porta, deve existir informação tátil ou sonora, na parede adjacente a ela ou no batente.

C) em portas duplas, com maçaneta central, instalar ao lado da porta direita;

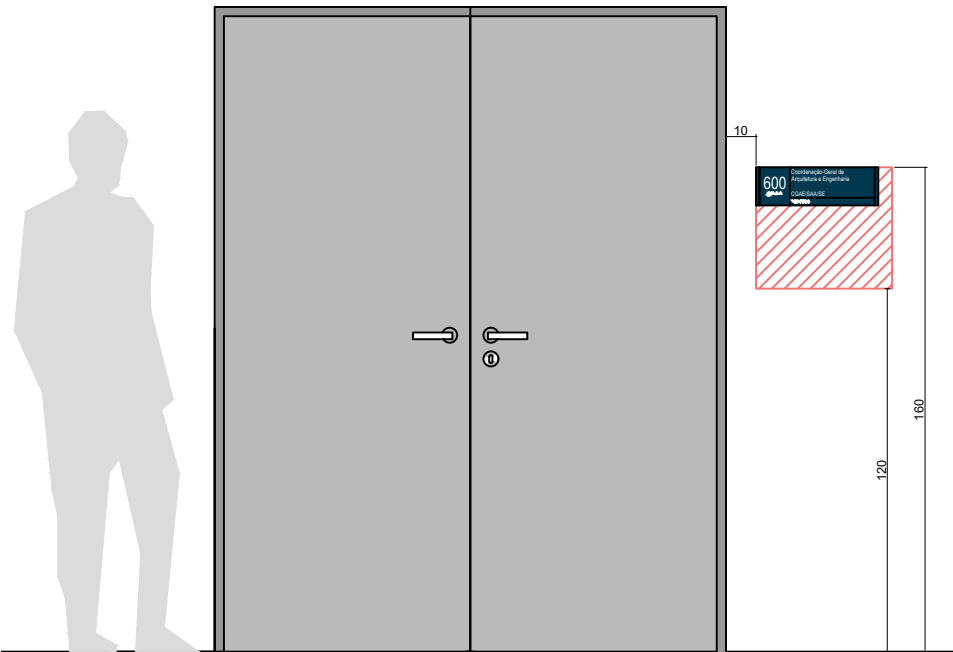
D) nas passagens a sinalização deve ser instalada na parede adjacente.

E) os elementos de sinalização devem ter formas que não agredam os usuários, evitando canto vivos e arestas contantes.

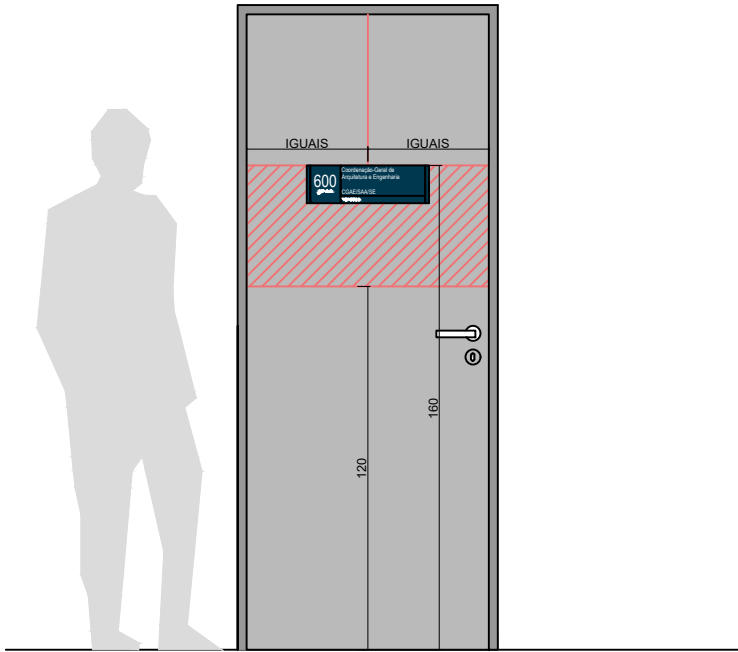
ALTURA PARA INSTALAÇÃO DAS PLACAS	
PLACA	ALTURA (CM)
Salas	120-160
Sinalização de localização das salas	110



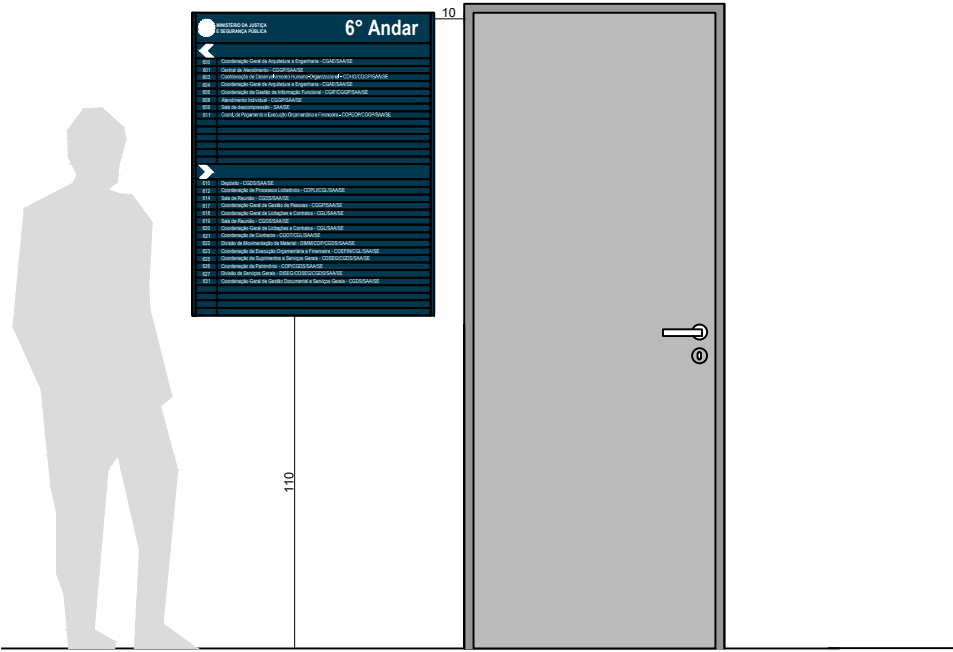
DET. DE INSTALAÇÃO DA PLACA NA LATERAL DA PORTA
ESCALA 1:25



DET. INSTALAÇÃO DE PLACA EM SALA COM PORTA DUPLA
ESCALA 1:25



DET. INSTALAÇÃO DE PLACA NO CENTRO DA PORTA
ESCALA 1:25



DET. INSTALAÇÃO DE PLACA DE LOCALIZAÇÃO DAS SALAS
ESCALA 1:25

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).

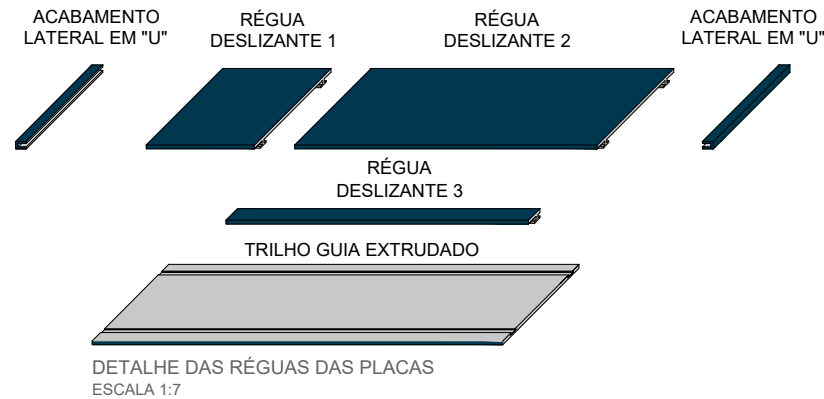
DIMENSÕES DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DAS SALAS

Nesta seção, será apresentada as especificações técnicas das placas de sinalização do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Com diferentes tamanhos, materiais e técnicas de fixação específicas, essas placas garantem a eficácia das informações em ambientes variados.

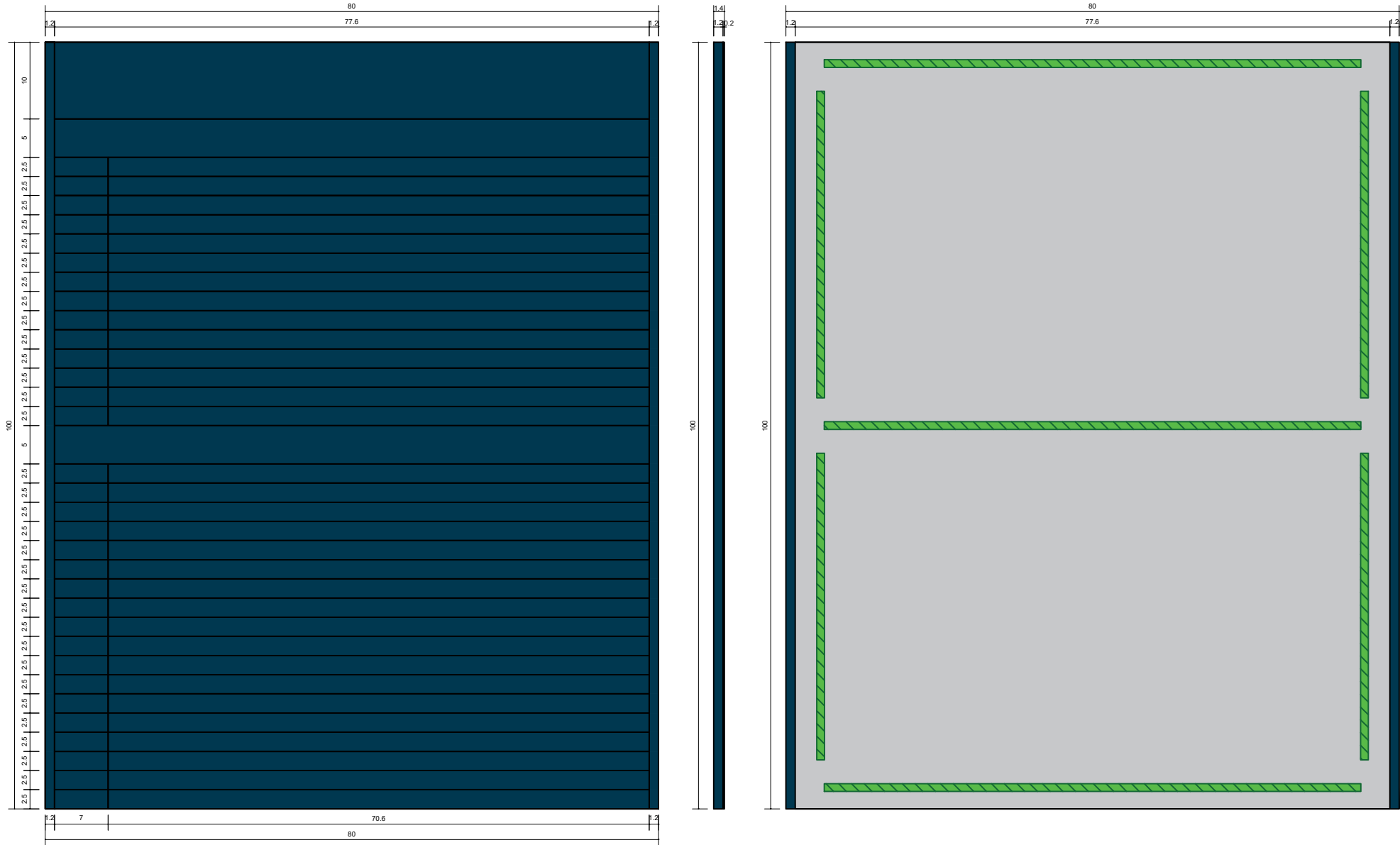
As placas são disponibilizadas em três tamanhos distintos: 80x100 cm, 65x80 cm e 40,4x12,5 cm, sendo ambas fabricadas em perfil metálico de encaixe. O uso de régua de alumínio como material principal e a aplicação de tinta eletrostática em cor azul garantem durabilidade e uniformidade nos núcleos. A fita adesiva dupla face de alta aderência no verso das placas é projetado para garantir uma fixação sólida, mantendo a integridade e eficácia da sinalização.

No processo de montagem, é necessário ter cuidado para evitar o empenamento ou danos nos perfis metálicos e garantir que estejam devidamente encaixados. Além disso, para preservar a longevidade das placas, é crucial evitar a exposição a substâncias corrosivas e danos físicos, como impactos. A limpeza regular com produtos suaves é recomendada para manter a visibilidade.

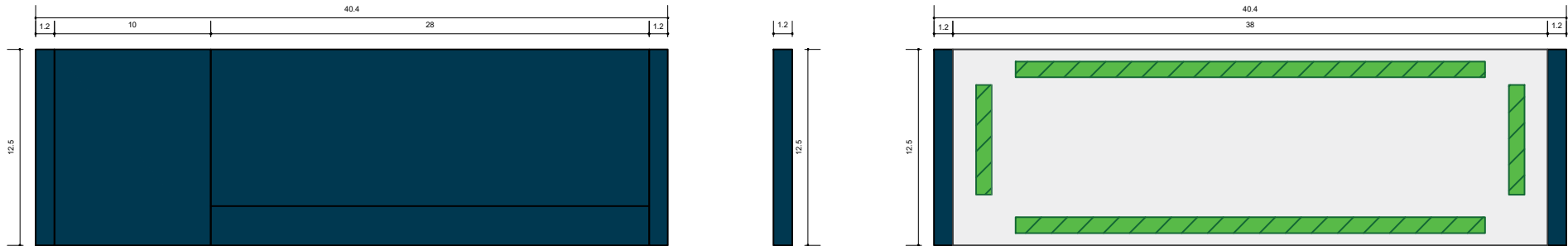
Ao instalar o adesivo com as simbologias e textos, é essencial garantir uma aplicação precisa e livre de bolhas, o que contribui para a clareza e legibilidade das informações. Em casos de danos à superfície, a placa deve ser repintada com tinta especificada no padrão cromático. Se alguma parte da placa sofrer danos irreparáveis, é recomendável considerar a substituição por uma nova para manter a eficácia da sinalização. Consulte o manual para obter instruções detalhadas de instalação e siga as normas técnicas aplicáveis para garantir a conformidade e a eficácia das placas.



OBS.: Dimensões em centímetro (cm).

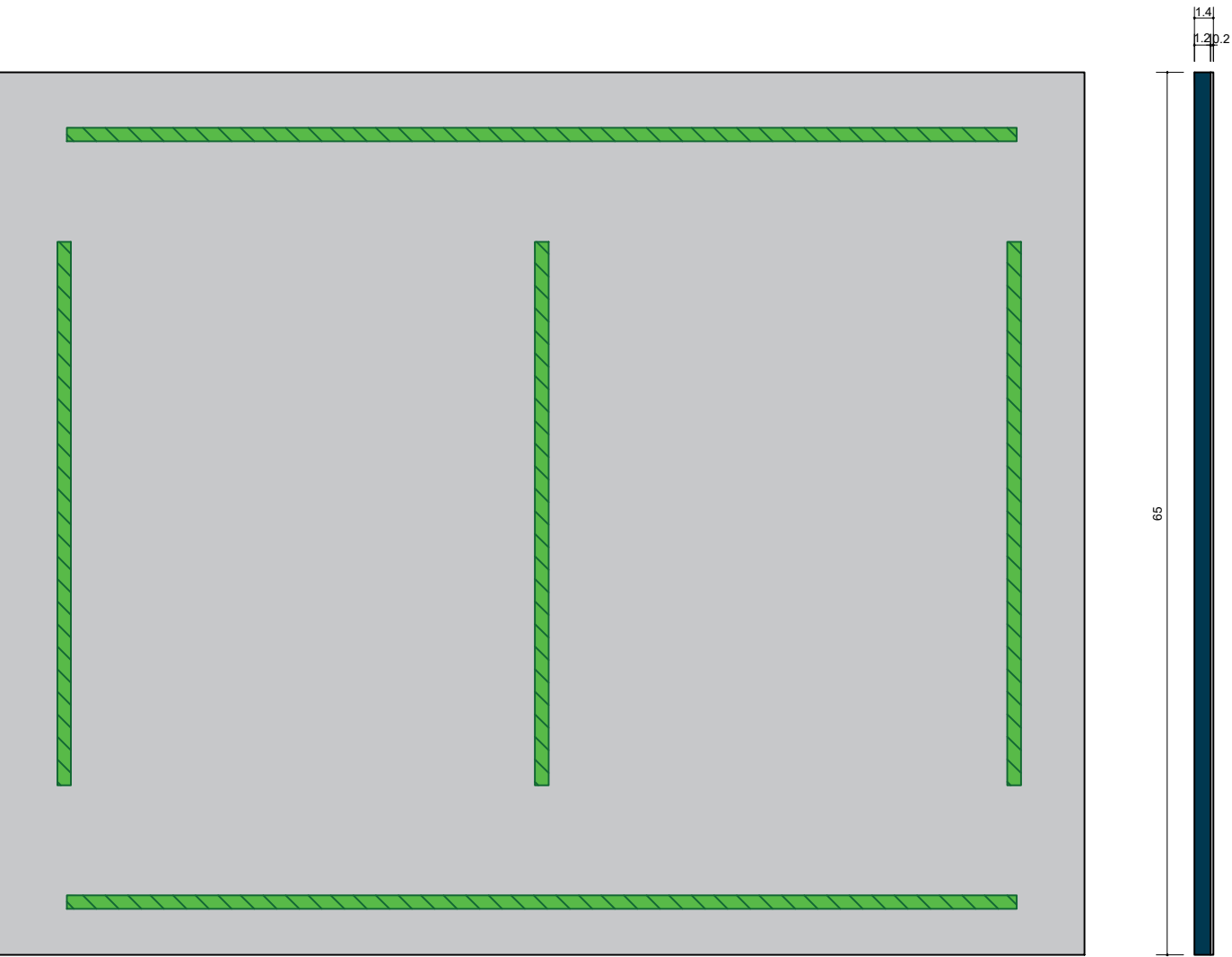


PLACA 80X100 CM - FRONTAL/LATERAL/POSTERIOR
ESCALA 1:7

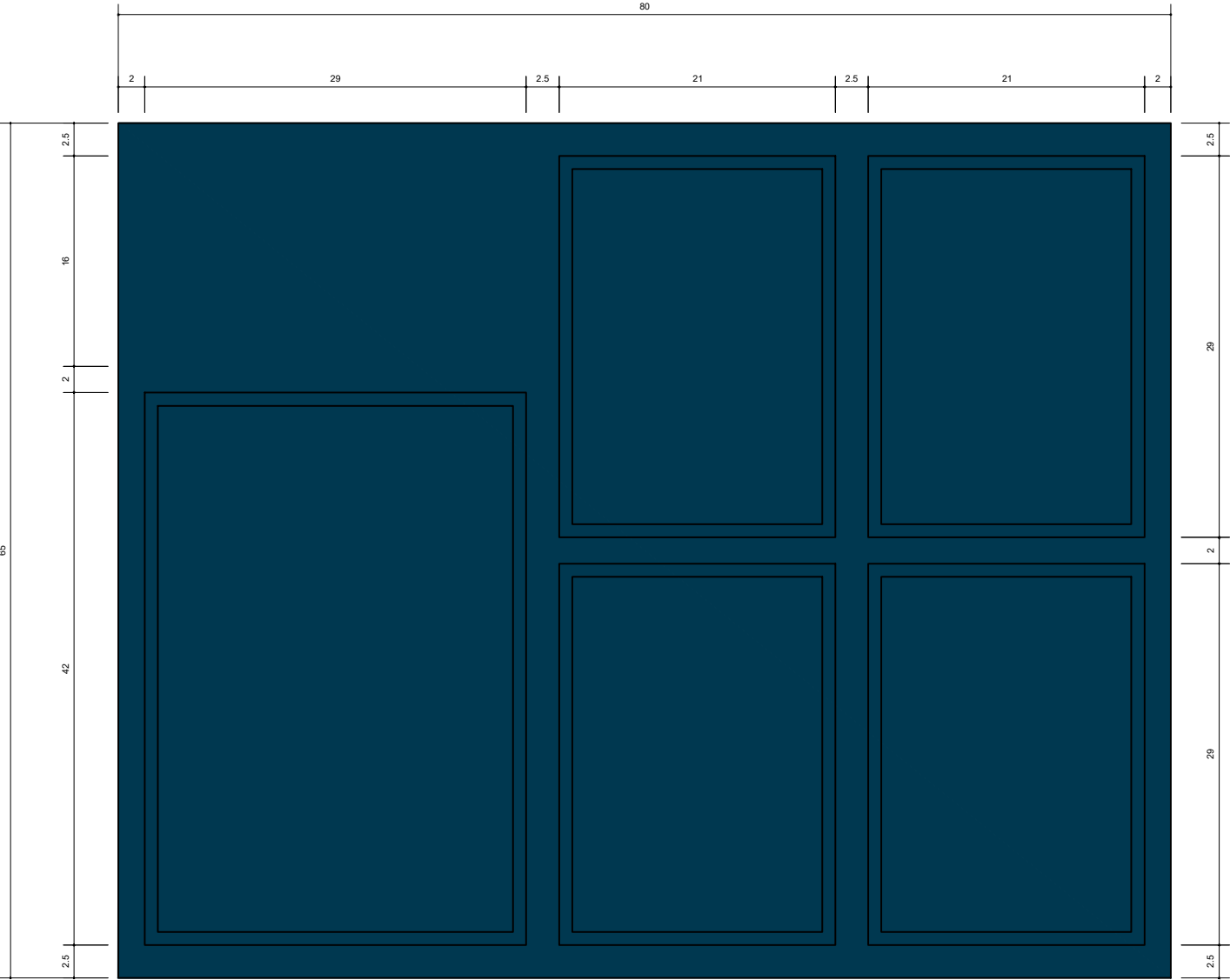


PLACA 40.4X10 CM - FRONTAL/LATERAL/POSTERIOR
ESCALA 1:4

DIMENSÕES DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DAS SALAS



PLACA 80X65 CM - FRONTAL/LATERAL/POSTERIOR
ESCALA 1:5



OBS.: Dimensões em centímetro (cm).

REGRAS DE ABREVIACÃO

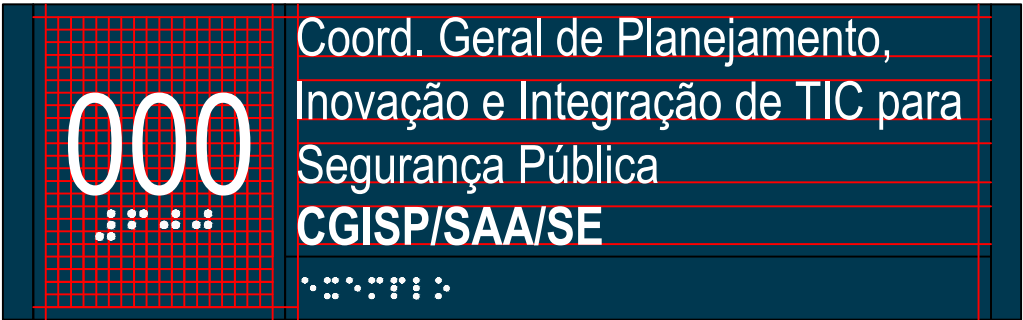
As regras de abreviação em placas de sinalização são de grande importância para uma comunicação eficiente, garantindo que a informação seja rápida e clara. A abreviação deve ser aplicada apenas quando necessário, especialmente se o nome da coordenação ou divisão não couber na placa.

Ao abreviar, é importante manter a clareza, observando as malhas e os distanciamentos especificados, garantindo legibilidade mesmo em situações que exigem transmissão rápida de informações. As abreviações são válidas apenas para as placas de sinalização de salas e para placas de identificação de sala do andar. A aplicação criteriosa dessas regras não apenas preserva a compreensibilidade, mas também mantém a estética visual e a integridade do sistema de sinalização. A coesão nas abreviações contribui para um ambiente organizado e seguro, onde a comunicação é eficaz.

Destaca-se também que as fontes e formas de abreviar devem estar conforme o presente manual. Essa consistência garante uniformidade no sistema, proporcionando uma experiência de usuário intuitiva e segura. Portanto, a abreviação deve ser uma ferramenta estratégica, usada com discernimento para aprimorar a eficiência da comunicação, especialmente em espaços limitados.

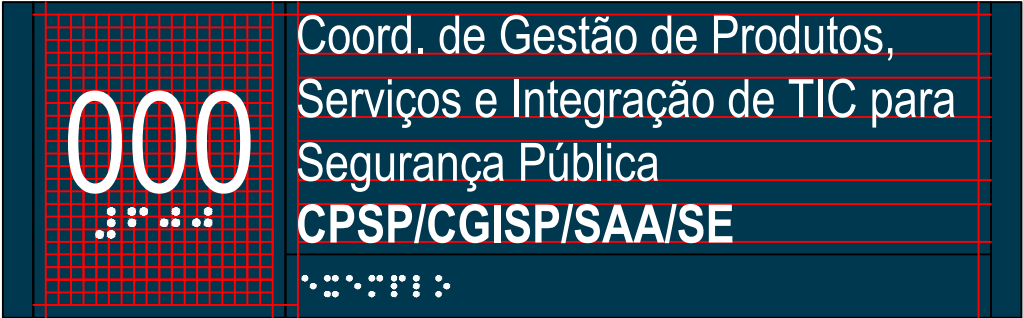
ABREVIACÖES	
NOME	ABREVIACÃO
Coordenação Geral	Coord. Geral
Coordenação Geral	CG.
Coordenação	Coord.
Coordenação	C.
Divisão	Div.
Divisão	D.

EXEMPLO 01
COORDENAÇÃO-GERAL



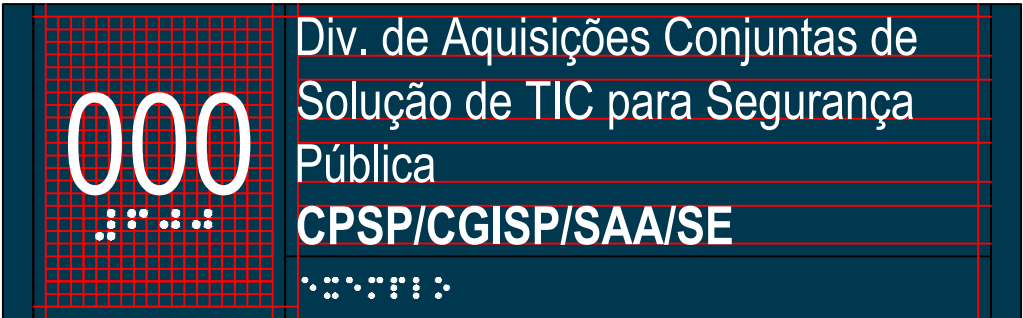
EXEMPLO 01 DE ABREVIACÃO - COORDENAÇÃO-GERAL
ESCALA 1:3

EXEMPLO 02
COORDENAÇÃO

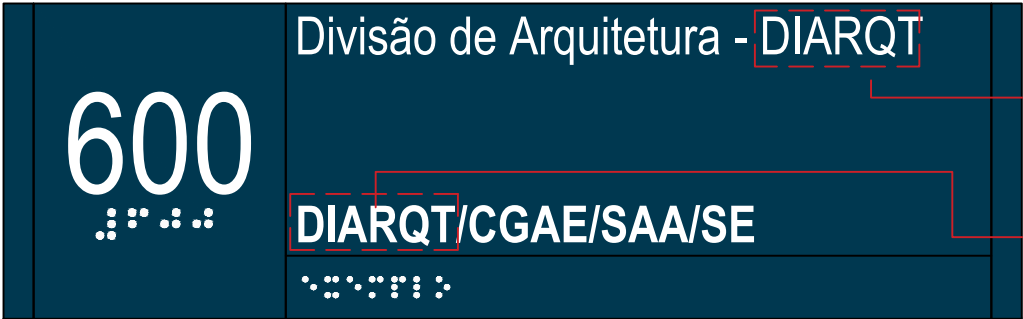


MODELO DE NUMERAÇÃO DO 6º AO 2º PAVIMENTO
ESCALA 1:3

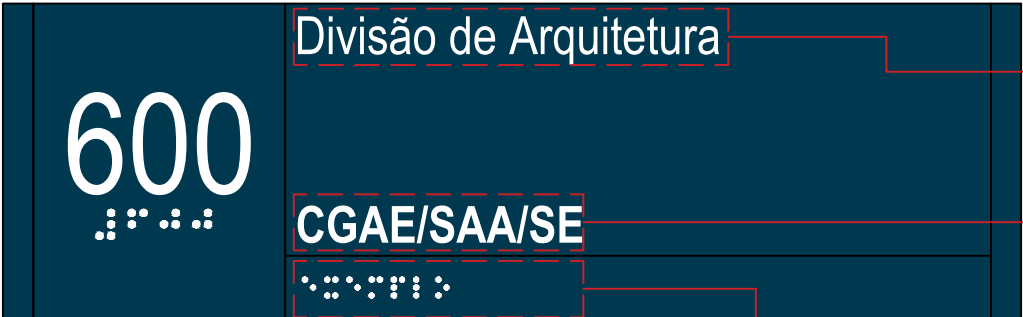
EXEMPLO 03
DIVISÃO



MODELO DE NUMERAÇÃO DO 6º AO 2º PAVIMENTO
ESCALA 1:3



MODELO DE NUMERAÇÃO DO 6º AO 2º PAVIMENTO
ESCALA 1:3



MODELO DE NUMERAÇÃO DO 6º AO 2º PAVIMENTO
ESCALA 1:3

Nome da coordenação-geral:
Coordenação-Geral de Planejamento, Inovação e Integração de Tecnologia da Informação e Comunicação para Segurança Pública

Nome da coordenação:
Coordenação de Gestão de Produtos, Serviços e Integração de Tecnologia da Informação e Comunicação para Segurança Pública

Nome da divisão:
Divisão de Aquisições Conjuntas de Solução de Tecnologia da Informação e Comunicação para Segurança Pública

Forma incorreta
Não é permitido colocar as siglas das coordenações ou divisões na frente do nome por extenso.

As siglas das divisões não devem ser colocadas nas placas, haja vista que em alguns casos não irá acomodar-se na placa.

Forma correta
Nome da divisão ou coordenação sem a sigla na frente.

Siglas das coordenações na parte inferior da placa em caixa alta e em negrito.

Representação em Braille.

NUMERAÇÃO DAS PLACAS DAS SALAS

A numeração das placas de sinalização é um aspecto fundamental na orientação eficiente dentro das edificações. No contexto apresentado, observa-se um padrão cuidadosamente previsto, onde as dimensões variam conforme o pavimento. Uma particularidade eficiente é a diminuição do tamanho dos números nas placas do subsolo, proporcionando legibilidade mesmo em textos mais extensos.

A importância de seguir rigorosamente as dimensões e afastamentos estabelecidos por esse padrão não pode ser subestimada. Manter a coerência nas dimensões das placas garante não apenas a uniformidade visual, mas também a facilidade de leitura e compreensão, elementos essenciais para a eficácia da sinalização. No caso específico do subsolo, a redução do tamanho dos números é uma prática sensata, permitindo que informações mais extensas sejam transmitidas sem comprometer a visibilidade.

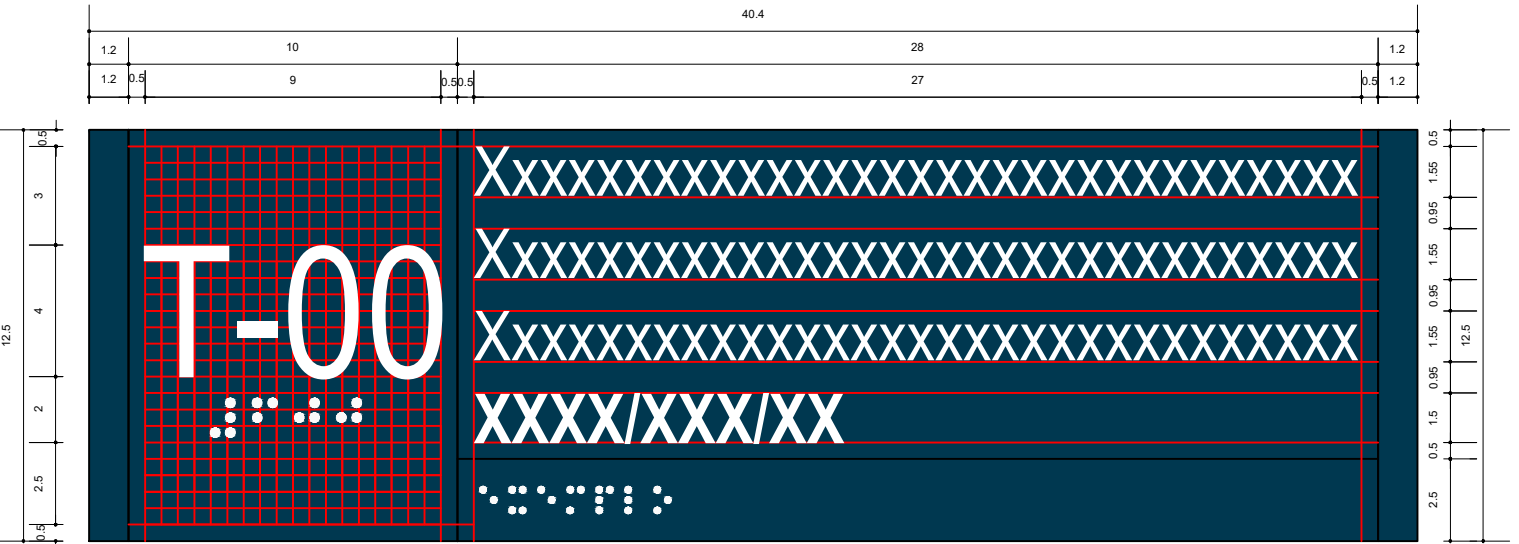
Ressalta-se que as fontes e núcleos utilizados na numeração das placas devem seguir as especificações de fonte e cores delineadas no manual. A uniformidade destes elementos contribui significativamente para a clareza e a identificação imediata, fatores ocasionais em emergências ou para os visitantes que precisam se orientar.

NUMERAÇÃO DAS SALAS DO PAVIMENTO	
PAVIMENTO	NUMERAÇÃO
6° Pavimento	600
5° Pavimento	500
4° Pavimento	400
3° Pavimento	300
2° Pavimento	200
Térreo	T-00
1° Subsolo	S1-00
2° Subsolo	S2-00
3° Subsolo	S3-00

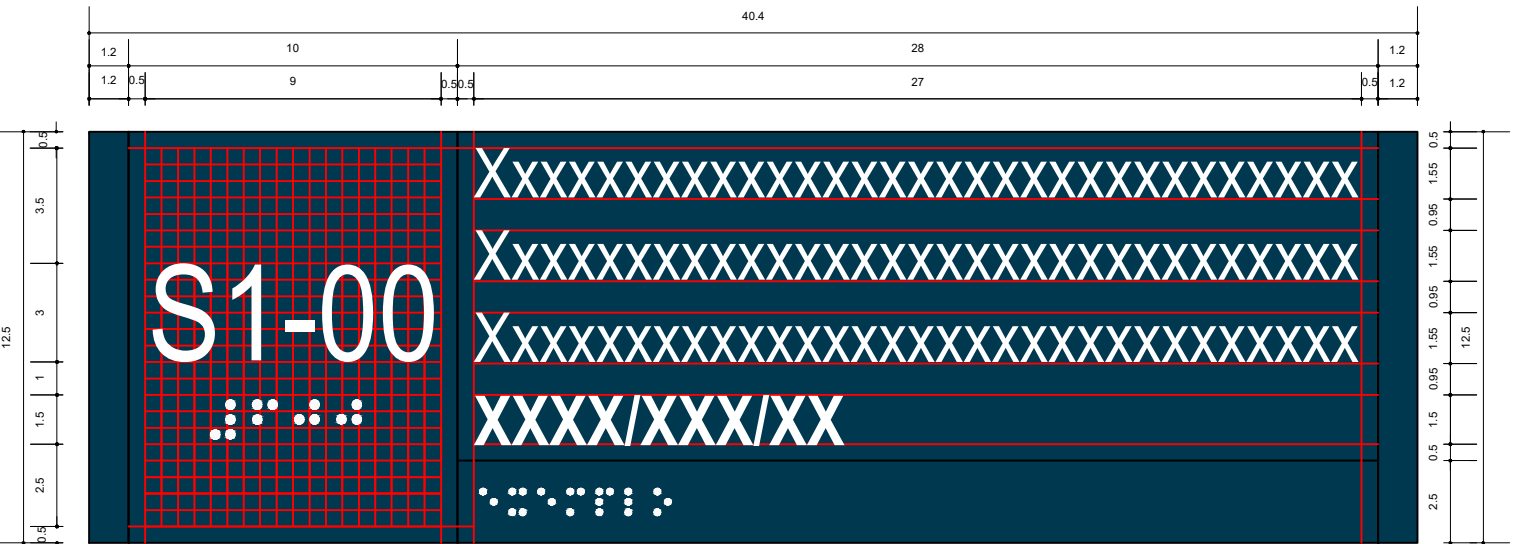
OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



MODELO DE NUMERAÇÃO DO 6° AO 2° PAVIMENTO
ESCALA 1:3



MODELO DE NUMERAÇÃO DO PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1:3



MODELO DE NUMERAÇÃO DO SUBSOLO
ESCALA 1:3

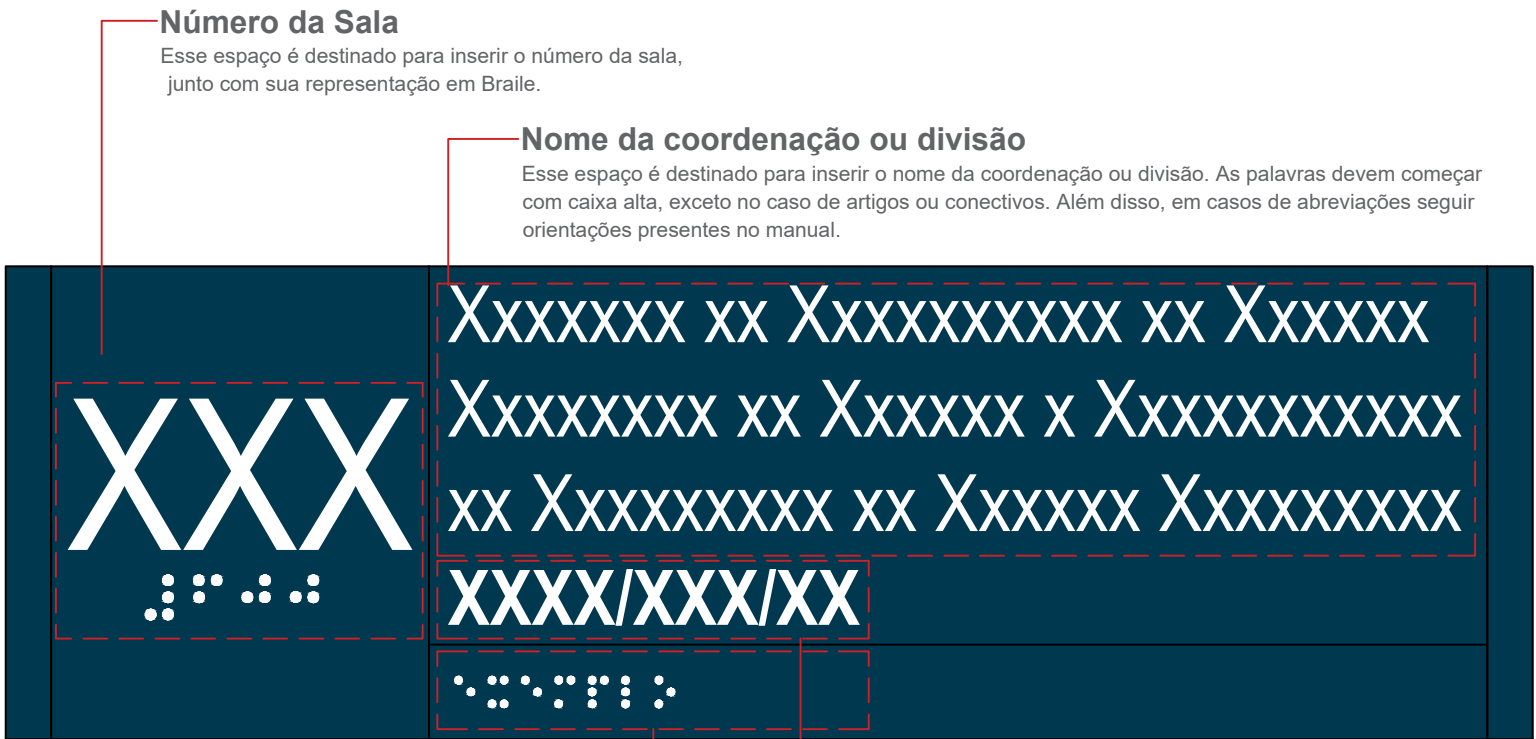
INFORMAÇÕES DA PLACA DAS SALAS

Nesta seção do manual, será detalhado as diretrizes essenciais para a criação de placas de identificação de salas, abordando o posicionamento correto das informações e as regras específicas para manter a uniformidade e legibilidade. As informações a serem incluídas nas placas compreendem os números das salas, o nome por extenso da coordenação ou divisão, as siglas correspondentes e as simbologias. Essas regras serão validas para as placas de sinalização das salas e as placas de identificação das salas nos pavimentos.

Quanto aos números das salas, dever-se-á posicioná-los da maneira indicada para garantir visibilidade à distância. Além disso, ao inserir o nome por extenso da coordenação ou divisão, comece cada palavra com caixa alta, exceto para artigos ou conectivos. No momento de inserir e listar as siglas, deve-se organizá-las em ordem crescente, conforme indicado no manual. Utilize caixa alta e separada por barras para garantir clareza e organização. Somado a isso, ao empregar abreviações, siga rigorosamente as diretrizes do manual para manter consistência em toda a sinalização. Recomenda-se evitar a abreviação do nome da coordenação, a menos que haja uma diretriz específica. Em todos esses textos, é importante aderir às fontes e tamanhos indicados no manual.

Ao aderir a estas diretrizes, as placas de identificação alcançarão uma uniformidade visual e funcional, facilitando a navegação e compreensão do ambiente. Recomenda-se verificar periodicamente as placas para garantir que permaneçam atualizadas e conforme as regras previstas neste guia.

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).



MODELO DE PLACA DA SALAS
ESCALA 1:3



MODELO DE PLACA DA SALAS
ESCALA 1:3

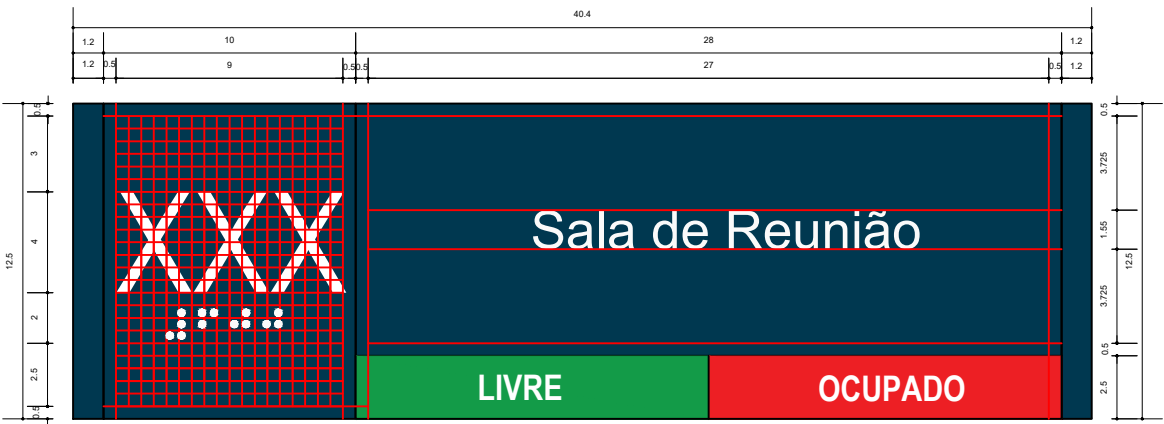
INFORMAÇÕES DA PLACA DAS SALAS

No que diz respeito ao modelo destinado às salas de reunião, busca-se promover uma comunicação mais assertiva e eficiente entre os colaboradores, a fim de minimizar interrupções desnecessárias durante a ocupação dessas salas. A sinalização adequada do status de utilização é crucial para garantir que os usuários possam se organizar de maneira fluida e produtiva.

Nesse sentido, para esta tipologia de placa, recomenda-se a implementação das indicações "LIVRE" e "OCUPADO", conforme detalhado no modelo apresentado ao lado. Essas indicações visuais desempenham um papel importante ao informar, de maneira clara e direta, a disponibilidade da sala, evitando confusões e interrupções que possam comprometer o andamento de reuniões ou compromissos.

Adicionalmente, para assegurar uma maior praticidade no uso diário, torna-se imprescindível a incorporação de um sistema deslizante. Esse mecanismo permitirá que, de forma simples e intuitiva, seja possível alterar o status da sala, indicando se está livre para utilização ou se já está ocupada. Essa solução não só facilita o controle da utilização das salas, mas também contribui para a otimização dos espaços de trabalho, promovendo um ambiente mais organizado e eficiente.

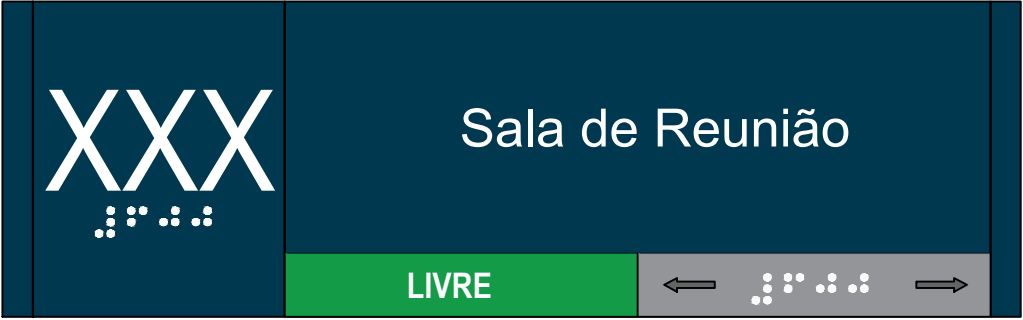
Portanto, a implementação adequada desse sistema de sinalização será fundamental para melhorar a dinâmica de uso das salas de reunião, assegurando que a comunicação sobre sua disponibilidade seja clara, rápida e sem margem para erros.



MODELO DE PLACA DA SALAS DE REUNIÃO
ESCALA 1:3



MODELO DE PLACA DA SALAS DE REUNIÃO
ESCALA 1:3



MODELO DE PLACA DA SALAS DE REUNIÃO
ESCALA 1:3



MODELO DE PLACA DA SALAS DE REUNIÃO
ESCALA 1:3

OBS.: Dimensões em centímetro (cm).

Logotipo do MJSP

Esse espaço é destinado para inserir logo do MJSP.

— Número do pavimento

Esse espaço é destinado para identificação do pavimento.

Simbologia das direções no corredor

Esse espaço é destinado para inserir as simbologias das setas que indicam a direita e a esquerda dos corredores.

— **Sigla da coordenação**

Esse espaço é destinado para inserir as siglas da coordenação em ordem crescente na hierarquia das coordenações. Não é permitido colocar as siglas das divisões, haja vista que o texto fica muito extenso. Todas as siglas devem ser em caixa alta e separado por barras.

Número da sala

Esse espaço é destinado para inserir numeração da sala

— Nome da coordenação ou divisão

Esse espaço é destinado para inserir o nome da coordenação ou divisão. As palavras devem começar com caixa alta, exceto no caso de artigos ou conectivos. Além disso, em casos de abreviações seguir orientações presentes no manual.

100

80

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
E SEGURANÇA PÚBLICA**

Xº Andar

000	Coord. Geral de Planejamento, Inovação e Integração de TIC para Segurança Pública - CGISP/SAA/SE
000	Coord. de Gestão de Produtos, Serviços e Integração de TIC para Segurança Pública - CGISP/SAA/SE
000	Coordenação-Geral de Arquitetura e Engenharia - CGAE/SAA/SE
000	Central de Atendimento - CGGP/SAA/SE
000	Coordenação de Desenvolvimento Humano-Organizacional - CDHO/CGGP/SAA/SE
000	Coordenação-Geral de Arquitetura e Engenharia - CGAE/SAA/SE
000	Coordenação de Gestão da Informação Funcional - CGIF/CGGP/SAA/SE
000	Atendimento Individual - CGGP/SAA/SE
000	Sala de descompressão - SAA/SE
000	Coord. de Pagamento e Execução Orçamentária e Financeira - COPEOP/CGGP/SAA/SE
000	

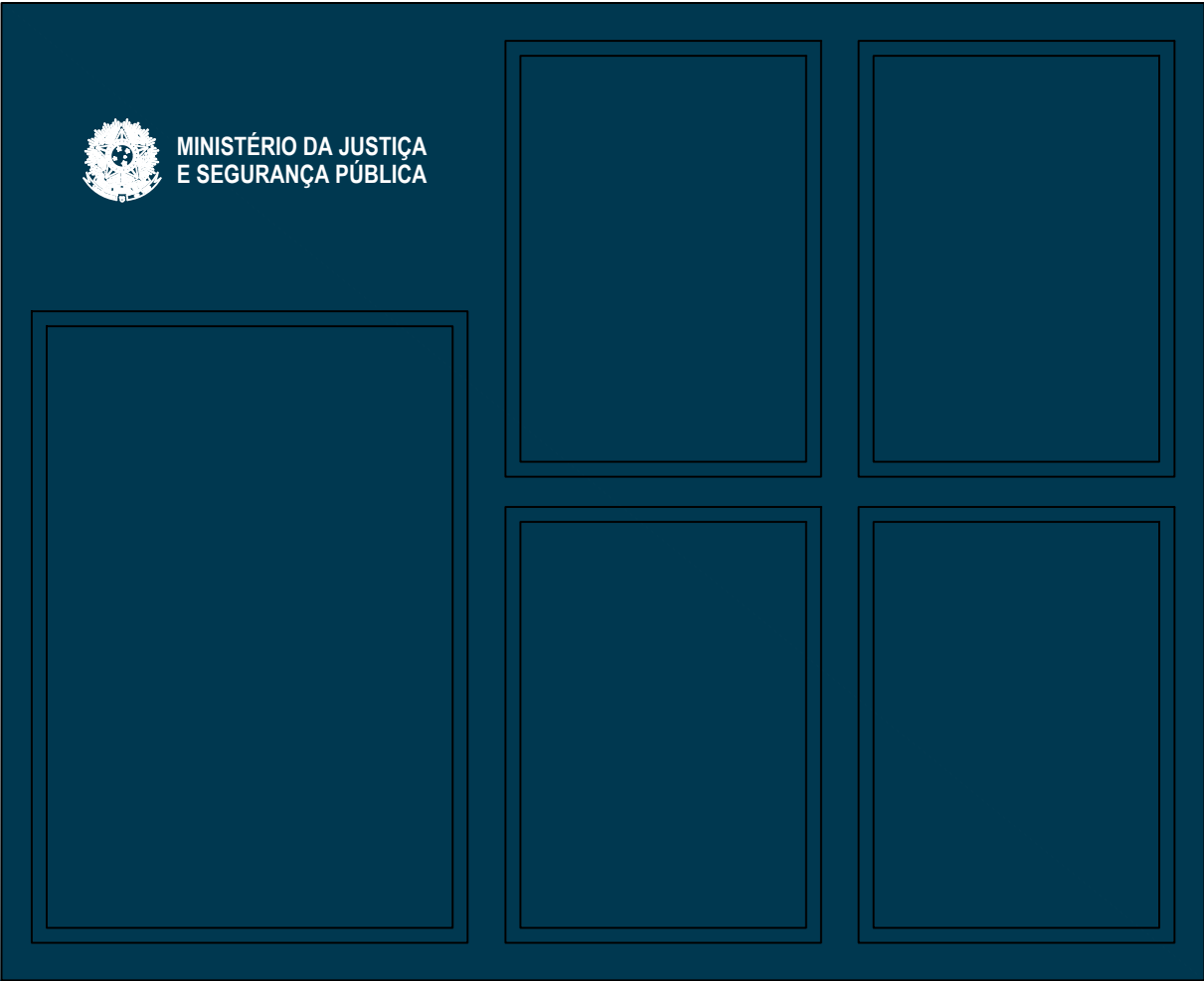
000	Depósito - CGDS/SAA/SE
000	Coordenação de Processos Licitatórios - COPLI/CGL/SAA/SE
000	Sala de Reunião - CGDS/SAA/SE
000	Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas - CGGP/SAA/SE
000	Coordenação-Geral de Licitações e Contratos - CGL/SAA/SE
000	Sala de Reunião - CGDS/SAA/SE
000	Coordenação-Geral de Licitações e Contratos - CGL/SAA/SE
000	Coordenação de Contratos - CGOT/CGL/SAA/SE
000	Divisão de Movimentação de Material - COP/CGDS/SAA/SE
000	Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira - COEFIN/CGL/SAA/SE
000	Coordenação de Suprimentos e Serviços Gerais - COSEG/CGDS/SAA/SE
000	Coordenação de Patrimônio - COP/CGDS/SAA/SE
000	Divisão de Serviços Gerais - COSEG/CGDS/SAA/SE
000	Coordenação-Geral de Gestão Documental e Serviços Gerais - CGDS/SAA/SE

PLACA DE SINALIZAÇÃO - IDENTIFICAÇÃO DAS SALAS
ESCALA 1:5

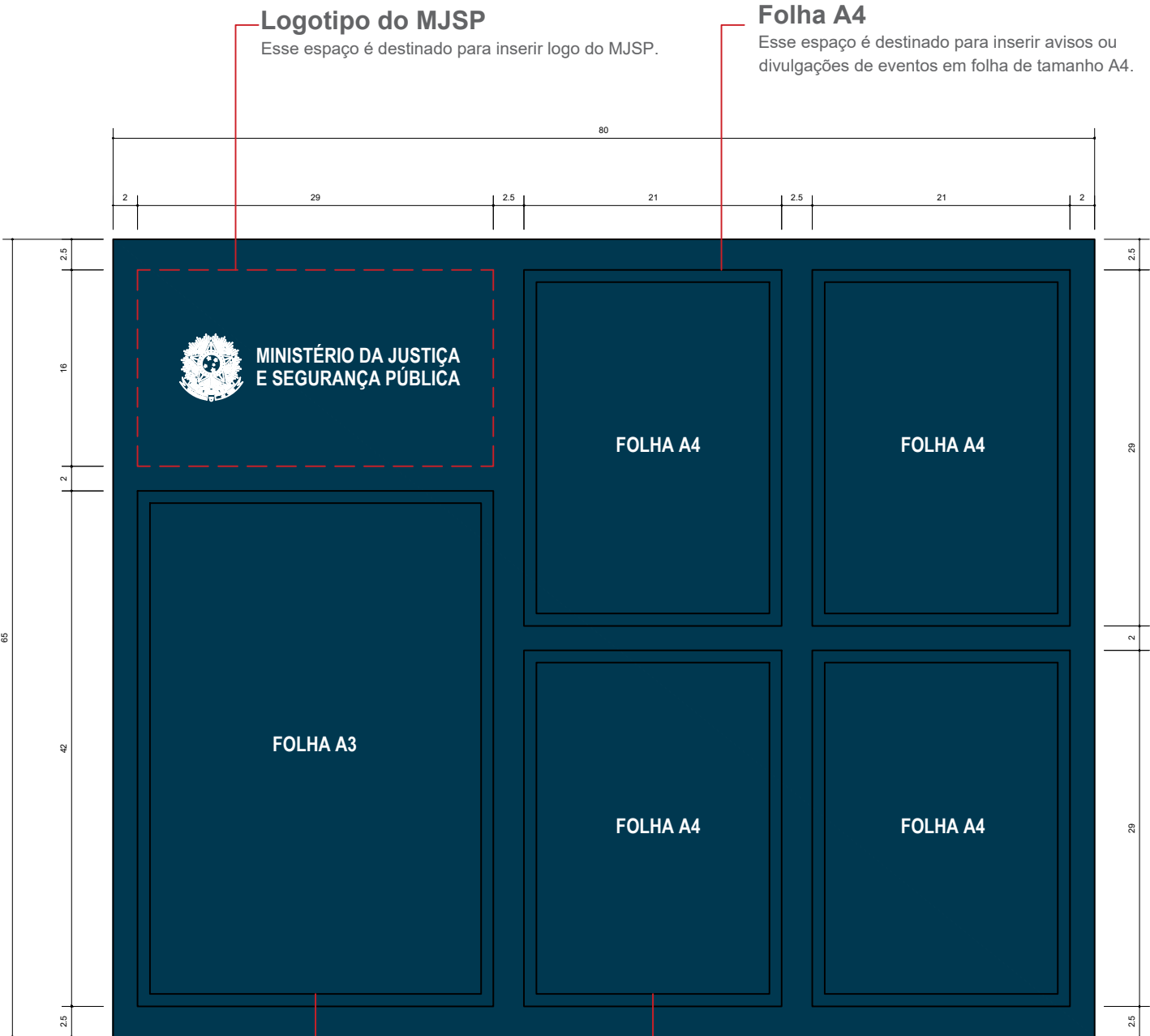
[illegible]

PLACA DE SINALIZAÇÃO - IDENTIFICAÇÃO DAS SALAS
ESCALA 1:5

DIMENSÕES DA PLACA DE SINALIZAÇÃO



PLACA DE AVISOS
ESCALA 1:5



PLACA DE AVISOS
ESCALA 1:5

PLACAS DE SINALIZAÇÃO DOS BOMBEIROS

As placas de sinalização de rotas de fugas e demais sinalizações sob orientação dos bombeiros desempenham um papel de suma importância na segurança e prevenção de sinistros. É imperativo destacar que todas essas placas, que estão em consonância às recomendações do Corpo de Bombeiros, devem seguir rigorosamente a norma ABNT NBR 16820 em sua versão mais atualizada.

A ABNT NBR 16820 é uma norma que define os requisitos para projetos, fabricação, instalação, classificação, acessíveis, manutenção e métodos de ensaio para sistemas de sinalização de emergência, prevenção e proteção contra incêndios e emergências. Em outras palavras, ela estabelece as diretrizes essenciais para as características visuais das placas de sinalização, incluindo dimensões, núcleos e altura de instalação.

Todas as dimensões das placas, bem como seus núcleos e a altura de instalação são delimitadas e regulamentadas por esta norma. A busca pela conformidade com a ABNT NBR 16820 não é apenas uma recomendação, mas uma garantia de que as informações de segurança serão uniformes, compreensíveis e eficazes em todas as situações.

Além disso, salienta-se a importância de instalar as placas conforme o projeto de bombeiros já aprovado. Esse projeto, é parte essencial do esforço conjunto para promover ambientes seguros. Sua adoção garante que as placas sejam posicionadas estrategicamente, maximizando sua eficácia em emergências.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/NBR9050_20.pdf

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16820 -Sistemas de sinalização de emergência —Projeto, requisitos e métodos de ensaio.** Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.abntcatalogo.com.br/pnm.aspx?Q=RTFjWEEdMNUJRWmJRcE5MZUhRTk83bGNvQnJ1Q2ISM25MNFVpdjZuS3g0RT0=>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492 - Documentação técnica para projetos arquitetônicos e urbanísticos - Requisitos.** Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://www.abntcatalogo.com.br/pnm.aspx?Q=cml4VWs4SllCeVNmYWVWNXTDIRWEVkdEJqN1NrUGkxMnBldUJ4cDVuclUxYz0=#hideH>

MJSP (Brasil). Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) et al. **Manual de Aplicação do Ministério da Justiça e Segurança Pública.** 1. ed. Brasília: [s. n.], 2018?. 44 p. v. 1. E-book.

Programa de identidade visual : manual de aplicação da marca : versão 2.0 / Tribunal de Contas da União. – Brasília : TCU, Secretaria de Comunicação, 2018. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/programa-de-identidade-visual-do-tcu-manual-de-aplicacao-da-marca-versao-2-0.htm>

Manual de Sinalização dos Hospitais Universitários - 1ª edição - Produzido pelo Serviço de Apoio à Manutenção Predial e Obras - Brasília: EBSE RH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/ch-ufc/comunicacao/identidade-visual-e-sinalizacao/manuais-de-sinalizacao>